Todo o Funcionalismo Com Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.468

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

EISENHOWER COM VITÓRIA JÁ QUASE ASSEGURADA

Flagrantes do Pleito em Toda Parte

(Condensado do noticiário de Washington, enviado pela U. P. e I.N.S.) — Os eleitores americanos, depois da mais movimentada campanha eleitoral de que se tem memória nos Estados Unidos, estão decidindo hoje, entre Dwight Eisenhower e Adlai Stevenson, quem será o 34.º Presidente norte-americano. De tôdas as partes, leste, oeste, norte e sul, chegam notícias de que o número de votantes é o mais elevado da história. A grande notícia das primeiras horas de hoje foi sôbre o extraordinário número de eleitores que acudiram às urnas.

Às 11 horas da manhã foi feito na cidade de Nova York, o cálculo de que 40 por cento dos eleitores inscritos no censo, já haviam votado, o que deve ser justificado, tanto pelo entusiasmo reinante, como pelo esplêndido tempo que está fazendo no dia de hoje.

Nas últimas horas da tarde já se podiam confirmar os prognósticos com relação ao número de votantes, pois que em vários Estados foram batidos os "re-

(Conclui na 2.ª página)

ESPERA EM CASA

O candidato democrático Adlai Stevenson acordou cêdo para votar. E se dirigiu ao subúrbio de Hal Day, no Illinois. Quando chegou à seção eleitoral onde teria de votar já encontrou uma fila de mais de setenta pessoas: e Stevenson não teve dúvidas — entrou na fila também. Meia hora depois dava êle o seu voto, fazendo após a seguinte declaração: "A chapa do meu partido é a melhor de tôdas". Depois foi para casa, esperar o resultado

Últimos Resultados da Eleição Nos E. Unidos

NOVA YORK, 5 (Condensado do serviço telegráfico UP, INS e AFP, especial para o DIARIO CARIOCA) — Às 2,45 horas (hora do Rio de Janeiro) era o seguinte, em votos populares, o resultado parcial da apuração do pleito presidencial de ontem:

EISENHOWER 16.231.000
STEVENSON 14.970.000

O candidato republicano tinha a vitória assegurada ou a dianteira em 34 Estados, enquanto que o democrata gozava de idêntica situação em 14 Estados.

"EISENHOWER FOI ELEITO"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Arthur Summefield, presidente do Comitê Nacional republicano, anunciou às 22,45 (hora de Nova York), que "Eisenhawer

(Conclui na 2.ª página)

A BÔLSA ELEITORAL

No Club Internacional, havia uma bôlsa eleitoral, com apostas de todos os tipos. Era um verdadeiro "bolo" esportivo, e os apostadores mantiveram-se a noite inteira "torcendo" pela vitória na eleição e na aposta, como nesse flagrante feito esta madrugada

"OU CORÉIA OU GOLF"

O general Eisenhower, candidato republicano, votou às 6,30 da manhã — fazendo o sinal "V" da vitória. Voltou ligeiramente à sua residência, na Universidade de Columbia, beijou os três netos, e foi para um hotel em companhia da espôsa, onde passou a aguardar o resultado final. Eleito, Ike seguirá imediatamente para a Coréia, estudar a situação de perto. Derrotado seguirá imediatamente para um campo de golf — descansar da campanha e fazer um pouco de esporte

Assegurada Maioria na Câmara Dos Deputados

Apresentado Substitutivo Alterando a Tabela e Estendendo às Autarquias

Mesmo não se tendo realizado ontem a reunião dos deputados que apoiam a revisão conjunta do projeto de abono dos vencimentos dos servidores públicos, já se pode considerar ponto pacífico a inclusão de todo o funcionalismo no benefício do abono, compreendidos nessa denominação genérica os extranumerários e o pessoal de obras. Essa impressão foi proclamada ontem por diversos deputados, da tribuna da Câmara, com aceitação geral do plenário.

UM SUBSTITUTIVO

Não obstante, começarem a surgir as emendas com alterações mais profundas, sendo mais radical a formulada pelo sr. Muniz Falcão, que, além de indicar uma nova tabela, estende o abono aos empregados em sociedades de economia mista, autarquias e emprêsas industriais onde a União fôr a maior acionista.

São as seguintes as tabelas propostas por Muniz Falcão: 1 — Cr$ 800,00; 2 — Cr$ 900,00; 3 — Cr$ 1.000,00; 4 — Cr$ .... 1.100,00; 5 — Cr$ 1.150,00; 6 — Cr$ 1.200,00; 7 — Cr$ 1.300,00; 8 — Cr$ 1.400,00; 9 — Cr$ .... 1.500,00; 10 — Cr$ 1.600,00; 11 — Cr$ 1.700,00; 12 — Cr$ .... 1.800,00; 13 — Cr$ 1.900,00; 14 — Cr$ 2.000,00; 15 — Cr$ .... 2.100,00; 16 — Cr$ 2.300,00; A e 17 — Cr$ 2.400,00; B e 18 — Cr$ 2.600,00; C e 19 — Cr$ .... 2.700,00; D e 20 — Cr$ 2.900,00; E e 21 — Cr$ 3.100,00; F e 22 — Cr$ 3.300,00; G e 23 — Cr$ 3.700,00; H e 24 — Cr$ 4.300,00; I e 25 Cr$ 4.800,00; J e 26 — Cr$ 5.400,00; K e 27 — Cr$ .. 6.000,00; L e 28 — Cr$ 6.700,00; M e 29 — Cr$ 7.200,00; N e 30 — Cr$ 8.200,00; O e 31 — Cr$ 9.200,00; aos padrões P, Q e R é dado o abono fixo de Cr$ .. 800,00.

Fixa a emenda, também, novos níveis para reclassificação dos diaristas em tabelas de mensalistas, estabelece novos níveis para as funções gratificadas e os cargos em comissão e calcula a despesa, para o ano corrente, em Cr$ 600.000.000,00.

SUBSTITUTIVO DOS BARNABÉS

A diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil entregou ontem ao vice-presidente da Câmara, deputado José Augusto, um substitutivo

(Conclui na 2.ª página)

Adlai Stevenson, um "Acidente Político"

Há apenas alguns meses, nas vésperas da Convenção Nacional Democrática, o governador de Illinois, Adlai E. Stevenson, era algo parecido com um "fantasma político". Seu nome, realmente, tinha certa magia para conquistar votos em seu Estado, mas, para milhões de norte-americanos, o candidato do Partido Democrático era, relativamente, um ilustre desconhecido. Hoje, a história é bem diversa. Numa campanha eleitoral das mais renhidas, lutando contra a tremenda popularidade do general Eisenhower, Stevenson conseguiu evidenciar ao povo norte-americano o seu valor e a sua estatura política, alcançando assim o mais alto pôsto da nação.

A VIDA DE ADLAI

Adlai Stevenson foi, certa vez, chamado de "um acidente político". Entretanto, sua inclinação pessoal e a influência hereditaria faziam dêle um político nato. Seu bisavô materno, Jesse W. Fell, foi um advogado jornalista, maestro e político que ajudou a fundar o Partido Republicano e foi responsável pelos debates entre Abraham Lincoln e Stephen A. Douglas, em 1858. O avô paterno do novo presidente também foi um político incansável. Foi vice-presidente durante o segundo período presidencial de Grover Cleveland. Antes disso, como subdiretor Geral de Comunicações, era conhecido como "O Verdugo", devido à sua maneira brutal de eliminar republicanos das nomeações para cargos públicos.

O pai de Stevenson, Lewis Green Stevenson, depois de trabalhar em ocupações as mais variadas, desde correspondente de guerra até gerente de minas de ouro, foi secret;ário de Es-

(Conclui na 2.ª página)

Dwight D. Eisenhower, um General Que Odeia Guerra

NOVA YORK, 4 (INS) — Os norte-americanos, talvez mais que qualquer outro povo de qualquer outra democracia, são muito suscetíveis a respeito dos antecedentes dos seus presidentes. Através de gerações e gerações, o povo dos Estados Unidos tem levado à Casa Branca os candidatos que possuem certos antecedentes heroicos não muito definíveis mas perfeitamente evidentes. Assim, em tôda a história política norte-americana, vemos homens que foram eleitos devido, em grande parte, a terem anteriormente lutado contra os ingleses ou contra os índios, praticando feitos heroicos na guerra civil ou ainda, tomado parte destacada na guerra contra a Espanha. Para muitos eleitores, o importante sôbre um candidato não é o que êle seja hoje ou o que prometa fazer amanhã, mas sim o que era ontem — o importante é um retrospecto de sua vida desde o seu nascimento.

A VIDA DE IKE

Nesses fatos encontraremos uma das razões da votação de Eisenhower no pleito que se acaba de realizar.

Nasceu em uma pequena e simpática povoação — Abilene. Pertencia a uma familia numerosa. Seu pai teve pouco êxito financeiro em sua vida. Sua mãe era enérgica e compreensiva: lutava ativamente na criação dos seis filhos do casal. Ainda muito jovem, Eisenhower cultivava e vendia legumes, ovos e hortaliças, pescava nos ribeirões próximos, caçava nos bosques, vendia jornais e trabalhou na leiteria de um parente — tudo para auxiliar a familia em suas dificuldades. Estudou na escola primária e na escola superior de sua cidade natal.

Ike é um general que verdadeiramente odeia a guerra, e dificilmente poderia ser de ou-

(Conclui na 2.ª página)

Hilda Mais Dois Dias Insepulta

Dada a complexidade do exame dactiloscópico dos dois pedaços de dedos atribuidos à jovem Hilda Albuquerque e que sòmente amanhã será concluido, os verdadeiros despojos da bela rainha da primavera terão de ficar insepultos, por mais um dia.

O estado de destruição dos tecidos está dificultando a perícia a que o Instituto Felix Pacheco está procedendo nos dois pedaços de dedos retirados do ataúde exumado, anteontem, da sepultura 922, no cemitério São João Batista.

PREVALECE A HEMORRAGIA EXTERNA

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, sôbre a "causa mortis", parte da tragédia de Hilda, até agora controvertida, disse-nos, ontem, o legista José Alves Menezes:

— Estamos, ainda, por concluir o exame histológico das visceras. Contudo, posso adiantar que, tudo indica, Hilda morreu em consequência de hemorragia externa, ocasionada pelo decepamento da mão direita.

A seguir, enumerou os seguintes fatores sôbre os quais repousa a convicção dos legistas de que a "causa mortis" foi hemorragia externa: 1 — Ausência da mão direita; 2 — escassez de livores hipostáticos; 3 — vasos vazios; 4 — quantidade minima de sangue (poucos coágulos).

DEVEM SER DE HILDA

Embora não quisessem opinar tecnicamente, voltaram, ontem, os médicos a manifestar que o exame superficial indica serem de Hilda as duas falangetas recolhidas no caixão enterrado como contendo os restos mortais da bela rainha da primavera da Sidney Ross.

O advogado Felix Rebouças, defensor dos interêsses da familia Albuquerque, esteve, ontem, no Instituto Medico Legal, conversando com os médicos sôbre o até agora intricado problema da "causa mortis" da inditosa jovem.

NA COLÔNIA AMERICANA

Os membros da colônia dos Estados Unidos no Rio passaram a noite inteira grudados aos aparelhos de ondas curtas, ligados diretamente para as grandes cadeias radiofônicas norte-americanas, ouvindo o emocionante desenrolar das apurações. No clichê um flagrante feito no Clube Internacional, esta madrugada

Aberração Fiscal

Danton JOBIM

Sempre que os govêrnos, neste país, precisam de recursos, sua primeira idéia é aumentar impostos. E' um expediente simples e cômodo, mas primário.

Para fazer face ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, foi apresentado à Câmara um projeto de aumento do impôsto do sêlo, o qual se destina a ter uma profunda repercussão na economia coletiva e, particularmente, no custo da vida, pois representará enorme agravação fiscal.

A primeira alteração manda acrescentar um parágrafo ao art. 1.º com os dizeres seguintes: "Quando a lei indicar o documento em que deve ser pago o impôsto, será obrigatória a emissão dêsse documento".

Esse parágrafo é uma aberração fiscal. Destina-se, alegará o sr. Mario Altino, a evitar sonegação. Mas será um serissimo entrave às operações mercantis mais comezinhas.

Se aprovado o dispositivo como está, teremos o abandono da tradição fiscal que faz incidir o sêlo não sôbre os atos, mas sôbre os instrumentos.

Isso significa que, ao alugarmos uma casa, não o poderemos fazer por contrato verbal, mas devemos firmar um contrato, a fim de pagar o sêlo correspondente ao valor do mesmo.

Até aí nenhuma novidade, dirá o leitor. Haverá alguém, nestes dias, que alugue casa sem contrato escrito?

Mas há um sem número de transações corriqueiras que não mais poderão ser efetuadas mediante simples acôrdo verbal.

Se um construtor, por exemplo, adquirir 100 sacas de cimento, terá de firmar com o fornecedor o instrumento correspondente, ou seja, um contrato de compra ou venda. Além do sêlo do recibo, terá de pagar o sêlo do contrato.

Do mesmo modo, quando o leitor comprar o seu aparelho de televisão, o vendedor terá de emitir obrigatòriamente, um documento, além do recibo, com o unico fim de possibilitar o pagamento do sêlo sôbre o valor da operação.

O mesmo acontecerá com as compras comuns, se é que vai ser levada a sério a futura lei do sêlo com suas enormidades.

O aumento do impôsto atinge a proporções incriveis. Segundo a alteração proposta para o art. 94, a tabela percentual sôbre as operações imobiliárias é tão escandalosamente agravada que chega a 5 por cento do valor.

Isso significa, pràticamente, que, se o leitor adquirir uma casa, terá de pagar, em sêlos, a importância correspondente, mais ou menos, à metade do impôsto de transmissão.

No projeto do sr. Mario Altino, o sêlo proporcional é virtualmente aumentado em 20 por cento, de vez que o escalonamento é ridiculo.

Aí ficam anotados alguns absurdos, apenas, da reforma da lei do sêlo, que deve merecer a maior atenção da Câmara, a fim de que, a pretexto de obter recursos para pagar o funcionalismo, a agravação fiscal não chegue ao paroxismo.

Fechará Para o Comício Anti-1.000, o Comércio

Falsificada a Entrevista do Prefeito Com o Povo -- Resposta à Carta do sr. Afonso Pena Jr.

O comércio fechará, amanhã, às 16 horas, a fim de permitir aos seus auxiliares o comparecimento ao grande comicio que as federações e sindicatos de trabalhadores realizará, às 17 horas, na escadaria do Teatro Municipal, de protesto pela aprovação do projeto de lei n. 1.000.

Pretendem os promotores do comicio levar a efeito, em seguida, uma passeata pela cidade que terminará no Palácio do Catete, para juntar seus protestos às numerosas manifestações contrárias àquele projeto, recebidas pelo presidente da República.

FRACASSOU A "ENTREVISTA AO POVO"

O sr. João Carlos Vital anunciou, para a noite de anteontem, com grande estardalhaço, uma "entrevista ao povo", pela televisão, onde responderia a tôdas as perguntas a êle dirigidas, em tôrno do projeto. A entrevista redundou em completo fracasso. Não foi, como se fêz parecer em seu anúncio, uma entrevista onde o prefeito se colocasse à disposição do povo, respondendo a tôdas as perguntas.

Sabe-se, agora, que as perguntas dirigidas ao prefeito fôram sujeitas a uma censura prévia e ainda previamente respondidas pelos seus assessores. Em seguida a êsse processo, a pergunta ia ter às mãos do prefeito que, apenas, limitava-se a ler a resposta. Assim, mesmo, numerosas delas foram deixadas sem resposta.

O vereador Mario Martins, por exemplo, telefonou para a Tupi, fazendo cêrca de 30 perguntas embaraçosas ao prefeito. Nem uma só foi respondida. A vereadora Ligia Lessa Bastos foi, pessoalmente, à estação, entregar suas perguntas. Por êsse motivo, talvez, suas perguntas chegaram às mãos do prefeito, mas.... não foram respondidas.

O prefeito disse que se tratava de assunto jurídico que ia ser submetido à apreciação do procurador da Prefeitura. E

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O TEMPO

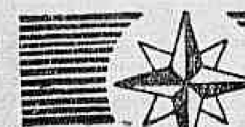
TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Sul a Este, moderados.

MAXIMA — [illegible]

MINIMA: — [illegible]



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Mensagem de Ibanez Aos Chilenos

SANTIAGO, 4 — (A.F.P.) — Dirigindo-se ao povo chileno, mensagem radiodifundida, o novo presidente do Chile, Carlos Ibanez, evocou ontem à noite a gravidade da situação em que se encontra o país "no limite do caos". Salientou Ibanez a ironia da situação que apresenta a missão de salvar as instituições democráticas a um homem que os seus adversários, há vinte anos, apresentavam como um inimigo da democracia.

ORGANIZAR AS FINANÇAS PÚBLICAS

Anunciou em seguida o presidente do Chile que pediria ao Parlamento autorização para o seu govêrno pôr em ordem as finanças públicas a fim de afastar o espectro da inflação e reorganizar a administração do país. Acrescentou que cumpriria o seu dever sem hesitação e exigiria da administração um máximo de cooperação, esperando semelhante colaboração de todos os cidadãos. Mas — acentuou, se interêsses tortuosos e paixões vis perturbarem o destino da República, não hesitarei um só instante em assumir a defesa do povo e dos interêsses nacionais.

Nacionalização, Também, da Exploração do Ouro

Novo Ato da Bolívia Contra as Concessões Estrangeiras

LA PAZ, 4 — (U.P.) — O ministro das Minas da Bolívia, Juan Lechin, apresentou ao govêrno novo projeto de lei dispondo da volta ao estado das concessões para exploração de ouro feitas à Aramayo Mines. Há tempos essa emprêsa deixou de explorar as minas. Ao mesmo tempo, a Corporação Mineira Boliviana, organismo oficial que entrou na posse das minas e imóveis das grandes companhias nacionalizadas, anunciou que pedirá ao gerente de "La Razon" que retire todos os móveis e máquinas úteis do edifício, que passou para o poder do Estado, por pertencer à Aramayo Mines. Informa-se que "La Razon" tem três meses para desocupar o imóvel.

CONTRA A NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DE ESTANHO

NOVA YORK, 4 — (INS) — As juntas de diretores das Companhias Mineiras Oruro e Huanchaca, da Bolívia, corporações chilenas com oficinas centrais em Santiago do Chile, consideradas geralmente como membros do grupo mineiro de Hoschild, entregaram hoje uma declaração à imprensa norte-americana dizendo que a nacionalização de suas minas pelo govêrno boliviano era "contrária à constituição boliviana e aos mais elementares princípios de justiça e equidade reconhecidos internacionalmente".

A declaração acrescenta que as duas companhias estiveram trabalhando na Bolivia durante mais de 50 anos e que tinnam invertido grandes capitais no país. As companhias dizem que "diversos regulamentos governamentais iam privando-nos cada vez mais da administração de nossa companhia e o decreto de expropriação de 1.º de novembro agora nos priva da propriedade sem indenização justa, prévia, das partes que sofreram esta expropriação".

A declaração acrescenta que as recentes decisões do govêrno sôbre o balanço de dividas a partir de 1939 por quinhentos e vinte milhões de dólares é várias vezes maior que os verdadeiros bens capitais das companhias.

Trieste Causa Novo Protesto Iugosláavo

LONDRES, 4 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores Iugoslavo enviou ao representante diplomatico italiano, Enrico Martino, uma nota na qual protesta contra a "anexação paulatina, por parte da Italia, da zona "A" do Territorio Livre de Trieste". Diz a nota que as medidas italianas na citada zona violam as estipulações do tratado de paz e "implicam numa verdadeira incorporação da zona referida ao Estado italiano". Diz mais que a Italia excedeu-se também ao estipulado nas decisões da recente conferência tripartite de Londres. Mais adiante a nota reitera que a Iugoslavia está "disposta a ajustar a questão de Trieste à base de um acôrdo razoavel" e a continuar trocando impressões com o govêrno italiano para chegar a uma solução". Essa informação foi divulgada pela agencia jornalistica iugoslava "Tanjug", segundo uma radiotransmissão captada em Londres.

FALA DE GASPERI

REDIPUGLIA, 4 (AFP) — Evocando o problema de Trieste e das relações italo-iugoslavas, o sr. Alcide De Gasperi, num discurso proferido nesta localidade, situada nas proximidades da fronteira com a Iugoslavia, na presença do Presidente da República e da maior parte dos membros do govêrno, declarou: "Ainda hoje a Itália não recusaria a mão que lhe estendessem honestamente, conquanto que essa mão se apresentasse aberta, sincera, reparadora. Não é que nos falte compreensão em face de esfôrço unitário do jovem Estado iugoslavo, nem que tencionemos subestimar o seu espírito de independncia com relação ao regime cominformista ou as suas possibilidades de defesa.

Renderam-se os Presos Revoltosos

COLUMBUS, Ohio, 4 — (A. FP) — Os detentos amotinados da prisão de Columbus, renderam-se incondicionalmente, esta tarde, anuncia o diretor da prisão. Eram 1.600 os presos que se sublevaram e que, há quatro dias, desafiavam os guardas da penitenciária e tôda uma companhia da Guarda Nacional.

"CAPITULAR OU MORRER DE FOME"

COLUMBUS, Ohio, 8—UPJ— O diretor da penitenciária daqui disse aos prisioneiros rebeldes que escolham entre "capitular ou morrer de fome". Disse êle que há indícios de que muitos dos amotinados estão dispostos a capitular.

COLUMBUS, Ohio, 4 — (A. F. P.) — O guarda-chefe da prisão desta cidade declarou, à noite de ontem, que um certo número de presos lhe haviam feito saber que estavam prontos a render-se. O guarda mostrou à imprensa pedaços de papel ou de pano, que lhe tinham sido lançados pelos presos, e nos quais podiam ser lidas inscrições como: — "Queremos sair; sabemos que estamos vencidos". Entretanto, parece que os chefes da revolta continuam a ser donos da situação, e impedem os presos de sairem de seus blocos.

Resenha INTERNACIONAL

Attlee Critica a "Fala do Trono"

LONDRES, 4 (AFP) — Abrindo hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o debate sôbre a "fala do trono", o sr. Clement Attlee criticou-a violentamente. Depois de ter rendido homenagem "à jovem rainha", o lider da oposição declarou que o discurso não continha grande coisa, que estava cheio de reticencias, que a parte consagrada aos negócios estrangeiros nada tinha de novo e que a passagem relativa à União Européia exprimia quase que os mesmos pontos de vista de govêrno trabalhista.

Anseio Alemão

PARIS, 4 (AFP) — "A Republica Democratica Alemã representa uma base solida da luta do povo alemão pela restauração da unidade, por um tratado de paz justo, pela retirada de tôdas as forças de ocupação da Alemanha e por uma Alemanha unificada, democratica e pacifica", escreve no "Pravda" de hoje, citado pela "Agencia Tass", o sr. Wilhelm Pieck, presidente da Republica Democratica Alemã e presidente do Partido Socialista-Comunista.

Bolsas de Estudo

LONDRES, 4 (UP) — A criação pela Federação de Industrias da Inglaterra, de 50 bolsas de estudo para que estudantes latino-americanos venham praticar engenharia na Inglaterra foi recebida com muitos elogios. O "Financial Times" diz editorialmente que esse plano "lança as bases para futura exportação de maquinas para paises em desenvolvimento" e que seria desnecessario insistir em suas vantagens.

Contra a "Time"

MADRID, 4 (UP) — As autoridades espanholas confiscaram o numero de 27 de outubro da revista norte-americana "Time", possivelmente por causa de um artigo sobre o ministro do Trabalho e sobre a Falange.

Churchill Falará

LONDRES, 4 (AFP) — Churchill anunciou hoje nos Comuns que depois de amanhã, quinta-feira, haverá um debate sobre politica externa e sobre a defesa nacional, com a participacão do ministro do Foreign Office, Anthony Eden.

CHEFES DE ESCRITÓRIOS:

A Organização Mecânica do Brasil conserta a sua máquina em seu escritório.
FONE: 43-9755

Todo o Funcionalismo...

ao projeto de abono, cujos pontos principais são os seguintes: a) transforma o abono em aumento de vencimentos, extensivo a todos os funcionários, extranumerários, autárquicos, pessoal de obras e pessoal da verba 3; b) majora os proventos dos inativos aplicando os mesmos dispositivos consignados aos militares reformados e apresenta uma tabela para as pensões; c) fixa as pensões de herdeiros de veteranos da Guerra do Paraguai; d) transforma os atuais diaristas em mensalistas, o mesmo fazendo com o pessoal de obras e da verba 3; e) determina a suplementação, pelo Estado, de meios para cobrir as despesas com o aumento, nas autarquias deficitárias; f) prescreve a aplicação da Tabela dos Barnabés; g) determina o pagamento do aumento com os meios normais do Tesouro, considerados satisfatórios.

QUINHENTOS SERVIDORES PRESENTES

Cêrca de quinhentos servidores foram recebidos pelo sr. José Augusto, lotando o gabinete da vice-presidência e o saguão do Palacio Tiradentes, para assistir à entrega do substitutivo, feita pelo sr. Lycio Hauer. Estavam presentes, também, os deputados Lopo Coelho, Gurgel do Amaral, Paulo Sarazate e Benjamin Farah. O deputado José Augusto transmitiu aos servidores a impressão de geral simpatia da Câmara pela sua causa e prometeu encaminhar o seu trabalho como subsidio ao estudo da matéria.

PRIMEIRA EMENDA DE INCLUSAO

A primeira emenda propondo a inclusão de todos os servidores foi encaminhada à Comissão de Serviço Público e é de autoria do sr. Celso Peçanha. O sr. Lopo Coelho tambem já formulou emendas, em sua quase totalidade suprimindo artigos que não são especificamente de um projeto de aumento, a fim de simplificar o exame da questão.

OS RELATORES

O sr. Benjamin Farah declarou que o relator do projeto na Comissão de Serviço Publico será o sr. Manuel Ribas. Na Comissão de Finanças, o sr. Leite Neto não aceitou a incumbência de relatar, o mesmo acontecendo com o sr. João Agripino.

HOJE A REUNIAO

O sr. Lopo Coelho informou ao DIARIO CARIOCA que não foi possivel realizar-se ontem a reunião do grupo revisionista, para acertar pontos de vista quanto à apresentação de emendas, esperando, no entanto, que isso aconteça hoje.

— Nosso objetivo, salientou o deputado Lopo Coelho, é evitar que as comissões fiquem por demais sobrecarregadas de trabalho, com a apresentação de multiplas proposições sôbre os mesmos detalhes do projeto. Acredito que num entendimento conjunto consigamos despersonalizar o carater de nossas emendas, realizando trabalho de equipe que facilitará notavelmente a tarefa das comissões, abreviando a tramitação do projeto. Isso não significa, é claro, nenhuma restrição aos direitos dos deputados, que podem apresentar quantas emendas quiserem, como proposições pessoais.

Fechará Para o...

eram importantissimas as perguntas. A vereadora incriminou de inconstitucionalidade os artigos do projeto 1.000 de ns. 3, § único; art. 16; art. 20.

Êste último artigo é importantissimo. Determina que o prefeito "realize, diretamente, as aquisições ou desapropriações que fôrem indispensaveis para a execução de obras de que trata esta lei (projeto 1.000). Ora, a Lei Orgânica dá ao prefeito competência exclusiva para "decretar as desapropriações". O artigo em causa transfere êsse poder exclusivo ao "Serviço Especial de Execuções de Obras Financiaveis", criado pelo projeto. Além disso, a lei básica determina que as desapropriações devem ser feitas por "decreto" e como só o prefeito pode expedir decretos, o tal Serviço não poderá realizar "diretamente" as desapropriações.

A essas e outras perguntas da vereadora, o prefeito não respondeu.

Aliás o sr. João Carlos Vital limitou-se a responder cerca de 50 perguntas, em sua maioria não referentes ao projeto 1.000. Dessa forma, não se colocou à disposição do povo, respondendo a todas as suas perguntas, até mesmo porque tomou a maior parte do tempo de sua presença na televisão, para fazer uma exposição sôbre sua administração, não referente ao projeto 1.000. Só uma pequeníssima parte foi dedicada às perguntas, como aconteceu, aliás, na entrevista que concedeu, coletivamente, aos jornalistas, na ABI.

CARTA AO SR. AFONSO PENA JUNIOR

O sr. Afonso Pena Junior dirigiu uma carta ao seu filho, secretário do prefeito, dizendo, entre outras coisas, que a oposição ao projeto 1.000 foi feita em virtude de "interesses particulares". O vereador Gladstone Chaves de Melo, ontem, endereçou ao sr. Afonso Pena Junior uma resposta, onde, em certo trecho diz:

"Não me moveram na luta contra o infeliz projeto "interesses particulares mascarados de bem publico", tenho plena e clara consciência de que não fui "inocente", candidato à cremação nas fogueiras prognosticadas pelo nobre amigo. Condenei o projeto, lutei desesperadamente contra êle durante 41 dias, ao lado de uma minoria clarividente e bem intencionada, que não quis ter parte nos 150 lugares oferecidos, que se opôs até pela fôrça a que passasse em "regime de urgência" anti-regimental e escandaloso, em 40 minutos e à noite, uma proposição legislativa, que visava a sacar da população oito bilhões de cruzeiros, de maneira iníqua e absolutamente inexequivel. Lutamos obstinadamente contra uma proposição que visava e que visa a fazer uma arrecadação suplementar ao segundo orçamento da Republica, que é o do Distrito Federal, dando a tal arrecadação destinação especial e declarada, contra o que taxativamente determina a Constituição e a Lei Organica do Distrito Federal.

Lutamos obstinadamente contra uma proposição que visava e que visa a autorizar o prefeito a realizar uma longa série de obras ciclópicas e suntuárias, cujos planos a Camara não conhece, o que contrária disposição expressa da Lei Organica, que é a Constituição do D. F. Lutamos contra uma proposição que manda o prefeito do Distrito Federal entrar em entendimentos com autoridades federais para construção de uma rede de Metropolitano condenada pelo Clube de Engenharia, pelos engenheiros da Prefeitura e pelos engenheiros da Central do Brasil.

Depois de outras considerações, o sr. Gladstone Chaves de Melo pergunta:

"Crê o nobre amigo que a Prefeitura seja capaz de realizar tais grandes obras quando há quatro anos só conseguiu furar o tunel Catumbi-Laranjeiras, quando levou três anos para alargar o tunel do Rio Comprido, quando há mais de três meses está dificultando o tráfego para a zona norte para alargar um metro nas pistas do rolamento da Avenida Presidente Vargas, quando não consegue coletar o lixo das residencias ?".

MAIS VEREADORES PUNIDOS

O PSD local resolveu intimar os vereadores que votaram a favor do projeto 1.000 — Julio Catalano, Hugo Ramos Filho e Valter Barbosa Moreira — a explicarem sua atitude, diante da resolução do partido que considerava a questão fechada.

Flagrantes do...

cords" de eleitores, em paralelo com os pleitos anteriores.

OS CANDIDATOS VOTAM

O general Eisenhower votou hoje às 6.30 da manhã, numa seção instalada no saguão de uma residência, perto da Universidade da Columbia, e depois retirou-se para o seu domicilio na Universidade. Em seguida, em companhia de sua espôsa e de conselheiros mais chegados, o candidato republicano tomou um aposento no Hotel Commodore, a pouca distância de Times Square.

O candidato democrata, Adlai Stevenson votou batido na chapa de seu partido, declarando que "aquela chapa era a melhor de tôdas". Stevenson votou no tôsco prédio municipal do subúrbio de Hal Day, no Illinois. Fêz fila com os seus compatriotas durante meia hora, antes de receber a chapa. Votou naquela localidade porque é a mais próxima de sua pequena fazenda. Todo mundo, na aldeia, se reuniu em tôrno do prédio municipal, inclusive a criançada, livre hoje da escola. Stevenson declinou do oferecimento que lhe foi feito para votar sem entrar na fila.

O VOTO DE TRUMAN

O presidente Truman votou às 9.30 de hoje, na sua pequena cidade natal de Missouri. Abordado pelos jornalistas, Truman declarou: "Tenho certeza de que vencerão os democratas". Logo depois de votar, Truman partiu, em seu trem particular, para Washington.

Conclusões da Primeira Página

FERIDO EISENHOWER

BOSTON, 4 (INS) — O general Eisenhower terminou a sua campanha eleitoral sofrendo um acidente após o seu discurso de ontem à noite: um relógio de parede caiu-lhe sôbre a cabeça. O relógio se desprendeu quando um fotógrafo tentava bater uma chapa. Foi um golpe doloroso, mas Ike sorriu, dizendo: "Não foi nada o principal é ter acabado a campanha". Logo após foi submetido a curativos na fronte direita.

ELEITOR DE 111 ANOS

James Hard, de 111 anos de idade, é o mais velho dos sobreviventes dos antigos combatentes da guerra-civil americana, votou, esta manhã, e declarou que tinha dado o seu voto ao general Eisenhower. James Hard foi levado à seção eleitoral em uma ambulância. O velhíssimo ex-combatente da guerra civil é cego, e assim, para as formalidades da votação, teve que ser auxiliado, de acôrdo com a lei, por dois funcionários da seção.

Ao voltar para a casa, James Hard disse ao motorista do carro: "Daqui a quatro ano svolte para me buscar, que irei novamente votar em Ike..."

ELEITORA DE AMBULANCIA

Tarentin, Pennsylvania, 4 (INS) — O nascimento de um filho não foi motivo suficiente para que a senhora Virginia Borrison deixase de exercer o direito de votar. Seis horas depois de haver dado à luz um menino, deixou o hospital, numa ambulancia, e foi depositar o seu voto nas urnas. Depois voltou à clinica.

A RONDA SECRETA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Agentes do serviço secreto mantêm silenciosa vigilancia em torna das residencias de ambos os candidatos à presidencia dos Estados Unidos, prontos a assumir a guarda do novo presidente, desde o instante em que este fôr declarado eleito. Um grupo se encontra em Springfield, no Estado de Illinois, onde Stevenson, aguarda o resultado das eleições. Outro grupo está em Nova York, guardando Eisenhower. O chefe do Serviço Secreto disse que os agentes não estabelecerão qualquer contato com os dois candidatos enquanto não forem conhecidos os resultados do pleito.

PAUSA NA ONU

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os delegados das Nações Unidas fizeram uma pausa nos debates em torno do problema coreano para esperarem os resultados de uma eleição que pode afetar o destino do mundo. As sessões do comitê politico, foram suspensas até amanhã. Os outros comitês se reuniram em sessões breves.

ADEMAR ESTUDA O PROCESSO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, aqui se encontra para estudar o sistema de votação nos Estados Unidos, principalmente o que se refere à contagem de votos. O sr. Ademar de Barros percorreu varias seções eleitorais e declarou que dedicou a maior parte do tempo, visitando a seção instalada junto à igreja de São Bartolomeu, na zona pobre da cidade, onde ficou observando a maquina de contar votos que lhe pareceu "miraculosamente simples".

O ex-governador paulista frisou que essas maquinas representam uma grande economia de tempo e pessoal, e que propugnará pela adoção imediata da contagem mecanica de votos quando regressar ao Brasil.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As relações economicas entre os Estados Unidos e a América Latina, provavelmente não serão alteradas com a acensão de Stevenson ou Eisenhower à presidencia norte-americana, porém, possivelmente, ocorrerão mudanças entre os embaixadores responsaveis pelas relações diplomaticas com os paises americanos.

Esferas politicas opinam que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos continuarão no mesmo ritmo, e talvez seja incrementado o intercambio comercial entre ambos os paises.

Os republicanos salientam que durante a guerra, o general Eisenhower era o chefe supremo das forças aliadas na Europa, entre as quais contavam-se tropas brasileiras que tomaram parte na campanha da Italia. Os democratas mencionam a recente viagem do secretario de Estado, Dean Acheson, ao Brasil, e as visitas que trocaram, não há muito tempo, o presidente Truman e o ex-presidente Dutra. Acredita-se que Stevenson, se triunfar, continuará os planos de cooperação do Departamento de Estado e que a vitoria democratica significará o prosseguimento do Ponto Quarto.

IKE PARA A CORE'IA

AUGUSTA, Georgia, 4 (U. P.) — O "Augusta Chronicle", atribuindo a informação apenas a "fontes autorizadas", diz que Eisenhower, se eleito, partirá quinta-feira para a Coréia. Segundo o jornal, qualquer que seja o resultado do pleito, Eisenhower e sua esposa, chegarão aqui, amanhã, para repousar e jogar golf. Se vitorioso, o candidato republicano, entretanto, esse descanso durará apenas um dia, pois quinta-feira partirá para a Coréia. Durante a campanha eleitoral, Eisenhower prometeu essa viagem, num esforço para quebrar o impasse das negociações de tregua.

Dwight D....

tro modo. Os primeiros Eisenhowers que chegaram aos EE. UU. eram menonitas barbudos e temerosos de Deus. Grande parte da severa ortodoxia dos menonitas — baseada num pacifismo fervoroso — estava arraigada na família Eisenhower e ainda existia quando o jovem Ike e seus irmãos foram criados.

Aos 61 anos de idade, o general Eisenhower está em excelente forma. Passa em revista às tropas, joga golfo, pesca e tem um apetite tremendo. Isso pode ser atribuído aos seus antecedentes desportivos. Eisenhower jogou futebol durante cinco anos na escola superior e dois anos em West Point, como "half-back", até que uma lesão no joelho pôs fim à sua carreira futebolistica.

Em 1912, o "New York Times" o elogiava como "um dos zagueiros mais promissores do futebol do Leste". Em Abilene, o jovem Eisenhower, mesmo depois de ingressar em West Point, ainda era conhecido como um rapaz que sabia utilizar seus punhos. Ficou famosa a sua luta com um profissional negro, Dirk Tyler, peso pesado dos mais respeitados nos circulos desportivos. Eisenhower conseguiu pô-lo a "knock-out" sem que seu adversário o atingisse uma só vêz.

Como lider da maior maquinaria militar da historia, Eisenhower se tornou famoso pela sua modestia, sua sinceridade e sua negativa em encenar as grandes atitudes dramáticas que são consideradas imprescindiveis para outros chefes militares. Os que estavam presentes na Escola de Comércio de Theims, na madrugada de 7 de maio de 1945, sempre se recordarão do olhar glacial que Ike fixou no coronel general Alfred Jodl, Chefe do Estado Maior do Exército Alemão, depois que êste ultimos assinou os documentos de rendição e solicitou "generosidade" por parte dos vencedores. Ike perguntou-lhe se compreendia o texto do documento que havia assinado e se os alemães cumpririam as condições. Recebeu um "sim" balbuciado pelo alemão e despediu-o sem mais palavras.

Dêsde criança, Eisenhower aprendeu a considerar o dinheiro como algo que deve ser tratado descuidadamente. Seus antepassados foram gente "segura", pouco amiga de gastar. Seu pai, um sonhador convencido de que as principais piramides egipcias profetizavam eventos biblicos posteriores, foi um comerciante falido. Aceitou um emprego nas oficinas de reparações da ferrovia Missouri-Kansas-Texas, para poder sustentar a familia que se multiplicava e para pagar suas dividas.

Tudo isso deixou em Eisenhower uma fragilidade inata, aguçada pelos longos anos de soldo reduzido, no exército. Assim se explica que êle pudesse, em sua campanha eleitoral, colocar muito maior ênfase nas suas denuncias contra os "esbanjamentos" na administração federal do que em outros ataques aos seus adversários.

Poucos homens na história terão tomado decisões que afetam a vida de tantos milhões de seres humanos como Eisenhower, o general britanico Lord Ismay recorda:

"Pouco antes da invasão da Normandia, o comandante da Força Aérea de Eisenhower declarou-lhe que o projetado lançamento de para-quedistas na dianteira das forças terrestres de invasão seria um verdadeiro suicidio, e pediu que o projeto fôsse modificado. Eisenhower escutou-o silenciosamente. Sabia que aquêle não era um assunto para ser discutido com os oficiais do Estado Maior, cuja inclinação é agir sempre com demasiada cautela. Em vista disso, Eisenhower lutou sozinho com o problema e chegou à conclusão de que, sem o desembarque dos para-quedistas, havia o risco de que a invasão fracassasse.

Sem compartilhar da responsabilidade com mais ninguem, êle deu ordens para que as operações dos para-quedistas se realizassem tal como havia sido planejado. Num caso de fracasso, êle teria sido o unico responsável".

A historia da decisão tomada pelo general Eisenhower, de lançar seus exércitos através do Canal da Mancha naquêle dia particular de junho de 1944 é bem conhecida. Mas a narração que Lorde Ismay faz do fato ajuda a lançar novas luzes sôbre a personalidade dêsse homem que tem agora em suas mãos os destinos de uma nação. Lord Ismay acompanhara o premier Churchill, o falecido Ernest Bevin (então ministro do Trabalho) e o marechal de campo Smuts até o quartel general de Ike, junto à praia inglesa de onde partiria a invasão. Ismay foi informado de que o tempo era desfavorável e que Ike retardaria sua decisão até às quatro da madrugada seguinte.

"A conferência foi realizada à hora marcada", lembra Ismay. "O acampamento de Eisenhower era açoitado por uma tormenta. Apesar disso, os meteorologistas afirmavam e asseguravam que o temporal amainaria e que haveria um intervalo de 24 horas antes que outra tempestade se desencadeasse. Eisenhower, por sua própria conta, resolveu dar o sinal para a invasão. Teria sido muito mais cômodo e menos perigoso telefonar para o primeiro ministro e para o Estado Maior britanicos e dizer-lhes que estava pronto a correr o risco, mas que não queria pôr em perigo as tropas britanicas sem a autorização dos seus chefes.

Perguntei certa vez ao general se lhe havia ocorrido o pensamento de que pudesse cair numa emboscada e ser capturado em uma de suas visitas à frente de batalha. Ike pôs-se a rir e sacudiu a cabeça. "Jamais me pegariam vivo", afirmou êle. "Mas admite que isso seria possível?", perguntei-lhe. Mais uma vêz êle sacudiu a cabeça e respondeu-me: "Impossível. Trago sempre um revolver comigo. Eles teriam que me matar antes".

Uma das decisões mais dificeis que Eisenhower teve que tomar durante a guerra foi uma repreensão publica a seu velho e intimo amigo gal. Patton. Considerou como "brutal" a atitude de Patton, que havia esbofeteado um soldado hospitalizado e insultado outro. Eisenhower pediu a Patton que se desculpasse perante os soldados e que comparecesse diante dos oficiais e grupos de alistados de cada uma de suas divisões, para assegurar-lhes que "havia-se deixado arrastar por um impulso, e que respeitava suas posições como soldados combatentes de uma nação democrática".

O general exigia que os oficiais norte-americanos e britanicos trabalhassem em perfeita harmonia. Certa vez, alguém veio interceder junto a êle por um coronel ianque que fôra destituido do seu posto. "Que volte a nado, se quiser!" explodiu Eisenhower.

"Mas êle nada mais fêz que chamar um oficial britanico de...", alegou o amigo do coronel.

"Ele não foi destituido por ter chamado um oficial britanico de...", explicou Ike. "Eu o destitui porque êle chamou um oficial britanico de INGLÊS..." (As reticências estão no lugar do insulto proferido pelo oficial norte-americano).

A faculdade de decisão desenvolveu-se muito cedo em Eisenhower. Quando criança, sofreu uma queda, ficando com o sangue envenenado. O médico da família disse que teria que amputar-lhe a perna. O menino negou-se a isso, apesar de lhe asseverarem que era a unica forma de salvar-lhe a vida.

"Prefiro morrer", declarou êle. Passou vários dias em estado de coma e, três semanas depois, estava curado.

A decisão de comando que lhe causou mais preocupação durante a guerra mundial foi a que tomou durante o momento mais sombrio da Batalha de Saliente. Colocou o marechal Montgomery provisóriamente no comando das fôrças setentrionais que continham a ofensiva do general nazista Von Rundstedt e ordenou ao general Omar Bradley que dedicasse tôda a sua atenção ao sul. Quando a batalha foi ganha, Montgomery afirmou, em uma entrevista à imprensa, que Eisenhower havia salvado as fôrças norte-americanas e a "cabeça de Bradley".

Quando Ike estava no auge de sua campanha eleitoral, a imprensa russa concedeu-lhe a honra de denunciá-lo como traficante de guerras. O general respondeu à altura, alertando o povo americano para o fato de que o Kremlin e seus amos são inimigos da liberdade, onde quer que ela se encontre. Houve uma vez em que Eisenhower foi ovacionado em plena Praça Vermelha de Moscou. Foi durante aquela breve e duvidosa lua de mél dos EE. UU. com a União Soviética, que começou com troca de cigarros à margem do Elba e terminou com uma troca de desaforos em Berlim, poucos meses depois.

Foi durante uma época em que o Presidente Truman recém-chegado de Potsdam, chamava Stalin de "querido Josef" e a guerra do Japão estava chegando ao fim. Ike partiu em avião, de Berlim para Moscou, poucos dias depois da explosão da bomba atômica em Nagasaki. No dia seguinte de sua chegada à capital soviética, êle assistiu, na companhia de Stalin, a um desfile desportivo. Os dois estiveram juntos cerca de 5 horas enquanto durou a parada. Falavam por intermédio de um intérprete. Stalin fêz incontáveis perguntas acêrca dos progressos industriais, cientificos, educacionais e sociais dos Estados Unidos.

Em seu livro "Cruzada na Europa", Ike conta que Stalin dissera então: "Há muitas formas de ajuda norte-americana de que necessitamos. Devemos aprender convosco todos os progressos cientificos em agricultura. Do mesmo modo, devemos obter técnicos norte-americanos que nos ajudem em nossos problemas de engenharia e construção, e queremos saber mais a respeito dos métodos de produção em massa. Sabemos que estamos atrasados em muitas coisas e sabemos que vos podeis nos ajudar".

Diz Eisenhower em seu livro: "A alternativa de êxito (das relações soviético-americanas) parecia tão aterradora de contemplar que todos nós, que prestavamos serviço na ocupação, buscavamos todos os meios possiveis para conseguir algum sucesso". Mas os russos não tinham os mesmos objetivos que o general. Voltando a Berlim, êle convidou Zukov para uma visita aos EE. UU., colocando seu avião particular à disposição do marechal russo. Zukov alegou uma enfermidade e, quando estava em condições de voar, não lhe permitiram fazê-lo.

Durante sua campanha eleitoral, Eisenhower prometeu que patrocinaria medidas para prestar um apoio ativo às outrora nações livres que hoje se encontram atrás da Cortina de Ferro. Ele crê que devemos olhar o inimigo de maneira muito mais real e prática, procurando entendê-lo melhor. Eisenhower conhece o inimigo. Estremeceu quando ouviu Zukov dizer que a infantaria russa era atirada em campos minados sem sapadores. Ouviu o marechal Budnny lamentar o fim da guerra com o Japão, porque os exércitos vermelhos não tinham podido "matar multissimos mais desses insolentes japoneses".

O SECRETARIADO DE IKE

Antes de serem conhecidos os resultados das eleições que levaram o general à Casa Branca, os circulos politicos faziam os seguintes prognósticos acerca do secretariado que Ika escolheria para auxiliá-lo na administração do país.

As previsões mais comuns eram as seguintes:

Para secretario de Estado — John Foster Dulles. O [illegible] aprecia a forma prática pela qual Dulles aborda os as[illegible]geiros e a sua grande experiência.

Secretario de Defesa — Robert A. Lovett ou Mark Clark. Mac Artur está eliminado por ter-se negado a fazer campanha eleitoral a favor de Ike.

Secretario de Justiça — governador Dewey ou Earl Warren. O general certamente preferiria Dewey mas, se este recusar, as preferências recairiam em Warren.

Secretario do Interior — Dan Thornton. Ike o aprecia muito e sabe que um homem do Oeste seria indicado para esse cargo.

Secretario do Trabalho — Harold Stassen. Os votos de Minnesota, capitaneados por Stassen, fizeram de Ike o candidato republicano. A influência de Stassen nos circulos operários foi certamente uma das causas da vitória nas eleições presidenciais.

Secretario da Agricultura — Cliff Hope. Na Comissão de Agricultura da Camara, o deputado Cliff foi o principal assessor de Ike em matéria de agricultura.

Dentro de muito pouco tempo saberemos se essas previsões foram ou não acertadas.

De uma coisa, porém, todos estão certos — com Eisenhower a presidência dos Estados Unidos está entregue a um homem resoluto e firme em suas decisões. Conforme declarou Lord Ismay, "quatro qualidades se destacam na personalidade do general Eisenhower: sua franqueza, seu pensamento claro, sua generosidade e sua humanidade. Ainda que se tenha elevado, durante a guerra, de um obscuro tenente a comandante da maior expedição militar de todos os tempos, nunca se mostrou orgulhoso. Manteve-se sempre aquele mesmo homem humilde e modesto, que parece estar sempre exclamando: "COMO FOI QUE CHEGUEI A ESTA ALTURA!".

Adlai Stevenson,...

tado em Illinois e um dos aspirantes à candidatura democrata em 1924. Lewis, certa vez, fêz seu filho prometer que "manter-se-ia afastado do sujo negócio da politica". Mas a politica estava na massa do sangue do candidato democrata vitorioso. Um seu companheiro de juventude recorda:

"Stevenson sempre estava metido em eleições do clube e da escola. Ele gostava de estar no centro de todas as coisas. Nós diziamos que êle era tão mau quanto o seu maldito avô".

Depois de diplomado em Princeton — onde as suas idéias de vegetariano lhe valeram o apelido de "Rabbit" (coelho) — Adlai cedeu à pressão de sua familia e empreendeu os estudos de leis, na Universidade de Harvard.

Transferiu-se, depois, para a Universidade do Noroeste, em Evanston, onde se diplomou em 1926.

Ainda advogado principiante, Stevenson casou-se com Ellen Borden, bela filha de uma rica familia de Chicago. Divorciaram-se em 1949, um ano depois de sua eleição para governador e depois de 23 anos de matrimonio.

A experiencia de Stevenson nas complicações governamentais começou em 1933, quando aceitou uma nomeação como advogado especial da Administração de Ajustes Agricolas. Sua esposa, entretanto, odiava a vida de Washington, com seu inevitavel labirinto de burocracia, e insistiu para que regressassem a Illinois, onde êle voltou a exercer sua carreira de advogado particular, com exito financeiro consideravel.

Entretanto, quando Hitler ateou fogo ao mundo e quando parecia inevitavel que os Estados Unidos fossem arrastados à luta, Stevenson abandonou sua cidade e regressou a Washington, como auxiliar de Frank Knox, o eminente republicano de Chicago que chegou a ser secretario da Marinha de Guerra no gabinete de Roosevelt.

Mas a senhora Stevenson não se conformava com a estada em Washington. Dizia-se recentemente que ela, naquela época, sugeriu até um divorcio que só se concretizou oito anos mais tarde.

O trabalho executado por Stevenson junto a Knox o levou a outras missões mais importantes no governo, ocupando sucessivamente os cargos de diretor da Administração Economica Estrangeira, membro de uma missão da Força Aérea à Europa, auxiliar especial da delegação norte-americana à Conferencia de São Francisco, representante na Comissão Preparatoria das Nações Unidas, principal assessor e suplente de delegado na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Durante a segunda guerra mundial, Stevenson viajou por quase todos os lugares de todos os teatros de operações, tanto no Pacifico como na Europa. Seu primeiro encontro com o general Eisenhower foi em Argel, no verão de 1943. Stevenson viajava com credenciais de "VIP" (pessoa muito importante), e havia procurado visitar o general, mas lhe disseram que Ike estava muito ocupado naquele momento. Varias semanas mais tarde, alcançou Eisenhower em Napoles, onde o general realizava uma viagem de inspeção.

"Ouvi dizer que você estava aqui. Como vai isso tudo?" — perguntou-lhe Eisenhower.

"Tudo vai tão bem como seria de se esperar", — respondeu-lhe Stevenson. E isso foi toda a conversação que Adlai manteve com o homem que seria mais tarde o seu rival na luta pela presidencia.

Adlai Stevenson se encontrava na Italia, durante a Segunda Guerra Mundial, quando se decidiu a entra na politica de forma mais ativa, assim que surgisse uma oportunidade. Essa oportunidade apareceu-lhe 4 anos mais tarde. Estava ele mergulhado nos complicados trabalhos das Nações Unidas, quando foi convidado para candidatar-se ao governo do Estado de Illinois.

Lançou-se à campanha eleitoral contra o adversario republicano Dwight Green. As urnas deram-lhe a vitoria por 576.000 votos sobre seu adversario.

Como governador, Stevenson rapidamente demonstrou sua independencia.

Pouco depois das eleições, pronunciou um breve discurso ante um grupo de lideres politicos de Chicago, agradecendo-lhes pelos esforços que haviam empreendido em seu favor. E acrescentou: — "A unica coisa que lamento é ter que deixar para trás tantos amigos leais, quando tiver que assumir meu cargo em Springfield".

"Não se preocupe, Adlai", vociferou um dos lideres. "Nós todos estaremos lá". E, na verdade, os chefes politicos se apresentaram ao governador, em Springfield. Mas nada conseguiram. Stevenson disse-lhes, com franqueza, que se propunha a atender apenas aos interesses do povo de Illinois. Isso deixou os politicos preocupados por algum tempo. Mas o resultado foi que o governador se converteu na maior força politica do Partido Democratico no Estado de Illinois.

Antes de Stevenson assumir o governo, os policiais do Estado eram nomeados segundo um sistema de favoritismo, muito de acordo com a praticas do seu avô, "O Verdugo". O novo governador empreendeu a tarefa de substituir o favoritismo pelo merito real e de dar à policia do Estado o trabalho de cumprir de fato as leis, ao invés de convertê-la em um amontoado de choferes e de homens encarregados de missões semelhantes, como se costumava fazer.

Apresentou um projeto ante o Legislativo, pedindo a divisão da força policial entre republicanos e democratas. Os legisladores republicanos o apoiaram com entusiasmo, e o projeto foi convertido em lei, se bem que com um apoio pouco entusiasta da parte dos democratas.

Muitas das principais estradas do Estado estavam em péssimo estado, e isso se devia, em grande parte, aos caminhões que rodavam com excesso de pêso. A fôrça policial reorganizada foi posta a trabalhar, impondo multas aos grandes caminhões que excediam suas capacidades. Foram aumentados os impostos de gasolina e as tarifas para a inscrição de caminhões. Stevenson também reorganizou a divisão das estradas, de modo a eliminar os abusos no manejo dos contratos e iniciou um programa de construções que, em 1956, dará a Illinois uma rêde rodoviária de 20 mil quilômetros de extensão.

O melhoramento das instalações escolares e hospitalares foi outra de suas realizações importantes. Além disso, Stevenson estabeleceu maior equilibrio no Orçamento Financeiro do Estado, com uma série de medidas drásticas, entre elas a demissão de centenas de funcionários considerados superfluos.

A vida privada de Adlai E. Stevenson é, em muitos respeitos, uma vida solitária, apesar da companhia que lhe proporcionam seus três filhos e as legiões de amigos politicos, conhecidos e associados.

O substituto de Truman foi profundamente afetado pelo seu divórcio. Pessoas que o conhecem mais intimamente afirmam que êle experimentou uma sensação de fracasso pessoal, depois que sua vida matrimonial se desfez. No entanto, o Partido Democrático não considerou o seu divórcio como uma desvantagem politica para êle.

Quando tinha ainda 12 anos de idade, Stevenson, num lamentavel incidente, causou a morte de uma sua prima, Ruth Mary Marwin, de 15 anos. Adlai empunhou um rifle que se pensava descarregado e, inesperadamente, um tiro partiu da arma, indo matar instantaneamente a jovem, Mary. O Tribunal de Justiça absolveu-o de tôda culpa, mas essa tragédia parece ter exercido grande influência na sua vida particular. Procurando fazê-lo esquecer o acidente, seus pais fizeram-no ler as obras de Scott, Dickens e Tackerey e os tesouros da mitologia grega. Levaram-no também numa viagem de passeio pela Suiça.

Seu pai era um homem severo e enérgico. Um exemplo da educação severa que ministrou a seu filho pode ser tomado de um fato ocorrido depois que Adlai diplomou-se em Princeton, em 1922. O velho Stevenson estava resolvido a fazer seu filho ingressar na Escola de Direito de Harvard. Adlai tinha outras idéias. Tinha ido em automóvel ao Este, com um companheiro de estudos, e queria estabelecer-se como fazendeiro em Wyoming. Escreveu a seu pai sôbre êsse plano e recebeu um ultimatum peremptório: "Se não te apresentas a tempo em Harvard, alguém irá te buscar!"

Eisenhower Com...

foi eleito Presidente dos Estados Unidos", acrescentando que a vitória republicana "é arrazadora em todo o país".

— "Ike ganhou em Nova York, Connecticut, New Jersey, Pennsylvania, Maryland, Ohio, Indiana, Illinois, Wisconsin e Kansas", disse Summerfield durante a recepção eleitoral no Hotel Commeodore. Também disse que Eisenhower levava boa vantagem na Virginia, West Virginia, Florida, Colorado e Idaho. Acrescentou que os últimos informes de Montana, Nebraska e Dakota do Norte e Dakota do Sul indicaram também que Eisenhower triunfará nêsses Estados.

NOVA YORK, 5 (INS) — O presidente do Partido Democrata no Estado de Nova York, Paul F. Fitzpatrick, admitiu às onze da noite que Eisenhower havia triunfado no Estado.

Nova York tem 45 votos eleitorais e era considerado como um dos estados chaves.

IKE VENCE NOS REDUTOS DEMOCRATAS

WASHINGTON, 5 (United Press) — Eisenhower está vencendo em Estados como o do Texas, Flórida e Virginia, que antes pertenciam aos democratas, assim como também em Connecticut, India, Iowa, Kansas, Kentucky e outros.

Stevenson está vencendo em Alabama, Arkansas, Colorado, Delaware, Illinois, Michigan, Minnesota, Mississipi, Montana, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Pensilvania e Virginia Ocidental.

PESSIMISTAS

SPRINGFIELD, Illinois, 4 (Ins) — Um ambiente de verdadeiro pessimismo se propagou esta noite nos escritórios gerais da campanha do Governador Stevenson, pouco antes das nove, quando se conheceram os primeiros resultados das eleições presidenciais.

Catete Sacrifica os Colaboracionistas Para Atender Aos Interêsses do P. T. B.

JANGO

Fortalecimento do PTB

Deputados Pedem Conta a Regis

A bancada baiana integrada dos partidos que elegeram o governador Regis Pacheco vai conferenciar hoje com o chefe do Executivo da Bahia, para uma tentativa final de resolver a crise surgida entre a representação federal e o sr. Regis Pacheco. Todos os deputados, sem exceção, estão descontentes com a atuação do governador, notadamente com o seu secretário de Segurança, a quem acusam de estar invadindo os diversos redutos eleitorais.

PALAVRA CUMPRIDA

Os srs. Vieira de Melo e Joel Presidio, foram os mais ardentes nas críticas feitas ao governador, na reunião prévia da bancada, durante a qual, se decidiu preliminarmente que nenhum deputado compareceria ao desembarque do sr. Regis Pacheco. A palavra foi cumprida.

O sr. Antônio Balbino está articulando a rebelião no sentido de constatar até que ponto os deputados estão dispostos a levar a luta contra o governador.

VENCE O PSD

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — As informações que estão chegando a esta capital, mostram que, o PSD está levando vantagem até agora nos resultados do pleito de domingo último. Os resultados finais de Coqueiral, Ribeirão Vermelho e Guidoval deram, como vencedor o PSD, pelas diferenças, respectivas de 90, 300 e 400 votos. Também saíram vitoriosos os candidatos pessedistas em Carvalhos, Carmonolina, Felizlândia, Pimenta, Pirapama, Jequitibá, Vespasiano e Inhaúma, ganhando a UDN em São Gonçalo do Pará, Lumiarias e Estrela do Indaia. O PR levou vantagem em Fama e Jesuania, tendo o PTB elegido os prefeitos de Rio Acima e Cristais, em coligação com a UDN.

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, em face das constantes denuncias da zona eleitoral de Mamanguape, determinou ao escrivão, Amaro Cavalcanti, que passasse os serviços eleitorais a outro cartório. A passagem dos documentos ao novo titular, exigiu êste a presença de autoridades designadas pelo TRE, pois, encontrava-se uma mesma pessoas qualificada quatro e seis vezes, recebendo títulos equivalentes aos usados no último pleito.

O fato foi levado ao conhecimento do TRE e este determinou a abertura de um inquérito, o qual poderá trazer surpreendentes resultados, inclusive a anulação das últimas eleições municipais.

O Dia do "Barnabé"

FRIO, AO NATURAL

Barnabé aos poucos retorna a sua velha disciplina, assustando-se até com as afoitezas dos outros.

Essa dos médicos, pretendendo ainda realizar assembléia para discutir a punição que o govêrno aplicou por causa da Jornada de Protesto fá-lo sacudir a cabeça, intimidado:

— Êsse pessoal está procurando barulho!

Esqueceu-se de que êle próprio já andou de peito estufado nas assembléias, já bateu perna em passeatas, se solidarizou com os gritos dos companheiros contra o govêrno, inclusive quando vaiavam o nome do presidente.

Lentamente êle se recolhe à concha das suas mesquinhas conveniências. Ainda tinha a cabeça fora, quando surgiu a notícia de que os deputados se dispunham a escoimar o projeto de suas restrições mais odiosas. Agora, conserva ainda apenas as antenas em exposição, o resto escorregando feliz para dentro das esperanças de uma breve recomposição da casa, da família, de seu cheque de pagamento. Breve, sim, que mais alguns anos adiante — dois ou três — tudo voltará a ser como agora, com novas lutas, novos clamores. Até lá, porém, há muito que descansar. E não se deve deixar para amanhã o descanso que pode ser de hoje.

A Demora

Além do mais, o que ainda deixava o pessoal um pouco vacilante era o texto do projeto. O Mario Altino fêz aquela trapalhada para demorar mesmo. Deixava uma porção de gente descontente. Os Correios, a Imprensa Nacional, a Casa da Moeda, as Tabelas Únicas etc. estando de fora, não faltaria quem movesse deputados para encher as comissões de emendas e nunca mais a discussão acabaria.

O que êle não contava era com a sabedoria do Lopo e do Sarazate. Pois os dois, em vez de perder tempo brigando cada um por seu lado, se reuniram, convidaram os outros interessados em modificar o projeto e combinaram:

— Bem: vamos estudar tudo em conjunto, antes de entrar a matéria em discussão. Combinamos tôdas as emendas e as apresentamos em bloco, de modo a obter imediata aceitação. Com isso, o govêrno não consegue fazer a Câmara de bode expiatório. Porque o caso é o seguinte: êle arma a confusão, depois fica tranquilo, pronto para jogar a culpa no Congresso, quando começarem as reclamações contra a demora.

O Bom Moço

A essa altura, até o Mario Altino aderiu. Sim senhor: êle, que arrumou o barulho, foi fazer de bom moço — que não, havia uma interpretação má, que o escrito não era bem o seu pensamento. Ora, êle não é tão criança, nem tão bôbo que pense uma coisa e escreva outra. Está bem claro, no parágrafo 1.º do art. 11 do projeto, que "o abono de emergência não será igualmente pago aos servidores: a) que exerçam funções no exterior do país; b) que acumulem cargos remunerados ou que, exercendo um, estejam em disponibilidade remunerada, ou aposentados quanto ao outro; c) que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela Lei n.º 200, de 30 de dezembro de 1947, ou hajam obtido majoração de vencimentos ou salários, posteriormente à vigência da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por efeito de decisão administrativa, ou judiciária".

Ou

O Sarazate analisou muito bem o período, para entender que ficaram excluídos os que "hajam obtido majoração de vencimentos, ou salários, posteriormente à vigência da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, em virtude de reclassificações, equiparações, inclusões"; e ficaram também excluidos os que, além dessas formas, obtiveram majoração de salários depois da Lei 488 por "outra modalidade de provimento não previsto expressamente na legislação geral, por efeito de decisão administrativa, ou judiciária".

Agora, o Mario Altino quer dizer que "ou" não quer dizer bem isso, mas, apenas exclui todos os reestruturados, equiparados, incluídos e reclassificados, com majoração de vencimentos, por fôrça de decisão administrativa, ou judiciária.

O Pijama

Desculpa de máu pagador. Foi apanhado com a bôca na botija, inclusive no caso do aumento para si mesmo através da nova taxação do imposto do fumo, e agora finge de morto.

Barnabé se lembra daquele retrato do Mario Altino, que saiu no jornal, de pijama, parecendo tão normal, tão família.

Quem vê pijama, não vê coração. Uma tristeza!

E Barnabé vai fechar a janela, que o vento lá fora é frio. Ruim a repartição, mas, pior é andar lá fora.

Jango Goulart Passa Ferraz Para Trás

Os colaboracionistas da UDN receberam o primeiro golpe do Catete, que, para atendes às "demarches", do sr. Jango Goulart visando a fortalecer o PTB em todo o país concordou no sacrifício político do deputado José Candido Ferraz, símbolo da política colaboracionista e que, em dois anos de aproximação com o sr. Getúlio Vargas, obteve mais de 1.100 nomeações de correligionários seus no Piauí.

OUTROS OBJETIVOS

As atividades do sr. Jango Goulart, aliás, se concentram nesse momento no norte e nordeste, ameaçando assim o principal reduto colaboracionista, de vez que pretende êle prestigiar o seu partido em tôda parte, de maneira a dar ao PTB, nas próximas eleições, a categoria de um grande partido. A pressão sôbre o governador José Américo passou da fase dos convites para ingressar no PTB à fase das demissões e nomeações ostensivamente contrárias à política oficial da Paraiba. No Maranhão, o sr. Jango promove uma recomposição da política estadual em grande estilo, havendo a perspectiva de o próprio governador Eugenio Gomes, acompanhado dos deputados Benedito Lago, brigadeiro Cunha Machado e de um grupo de dez representantes estaduais, à frente do ex-interventor Cesar Aboud, passarem a integrar o PTB, partido para o qual se deslocarão também elementos da UDN. O senador Vitorino Freire ficaria à margem dêsses entendimentos.

O CASO DO PIAUÍ

O caso do Piauí se processou da seguinte maneira: o sr. Jango Goulart fêz inicialmente uma intensa pressão sôbre o deputado José Candido para que aderisse ao PTB; a pressão não surtiu efeito e o sr. Jango passou a conversar com outros próceres ligados ao governador e que se queixavam da falta de assistência do govêrno federal. O senador Areia Leão, do PSD, concordou, depois de encontros com o presidente do PTB, aos quais foi em companhia do senador Matias Olimpio, da UDN — encontros há dias noticiados aqui —, em assumir, em futuro próximo, a chefia do trabalhismo piauiense, dizendo-se que o sr. Matias Olimpio acenou com a possibilidade de adotar igual atitude, caso perca, na próxima convenção estadual, para o seu adversário José Cândido, o contrôle do udenismo estadual. A base da mudança de partido do senador Areia Leão estará em que o sr. Jango passará a prestigiar o govêrno do Estado contra o sr. Cândido e entregará aos novos adeptos do PTB local os postos federais. A princípio, apenas os ligados ao Ministério do Trabalho. Ontem mesmo começou a derrubada de todos os delegados de autarquias do Piauí que até aqui eram pessoas daquele deputado udenista; agora são gente do sr. Areia Leão. O resto virá a tempo.

RAZÕES DA QUEDA

Admite-se que o fato de haver o deputado José Cândido assinado o requerimento do 29 de outubro, antes que o Catete tivesse definido sua posição com relação ao assunto, influiu na decisão do sr. Getúlio Vargas, que teria verificado que o político piauiense, que secretariou o Brigadeiro em duas campanhas, ficaria fiel ao líder udenista ao ser recolocado o dilema político Getúlio-Brigadeiro. De qualquer forma, o Catete deu por encerrados os serviços do sr. José Cândido Ferraz, despedindo-o sumàriamente no momento em que julgou necessário. Êsse exemplo se oferece aos colaboracionistas.

Voltando às "demarches" do sr. Jango Goulart, tentou êle também trazer para o PTB o vice-governador do Piauí, sr. Milton Brandão, que se encontra no Rio e que não concordou em apoiar a política do atual governador do seu Estado, com quem rompeu recentemente.

NA PARAÍBA

Na Paraíba, o sr. Jango Goulart conseguiu a nomeação, contra os interêsses do governador, do novo delegado do IAPC e demitiu o sr. José de Almeida Cunha, sobrinho do sr. José Américo, da delegacia do I. P. A. S. E.. Para outro pôsto foi nomeado um irmão do sr. Cleanto Leite, oficial de gabinete do Presidente e adversário do governador.

O Abono do Funcionalismo Dominou a Câmara, Ontem

Alarga-se a Tendência de Não Deixar de Fora Nenhum Servidor — Perigosa, Agora, Qualquer Reforma Constitucional

Plenário da Câmara

O assunto do abono do funcionalismo público dominou, ontem, as atividades na Câmara dos Deputados. O sr. Filadelfo Garcia disse que era cada vez maior a tendência da Casa de não excluir do projeto governamental nenhum servidor público. O sr. Muniz Falcão apresentou uma emenda no sentido de que o abono "em nenhuma hipótese" poderá ser cancelado ou diminuido e beneficiará aos servidores em geral. (Detalhes do assunto na 1.ª página).

PERIGOSA A REFORMA

Tambem o sr. Armando Falcão conseguiu prender a atenção dos parlamentares quando decalrou que não apresentaria suas proposições da reforma à Constituição, uma vez que seria perigoso enquanto o sr. Vargas estiver no Poder.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 48 deputados.

— OS SRS. EPILOGO DE CAMPOS, ANTENOR BOGEA, CELSO PEÇANHA, e FILADELFO GARCIA defendem a inclusão dos funcionarios do D. C. T., no aumento do funcionalismo, tendo o ultimo assegurado que o movimento está praticamente vitorioso.

— O SR. AUGUSTO MEIRA pede a transcrição de varios artigos sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— O SR. ADAIL BARRETO associa-se às homenagens prestadas aos pracinhas sepultados no cemitério de Pistóia, no dia 2 de novembro ultimo.

— O SR. OTAVIO LOBO ocupa-se do projeto que regula a base financeira dos estabelecimentos bancarios.

— O SR. GERMANO DOCKHORN manifesta-se contra a extinção do Instituto Nacional do Mate.

— O SR. ARMANDO FALCAO declara que é favoravel à coincidencia de mandatos dos legisladores com o presidente da Republica. Entretanto, é contra a medida, pois importaria em emendar a Constituição.

— O SR. NESTOR DUARTE anuncia que a sêca volta a assolar parte do territorio baiano.

— O SR. ARMANDO FALCAO reclama contra a publicação do Estatuto do Funcionalismo Publico pela Imprensa Nacional, antes da apreciação dos vetos opostos pelo presidente da Republica, a varios dispositivos da lei.

— O SR. MANUEL NOVAIS, a proposito do abono do funcionalismo, declara que o projeto, como se acha, é "ficha de consolação", para uns e pesadelo para outros.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 168 deputados.
— Dentre os 46 projetos apreciados, o plenario aprovou, em segunda discussão, os seguintes:

— que autoriza a abertura de um credito de Cr$ 200.000,00, destinado a auxiliar as despesas com a Delegação da Cruz Vermelha à Conferencia de Toronto; que atribui funções de fiscalização das leis trabalhistas aos dirigentes de entidades sindicais; que abre credito de Cr$ 101.780,60 para pagamento ao herdeiros de Leonidas de Rezende; que institui o Curso de Direito Penitenciario nas Faculdades de Direito do país; que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do cinquentenario da fundação do Colegio São José, na capital da Republica e dirigido pelos Irmãos Maristas; que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do 3º centenario da Restauração Pernambucana contra o dominio holandês; que abre o credito especial de Cr$ 26.750,00 para pagamento do salario-familia aos servidores da Comissão do Vale do São Francisco; que regula a divisão militar do territorio nacional para o emprego combinado das Forças Armadas e cria Zonas de Defesa; que autoriza a abertura do credito de Cr$ 60.130.000,00, para despesas com o aparelhamento da Casa da Moeda; que concede pensão especial de Cr$ 3.000,00 a Herculia Cruz de Pontes Camara, filha de Osvaldo Cruz; que abre credito suplementar na verba do pessoal do Ministério da Fazenda no valor de Cr$ 66.950.000,00; e o que aprova a Convenção Internacional assinada em Sèvres, a 6 de outubro de 1951, que modificou a Convenção do Metro, firmada em Paris, a 29 de maio de 1875, bem como seu regulamento.

— Em primeira discussão são aprovados 21 projetos de rotina legislativa.

— Em explicação pessoal, falam os SRS. MOREIRA DA ROCHA, ORLANDO DANTAS, WANDERLEY JUNIOR, CELSO PEÇANHA, BENJAMIN FARAH e GETULIO MOURA.

— Encerramento: 18 horas.

FERRAZ



Perdeu a Posição

Novo Exame do Acôrdo Militar

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia vai realizar hoje nova reunião secreta, para prosseguir na discussão do pacto militar Brasil-Estados Unidos. Depois dos esclarecimentos prestados pelo Itamarati sôbre o assunto, a aprovação do acôrdo, em seu conjunto, já não constitui nenhum problema, esperando-se que seja mantido o parecer do sr. Leoberto Leal, favorável, aliás à ratificação.

IMPÔSTO DO FUMO

De acôrdo com o parecer o sr. Carlos Luz, a Comissão de Finanças rejeitou, ontem, as duas emendas do plenário ao projeto que altera o impôsto do consumo sôbre fumo e cigarros. As emendas limitavam em 15% a participação dos fiscais, nas multas e estabeleciam preço mínimo para o fumo, nas zonas produtoras.

A Comissão aprovou, ainda, parecer favorável do sr. Lameira Bittencourt concedendo subvenção anual de um milhão de cruzeiros ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

REJEIÇÕES

A Comissão de Educação apreciou, ontem, dois projetos aprovando os pareceres contrários do sr. Otávio Lago. O primeiro federalizava a Faculdade de Direito e a Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; o segundo subvencionava com cinco milhões de cruzeiros a Facudade de Medicina de Sorocaba.

Em Discussão o Projeto do Serviço Social Rural

Apresentadas Várias Emendas à Proposição — Adiada a Votação de Emenda ao Plano do Carvão Nacional — Petróleo e Nacionalismo

Plenário do Senado

Várias emendas foram apresentadas ao projeto do Serviço Social Rural.

Discorrendo demoradamente sôbre o assunto, falou o sr. Alfredo Neves, preconizando a criação daquele serviço nos moldes do SESI e do SESC, devendo ser entregue às entidades de classe, não constituindo órgão autárquico.

PLANO DO CARVÃO

Prosseguiu, ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto do Plano do Carvão Nacional, votado na sessão passada.

Foram aprovadas as emendas: n.º 4, que dispõe sôbre a instalação de uma central térmo-elétrica, na mina do Leão; 5, que prevê a verba de 25 milhões de cruzeiros, para construção do pôrto de Itacuruçá, no Estado do Rio.

Ao ser votada a emenda n.º 7 (que prevê a importância de 200 milhões de cruzeiros, para dragagem dos canais da Lagoa dos Patos e dos rios Guaiba e Jacu, até o pôrto de Xarqueadas), houve pedido de verificação, ao ser dada como aprovada, constatando-se a inexistência de "quorum" (24 senadores votaram a favor, e 6 contra), ficando, assim, adiada para hoje a sua votação.

DEBATES

A emenda que prevê verba para dragagem da Lagôa dos Patos e dos rios Guaiba e Jacu — de autoria do sr. Alencastro Guimarães — foi combatida pelo sr. Ferreira de Sousa.

Inicialmente, afirmou o lider da U.D.N. que o projeto era sôbre "carvão", pelo que não devia se referir a outros assuntos, tais como a dragagem de rios ou construção de portos. Além do mais, disse o sr. Ferreira de Sousa, já há lei que concede verba suficiente para a dragagem de todos os nossos portos, não se justificando, assim, a emenda proposta pelo sr. Alencastro Guimarães, que vem apenas favorecer, numa errada discriminação, determinada zona do país.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a sua emenda, falou o sr. Alencastro Guimarães que, entre outros argumentos, falou da necessidade de contar o país com transporte fácil e barato para o carvão do Rio Grande, que pode vir a ter acentuada importância, no caso de uma nova guerra, quando só poderemos contar com êste produto nacional, conforme já ficou "muito bem constatado nas duas grandes guerras".

NACIONALISMO E PETRÓLEO

Mais uma vez, voltou o sr. Landulfo Alves a falar sôbre o problema brasileiro do petróleo, dizendo-se, como das demais vêzes, defensor da tese nacionalista.

Prosseguiu, assim, o senador petebista na sua prometida série de discursos, a fim de demonstrar a necessidade de se proteger o nosso petróleo contra os trustes internacionais.

PELO ESTADO

Bate-se o sr. Landulfo Alves contra possiveis submissões ao capital estrangeiro, afirmando que "o petróleo deve, tanto quanto possivel, ser explorado diretamente pelo Estado".

Para melhor mostrar os grandes perigos do capitalismo internacional, refere-se o senador baiano ao "processo realizado pelo govêrno americano contra o cartel internacional do petróleo, no qual é acusada a sonegação de 67 bilhões de dólares, proveniente de terem sido exorbitados os limites de preço estabelecidos pelo govêrno para subsistência dos povos, no após-guerra".

INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

A respeito da administração do sr. Felisberto Camargo, à frente do Instituto Agronômico do Norte, voltou a falar o sr. Vivaldo Lima, que afirmou: "... enquanto pastoreia nos campos da India e do Paquistão, no gôzo de um inexplicável prêmio de viagem; durante o tempo que arrebanha os zebus que, pelos ares, pressurosamente, envia às costas destas terras fáceis, aportando, por motivos óbvios, em Fernando Noronha, onde, no entanto, são mantidos de "quaresma", longe da Amazônia, cêrca de 12 meses; ao passo que o irriquieto diretor, gastando sem contrôle e critério, as verbas do Instituto a seu cargo, desafia e xasqueia das providências requeridas desta Casa, aguardarei, pacientemente, a resposta do ilustre sr. João Cleofas às indagações formuladas por intermedio dessa egrégia Mesa".



Reeleição Anônima

Lodi Toma Posse na Confederação

O deputado Euvaldo Lodi foi recentemente eleito, por unanimidade, para o cargo de presidente da Confederação Nacional da Industria. Essa votação unanime refletiu a confiança e o prestigio que aquele lider da nossa industria soube conquistar entre os homens que estão à frente das iniciativas industriais do país.

DIFUSAO

Realmente, o sr. Euvaldo Lodi se tem destacado mercê de sua ampla compreensão dos nossos mais importantes problemas sociais e economicos. Empreendendo uma obra de assistência social de largo alcance e, debatendo os mais diferentes aspectos daqueles problemas, não só na tribuna parlamentar como em conferencias que tem realizado em nossas escolas superiores, entre as quais a Escola de Guerra Naval, Escola de Estado Maior e Faculdade Nacional de Filosofia, o sr. Euvaldo Lodi tem contribuido valiosamente para o conhecimento dos nossos assuntos economicos, e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional.

A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Industria.

Explicam os Vereadores Porque Votaram Contra o Projeto 1.000

A Minoria da "Gaiola de Ouro" Explana Seu Ponto de Vista Sôbre a Momentosa Questão

Os vereadores que votaram contra o projeto 1.000 explicaram ontem, "ao povo carioca" as razões por que se manifestaram contràriamente ao mesmo. A explicação foi em forma de memorial, cujo texto é o seguinte:

ORÇAMENTO INDISPENSAVEL

1º) — A Lei exige que o prefeito elabore planos detalhados de obras e os envie à Camara, com os respectivos orçamentos.

Das vinte e quatro obras relacionadas no Projeto, apenas duas têm planos técnicos e estimativas de despesas. Somos, pois, contra o projeto porque não podemo aprovar planos que não existem e cujos custos são ignorados. Estamos convencidos de que autorizar realizações de empreendimentos vultosos sem se saber quanto o povo irá pagar por unidade, além de ser uma ilegalidade, é uma imoralidade capaz de gerar os mais deslavados escandalos administrativos.

2º) — A moral administrativa exige, no zêlo pelos dinheiros publicos, que todos os contratos de obras sejam prèviamente examinados pelo Tribunal de Contas. O projeto contraria essa determinação, abolindo o estudo prévio das concorrencias e dos contratos com as firmas empreiteiras. Somos, pois, contra o Projeto Mil, porque êle irá dar margem a uma inovação perigosa e [illegible] que tange aos dinheiros publicos, anulando em [illegible] honesta e eficiente fiscalização do Tribunal de Contas.

3º) — Desrespeitando a Lei Organica do Distrito Federal, o Projeto é uma subversão das normas administrativas. O prefeito teria que enviar Mensagem à Camara, apresentando não só os planos de engenharia como o plano financeiro para o custeio das obras. Nada disso foi feito, mas o contrario. A Camara é quem remete ao prefeito esse trabalho para a sua aprovação. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque êle fere a Lei Organica e transforma o Legislativo da cidade num orgão passivo, que renuncia aos seus deveres constitucionais para ser agradavel a um prefeito que não quis usar as suas obrigações legais.

LONGOS ESTUDOS

4º) — A Lei prevê prazos normalmente longos para o estudo de qualquer projeto no interesse de que as matérias sejam bem estudadas e sobre elas possa se manifestar a opinião publica. Os defensores do Projeto Mil tentaram aprovar projeto de tamanha importancia num unico dia, o que, por si só, dava margem às suspeitas mais tristes. Somente devido à intransigencia da Minoria é que o assunto pôde ser amplamente debatido. Foram tais as marchas e contra-marchas da Maioria na elaboração dos substitutivos, dentro do açodamento com que se queria aprovar a matéria, que acreditamos que, hoje, a propria Maioria estaria interessada em fazer novas modificações naquele trabalho, dando-lhe um cunho mais legal e mais pratico. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele não pôde ser convenientemente elaborado, o que poderia suceder num novo trabalho.

5º) — O prefeito, mandando incluir no Projeto a criação de 150 lugares, sem a exigencia do concurso, veio comprometer mais ainda a matéria em discussão na Camara, dando-lhe caracteristicas condenaveis e gravissimas. Temos plena convicção de que esses lugares foram criados para tran-

(Conclui na 5.ª página)

Qualquer informação
Acerta sempre quem consulta
O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Cr$ 200,00
PEDIDOS PARA:
S/A O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 - 13.º and. - Tels. 42-1363 e 22-0260

Dois Heróis da FAB Ingressam na Ordem do Mérito Aeronáutico

Reconhecimento ao Desprendimento Com Que Agiram os Sargentos do C-47 Que Fêz Um Pouso Forçado em Pleno Mar

Dois dos tripulantes do C-47 "2048" do Correio Aéreo Nacional, que em 11 de julho passado foi forçado a fazer um pouso de emergência em pleno mar, foram agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, por decreto do Chefe do Govêrno. São êles os Sargentos Altamiro Di Bernardi e Argemiro Maia Gondim.

A ATUAÇAO DE AMBOS

O IS-Q-AV Altamiro Di Bernardi é praça de 23 de fevereiro de 1935, tendo sido incluido no Corpo de Marinheiros Nacionais. Em 15 de abril de 1937 matriculou-se no Curso de Estagiários de Aviação e a 20 do mesmo mês e ano foi transferido para a Escola de Aviação Naval. Em 9 de maio de 1941 matriculou-se na Escola de Especialistas de Aeronáutica, tendo concluido o curso na graduação de 3.º sargento-mecânico de avião em 1.º de maio de 1943.

Teve atuação destacada por ocasião do acidente ocorrido com o C-47 2048, na costa bahiana, no dia 11 de julho do corrente, onde se revelou elemento de calma e energia. Com presença de espírito lançou à água as bagagens, que foi o meio inicial básico para o salvamento da maioria dos naufragos. Excelente mecânico, otimo militar, trabalhador incansavel, lider natural dos seus pares, disciplinado e humano, o sargento Di Bernardi pela sua atuação no acidente ocorrido com o C-47 2048, correspondeu inteiramente às expectativas, ultrapassando mesmo as normais condições humanas.

O IS-Q-AV Argemiro Maia Gondim é praça de 6-10-42, tendo sido incluido no então Sexto Corpo de Base Aérea. Em 26 de agôsto de 1946 foi matriculado na Escola de Especialistas de Aeronáutica graduando-se 3.º sargento-mecânico de avião em 2 de janeiro de 1945.

O 2S-Q-AV Argemiro Maia Gondin foi também, elemento de destaque na manutenção da ordem e da calma antes do pouso do C-47-2048. Auxiliou os passageiros na operação de abandono do avião, orientando-os na maneira correta de descer à água e de se apoiarem às bagagens, únicos meios iniciais de flutuabilidade.

Com energia e decisão cooperou eficazmente no salvamento dos naufragos, despendendo esfôrço sôbre humano, além de suas reais possibilidades fisicas.

Excelente mecânico, ótimo militar e trabalhador incansavel, o sargento Argemiro mais uma vez demonstrou por ocasião do acidente com o C-47 2048, as qualidades de militar e de homem já tão conhecidas aos seus superiores.

Para Maior Divulgação Das Leis Sociais

O ministro Segadas Viana, iniciou ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho, uma série de palestras promovidas, sob o patrocinio do S.E.R.A.C., e que se destina a maior divulgação das leis sociais e para melhor orientação e conhecimento desses textos por parte dos trabalhadores e dirigentes sindicais.

O titular da pasta do Trabalho, nessa sua palestra, falou sôbre a evolução do sindicalismo no mundo e em nosso país, estando, neesta última parte, fatos históricos relacionados com a vida sindical brasileira.

EM NITERÓI: BURLAM AS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS O AUMENTO CONCEDIDO

Criticada na Assembléia Legislativa a Sanha de Lucro Dos Proprietários Dos Coletivos

Assembléia Fluminense

O aumento das passagens dos ônibus de Niteroi e São Gonçalo, motivo de uma reportagem divulgada, neste jornal, deu lugar, ontem, a protestos do deputado Oscar Fonseca, que denunciou os donos das emprêsas como estando cobrando passagens além do que fôra estabelecido pela resolução oficial, que autorizou o aumento.

GOLPE DADO

Disse o lider pessepista que as meias-passagens, que vigoravam anteriormente em quase todos os bairros de Niteroi, tinham sido suspensas pelas emprêsas, sem que, entretanto, tivesse havido permissão para tal. Usando de semelhante expediente os "tubarões dos transportes coletivos" haviam conseguido dar um golpe baixo no aumento, transformando-o de Cr$ 0,20, para Cr$ 0,50 em media.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente fizeram, ainda, uso da palavra, os seguintes representantes: o sr. Felipe da Rocha, para responder às críticas que contra ele vem publicando a COAP a propósito da carne congelada em Niteroi, declarando que está disposto a chefiar um movimento popular no sentido de conseguir do govêrno o afastamento do sr. Nilo Câmara da direção daquele orgão, que "cinicamente eleva os preços ao invés de reduzi-los"; o sr. Adolfo de Oliveira, que pleiteou o fornecimento de energia elétrica ao distrito petropolitano de S. J. do Rio Preto pela usina de Areal, no mesmo localizada, e também uma estrada ligando a região à cidade de Petrópolis; e o sr. Dante Laginestra, para justificar requerimento dirigido ao Senado pedindo a aprovação sem emendas do projeto que eleva o salário dos jornalistas.

CONCURSO NOS CORREIOS

O deputado Alberto Torres, leu, ainda, na reunião de ontem, um telegrama de candidatos ao concurso de postalista dos Correios e Telegrafos, realizado no dia 12 de outubro, protestando contra irregularidades que teriam tido lugar naquela oportunidade, com a distribuição dos resultados das provas a alguns candidatos protegidos.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado, em 2.º turno, o projeto n. 525, que reclassifica na letra "N" um cargo de oficial administrativo ocupado pelo funcionário Paulino Soares de Souza.

Em explicação pessoal, foram à tribuna vários representantes, entre eles o sr. Mario Vasconcelos, para criticar a administração do sr. Getulio Vargas, e protestar contra o funcionamento de casas de jogo em território fluminense.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico alemão.
PRECOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vogo Publicidade

Neves Deixa o Cargo Para ir às NN. UU.

O Embaixador João Neves da Fontoura transmitiu ontem a pasta das Relações Exteriores ao Embaixador Mário de Pimentel Brandão, nomeando Ministro Interino, por motivo de ter de embarcar para Nova York, onde chefiará a Delegação do Brasil à Assembléia das Nações Unidas.

EXPOSIÇÃO

Em presença do funcionalismo do Itamarati, o ministro João Neves da Fontoura transmitiu suas funções ao seu substituto legal e fêz um quadro geral da situação do Ministério, realçando seu trabalho, as dificuldades com que luta, a incompreensão que muitas vezes o cerca e a crescente amplitude de suas atividades, pois os problemas modernos apresentam sempre uma relação acentuada com a política internacional. Ajuntou que é preciso para o Itamarati realizar condignamente suas finalidades que os funcionários não esmoreçam no trabalho e cada qual contribua com sua parcela de esfôrço e sacrifício para o êxito de nossa chancelaria. Depois de outras considerações, despediu-se o ministro João Neves da Fontoura por ter de ausentar-se para chefiar a representação brasileira na ONU.

O Embaixador Mário de Pimentel Brandão agradeceu a seguir e formulou em nome dos funcionários e no seu próprio, os mais sinceros votos pelo êxito da nova missão que leva o Chanceler brasileiro ao estrangeiro.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7468

A Nossa Opinião

Problemas Inquietantes

O CRÉDITO do Brasil está sendo objeto de debate na imprensa dos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha. O motivo das criticas é um só: os atrasados comerciais. Devemos àqueles paises mais de oitocentos milhões de dólares. E os credores estão inquietos, receando um calote, mesmo sob a forma de desvalorização do cruzeiro.

Tudo isso compromete o nosso conceito no exterior. E o pior é que não resolvemos o problema de nossas exportações, de modo que não estamos apurando divisas em escala suficiente para liquidação das dividas e importação dos produtos de que necessitamos.

A situação se agrava porque já começam a escassear as matérias-primas que haviamos estocado. Não temos crédito para comprar a prazo e precisamos urgentemente de bens essenciais ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social do pais.

O Govêrno parece perplexo diante da questão, não toma medidas adequadas, permanecendo apático e incapaz de resolver o assunto, que não pode mais ser adiado. Dentro em breve prazo, se persistir tal estado de coisas, veremos fábricas paradas e operários sem emprêgo.

Ditadura e Democracia

ESSE caso do Estatuto dos Funcionários Públicos e o da Mensagem presidencial sôbre o abono estão servindo de "test" utilissimo, não sòmente para os próprios servidores da União, como para todos os brasileiros. Ainda há, neste pais, quem deseje a ditadura como o único meio de salvá-lo, como o único meio de pôr a casa em ordem. Os exemplos não corrigem êsses corifeus dos regimes de fôrça.

A votação do Estatuto veio mostrar que a democracia, com todos os seus defeitos, ainda é o melhor regime. O Congresso discutiu e aprovou livremente o Código do Funcionário. Poderão alegar que cinco anos e tanto para isso é muita coisa. A ditadura faria o negócio em um mês. Não há dúvida. Mas a verdade é que dos debates parlamentares saiu uma lei que assegurou vantagens justas e respeitou direitos legitimos da classe. Na ditadura não se veria isso. E a prova está no Estatuto revogado, redigido durante a noite do Estado Novo pelos inquisidores do DASP.

O caso da Mensagem do abono é outra demonstração da vitalidade democrática. O ante-projeto oficial não passará no Congresso como foi enviado. Suas monstruosidades serão decepadas. Entre os próprios membros do partido trabalhista, do qual o sr. Vargas é presidente de honra, a reação contra o anteprojeto tem sido divulgada e confirmada pela imprensa, através de reportagens e entrevistas.

Vêem, assim, os arautos da ditadura que é sempre melhor a pior democracia do que a mais suave das ditaduras. E os servidores da União, diante dêsses exemplos, poderão facilmente ver onde estão os seus amigos.

Todo Mundo Foi Tapeado

O SR. Mario Altino, deputado federal arvorado em protetor dos funcionários públicos, falando aos nossos colegas do vespertino "O Globo", fêz uma revelação de suma importância, que não pode passar sem um comentário, pois as suas palavras revelam como os servidores civis da União foram tapeados pelo Poder Executivo.

O deputado em apreço declarou que, desde a primeira batalha das adicionais na Câmara, estava elaborando o anteprojeto de abono enviado há dias à Câmara pelo sr. Presidente da República. Ora, o processo de estudos do aumento correu ceca-e-meca, esteve em duas comissões especiais, esteve no DASP, esteve com o sr. Lafer e nisso demorou meses. Durante êsse tempo, o sr. Mario Altino, nas caladas do seu gabinete, redigia o mostrengo que acompanhou a Mensagem do presidente.

Como se vê, foi todo mundo tapeado. Todo mundo: os membros das duas comissões, talvez o próprio ministro da Fazenda, todos os servidores, menos Mario Altino Silvério dos Reis, e a opinião pública que acompanhava com interesse o movimento da grande classe.

O sr. Mario Altino fêz, evidentemente, uma declaração de suma gravidade, que veio mostrar a insinceridade e os métodos empregados hoje em dia nas esferas do oficialismo. E' um triste sintoma da nossa época...

Rui Barbosa

A DATA de nascimento de Rui Barbosa tem alguma coisa de simbólica para a Nação brasileira. E' que nesse dia, na cidade do Salvador, abria os olhos para o mundo aquele que, mais tarde, seria o maior vulto da sua história civil, o extraordinário lutador, o admirável chefe do nosso liberalismo politico, o defensor, de tôdas as horas, das liberdades humanas.

O nome de Rui enche mais de um século da história da nossa pátria. No Império, e na República, sua figura insigne seguiu um único roteiro, não se afastando dele por atalhos ou caminhos ingremes. A glória que Rui conquistou lhe veio da sua constante fidelidade aos ideais que abraçou e pregou, à sua vigilância permanente no sentido de evitar que soçobrassem as grandes conquistas democráticas da nossa gente, a forma essencialmente liberal da nossa indole e das nossas tradições...

O Sr. Vital e Seus Planos

EM espetaculares entrevistas à imprensa, depois de profusa distribuição de matéria paga com o objetivo de fazer uma vasta preparação psicológica da opinião pública, para a sanção do escandaloso e incrivel projeto 1.000, fêz o Prefeito Vital uma exposição detalhadíssima das "g r a n d i o s as obras" que pretende realizar com os recursos oriundos do aumento de impostos, do empréstimo compulsório e dos cento e cinquenta empregos para os seus apaniguados da Câmara dos Vereadores.

Procurando interessar e embair a opinião pública para conseguir o apoio ao indecoroso projeto-lei, alinhou o Prefeito Vital tôdas as grandes obras de que necessita o Distrito Federal e as vinculou ao referido projeto como se fôssem iniciativas de seu govêrno e viáveis a curto prazo.

Tudo que se discute como problema do Rio, desde Salvador de Sá, incluiu o sonhador em seus mirabolantes planos, lançou, como uma cortina de fumaça, para ocultar os verdadeiros desígnios dêsse escandaloso projeto, de triste origem, contendo em seu bojo ostensivo subôrno de um poder sôbre o outro.

Assim, mencionou a "realização imediata" do desmonte do Morro de Santo Antonio; a construção do Metrô; a abertura do túnel Catumbi-Gávea; a avenida radial oeste; avenida Norte-Sul; a avenida Perimetral; o túnel Catumbi-Laranjeiras, paralisado há ano e meio sob o pretexto de revisão de projeto, paralisação esta que já custou à P.D.F. cêrca de 30 milhões de cruzeiros; a velha 3.ª adutora, para cuja concorrência empregou ano e meio; os troley-bus; a avenida Litorânea, também paralisada; a cobertura do Mangue; o desmonte do Pão de Açúcar, para desimtupir a barra e muitas outras obras já estudadas, já projetadas e planejadas por administrações anteriores, inclusive o conhecido plano Agache.

Nada disso é novidade e nem iniciativa nova, em seu verdadeiro sentido. As avenidas perimetral e radial oeste e Norte-Sul estão equacionadas desde o plano Agache, e com os projetos todos aprovados pela administração Mendes de Moraes, que não as efetivou devido ao elevado número de desapropriações e demolições no centro da cidade, em uma época de crise de habitação. O morro de Santo Antonio, a 3.ª adutora (Guandu), os túneis Catumbi-Laranjeiras e Uruguai-Gávea, a Avenida Litorânea, a avenida das Bandeiras são obras planejadas, algumas delas em franco curso, pela administração passada, tendo, do mesmo modo, o General Mendes de Moraes, em abril de 1950, feito uma esplanação à imprensa no palácio Guanabara e para cuja realização não pediu à Câmara nem um aumento de impôsto ou criação de novas taxas.

O morro de Santo Antonio teria o seu desmonte autofinanciado, à custa dos terrenos decorrentes, dando um saldo à Prefeitura de mais de quatrocentos milhões; o túnel Catumbi-Laranjeiras foi iniciado com recursos municipais; a avenida Litorânea, aberta em 55 dias, corria por conta do Departamento de Estradas de Rodagem, sob a direção do engenheiro Luiz Pinheiro Guedes, sem recursos extra e foi mandado parar por "Mr. Vaital" sob fundamento de que era inútil; o Hospital Henry Ford, então favela, transformado pelo ex-prefeito em um magnífico hospital para crônicos, teve a sua inauguração retida, destinando-se a alojamento das alunas da Escola de enfermeiras Raquel Haddock Lobo; o hospital Pedro Ernesto, inaugurado pelo Presidente Dutra, depois de haver sido retomado para a municipalidade, teve as suas obras paralisadas, e anunciada nova inauguração; a terceira adutora, cuja concorrência durou ano e meio, estava aprovada pelo ex-prefeito, mas não iniciada, porque o que necessita a cidade é de **reservatórios regionais** e novas redes de distribuição.

Onde estão, pois, as "iniciativas" de "Mr. Vaital"?

Em vinte meses, tempo em que o Prefeito Mendes de Moraes construiu 20 escolas primárias, a 2.ª adutora (onze meses), o estádio Municipal, e remodelou quase tôdas as nossas praças (Saenz Pena, S. Francisco, Independência, Largo da Carioca, Jardim de Allah, e São Salvador, Glória, Serzedelo Corrêa, Cardeal Arcoverde, Afonso Pena e outras), — o atual Prefeito INAUGUROU o Pasmado, o túnel da rua Alice, e distribuiu os célebres 100 parques infantis, pelos nossos jardins, destruindo-os, enfeiando-os, e **iniciou** a pavimentação do Mangue, destinada a durar 4 meses, mas que "devido às surprêsas do encontro de canalizações municipais" vai durar mais de um ano... Agora, por outro lado, "planejou" tudo, ou usando um têrmo da velha escola Politécnica, "colou" tudo... Só não copiou ós planos de execução. Muito menos os de financiamento. Porque êstes é que interessavam. Mais que as obras...

DA BANCADA DE IMPRENSA

Cair na Defesa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Pretende o sr. Armando Falcão propor duas emendas constitucionais: uma, sujeitando à prévia aprovação do Senado a nomeação dos Ministros de Estado; outra determinando a coincidência dos mandatos dos deputados federais com o do Presidente da República, reduzido de cinco para quatro anos o período presidencial. Ambas as idéias são dignas da melhor atenção. Continuamos a sustentar, porém, que não é oportuno modificar a Constituição, neste momento, nem mesmo para corrigi-la ou aperfeiçoá-la. Nosso problema atual é mantê-la e preservá-la, na sua integralidade, firmando o principio de que a Carta Magna de 1946 é, e deve ser, intangivel, até segunda ordem. Transposta a crise de confiança, então, sim, venham as emendas, algumas, realmente aconselháveis ou mesmo imprescindiveis.

"NOLLI ME TANGERE"

Por enquanto, não há que cogitar de aperfeiçoamentos, mas pura e simplesmente da preservação do que existe. Tal como está, essa Constituição de 18 de setembro nos permitiu viver muito bem até 51, e de 51 para cá, é o que nos tem ajudado a vencer as sucessivas tormentas que de vez em quando se desencadeiam, ameaçando virar tudo em pantanas. Outras virão, por certo, provar ainda nossa capacidade de resistência. E, para suportar êsses embates, precisamos consolidar as posições defensivas e não abrir a guarda, oferecendo o queixo a um direto que nos leve ao "knock-out".

Dir-se-á, — e é, certamente, êsse, o pensamento do sr. Armando Falcão — que, sendo as emendas constitucionais autônomas, será bastante cerrar fileiras contra as de intenções e origens suspeitas ou ainda as que, embora formuladas de boa-fé, possam trazer no bojo alguma coisa por onde se insinue uma possivel manobra continuista, e, como tal, subversiva. Dêsse ponto de vista, seria possivel aceitar a discussão das outras, as necessárias e inspiradas no intuito de aperfeiçoar o regime, sem que a discussão e mesmo a eventual aprovação de tais emendas importasse em agravar os riscos a que está exposto o regime ou no enfraquecimento da resistência democrática organizada em sua defesa. Ponto de vista respeitável, sem dúvida, mas, a nosso ver, menos acertado e desaconselhável, por imprudência.

A razão é simples. O principio de intangibilidade do sistema constitucional vigente, facilita enormemente, a defesa do regime contra tôdas as tentativas que visem à sua deformação. Não é preciso descer ao exame de cada proposta concreta: rejeita-se "in-limine" qualquer modificação. Se, em vez dessa atitude radical, nos metermos a querer discernir entre a emenda boa e a má, uma das coisas que podem acontecer é sermos bem mais facilmente vencidos, na apreciação do mérito das modificações propostas. O exame do mérito, nesse caso, já por si representa um enfraquecimento. Mas, não poderemos recusá-lo, furtando-nos ao debate, se das nossas próprias fileiras partem outras propostas de modificação.

TRAVESSIA PERIGOSA

Aceito o debate em dois ou três casos, não há, realmente, como recusá-lo em todos os outros. E a decisão que se venha a adotar com relação a êsses outros, como sabe o sr. Armando Falcão, depende muito menos da discussão em si mesma, do que das manobras e combinações politicas para as quais o Govêrno conta, de saida, com uma fôrça, ou massa de manobra, substancial, não lhe sendo muito dificil completar essa fôrça, de modo a assegurar o êxito de uma emenda cuja aprovação represente risco mortal para o regime.

A defesa firme da intangibilidade da Constituição desdobraria a batalha parlamentar em duas fases, protegidas as fôrças democráticas por duas linhas defensivas — o que lhes reforçaria de muito a posição. Isto é mais que evidente e já não deveria ser necessário repeti-lo. Repita-se, entretanto, quantas vezes fôr preciso, a ver se, afinal, ao menos os nossos amigos e companheiros se convencem.

As modificações sugeridas pelo sr. Armando Falcão podem ser muito interessantes do ponto de vista permanente, para corrigir defeitos de funcionamento do regime. Propostas em momento oportuno, seria um prazer examiná-las em seus efeitos e dizer da sua conveniência. São tratamentos de saúde, possivelmente recomendáveis. Não se inicia, porém, um tratamento de saúde sob os riscos de atropelamento, ao atravessar uma via perigosa como, por exemplo, a Presidente Vargas.

O Que Se Diz

...QUE a disputa entre o governador da Bahia e a bancada federal que apoia o governador gira em tôrno da jogatina que estaria sendo explorada pelo secretário de segurança...

*

...QUE, segundo alguns deputados, a dita jogatina dá a renda mensal de 3.100.000 de cruzeiros...

*

...QUE com a dita renda, o referido secretário, que é sobretudo do governador Regis, está controlando um a um os redutos eleitorais do PSD, do PTB e alguns da UDN...

A Opinião do Leitor:

DACTILÓGRAFOS DA PREFEITURA

Em carta datada de 1 de novembro, informa-nos o sr. Anatole Ramos:

"Venho com esta agradecer-lhe a acolhida e publicação de minha carta, onde eu protestava contra a não nomeação dos dactilógrafos aprovados em concurso da Prefeitura. Ela surtiu o efeito almejado, pois o sr. Prefeito, segundo me informaram ontem à noite, mandou que liberassem os decretos de nomeação, os quais deverão ser publicados nos próximos dias. Em boa hora o sr. Vagner Estelita atendeu aos reclamos de sua consciência de homem honesto e disposto a implantar, realmente, o Sistema do Mérito na seleção dos futuros servidores municipais. E foi a publicação da carta que lhe ensejou a oportunidade de saber do que se passava, providenciando junto ao Prefeito para que a grita não tomasse corpo. O sr. Carlos Vital, também, muito embora cercado pela cortina de fumaça dos seus conselheiros de Gabinete, leu o DIARIO CARIOCA em casa e pôde, assim, saber que os legitimos donos dos cargos de dactilógrafo não estavam dormindo. E o bom senso aconselhou-o a não criar mais um caso para a sua movimentada administração.

"Estamos, pois, de parabens. Eu, porque consegui ser útil aos candidatos aprovados, entre os quais não me encontro, por isso que comprei o barulho sòmente pela mania de implicar com essa história de interinos não se conformarem com resultados negativos em concursos. O DIARIO CARIOCA, porque mostrou ser um jornal de penetração e prestigio entre os que mandam. O sr. Estelita e o sr. Vital porque não deixaram o Sistema do Mérito transformar-se em Sistema de Pistolões. E o sr. Belmiro Siqueira, porque a não nomeação dos aprovados seria o descrédito dos concursos por êle organizados e nos quais, a dar crédito ao que dizem seus auxiliares, põe tôda a sua alma e a sua capacidade de trabalho.

"Quero também agradecer ao sr. Rui Duarte a atenção dada a um telefonema que lhe demos, de nossa casa, fazendo publicar, no dia seguinte, domingo, uma nota destacada, nesse grande matutino. E acrescento aqui o que a moça, que lhe telefonou, lhe disse, quando do seu oferecimento para atender a um número razoável de reclamantes, na Câmara Municipal: "Homem é o Rui!"

"Grato, muito grato mesmo, sr. redator. Bendita liberdade de imprensa, que permite aos pequenos gritar contra os grandes, nos jornais independentes!"

Condecorado o Pequeno Jornaleiro

A Casa do Pequeno Jornaleiro prestou no dia 6 de setembro último, uma homenagem ao jornaleiro Paulo Eugenio de Almeida, condecorando-o com uma medalha de honra ao mérito, por ter se tornado entre os componentes daquela instituição, o recordista de vendas de jornais no decorrer dêste ano.

Ciência ao Alcance de Todos

A Idade da Terra

Quando contemplamos as elevadas montanhas ou os grandes rios, quando sentimos ao contato da Natureza, tôda a sua majestade, longe estamos de pensar que também como o gênero humano, a terra envelhece.

Parece-nos que a Terra tão poderosa não tem idade, e que apenas a espécie animal e a espécie vegetal estão sujeitas à decrepitude e morte.

Talvez nos venha êste julgamento dos primeiros anos escolares, quando aprendemos que o reino mineral não tinha vida, que apenas os reinos animal e vegetal "nascem, crescem, vivem e morrem". Daí êste pensamento que a terra não envelhece.

Muito ao contrário, ela sofre, como se fôsse um ser vivente — animal ou vegetal — a ação destruidora do tempo, e demonstra em sua estrutura fisica, profundas marcas deixadas pelo mesmo.

A sua idade é hoje assunto de grandes estudos dos geólogos e paleontólogos, que, estudando a composição de seus terrenos, puderam classificá-la em diversas fases a que deram o nome de Eras.

Baseados na fisica, na geologia e na astronomia, que conjugados permitiram tais estudos.

A fisica serve para os estudos da terra solidificada; a geologia para os estudos da terra já solidificada e com sua atmosfera e a astronomia, quando a terra, como mera massa fluida, iniciava a sua orbita astronômica.

Os estudos de fisica baseiam-se nos fenômenos da radioatividade. Por exemplo: um pequenino pedaço de urânio encrustado numa rocha, permite ao cientista ter noção da idade desta rocha, a p a r t i r do momento que se solidificou, desde que seja um de seus elementos primários.

Seguindo tal orientação, e aplicando fórmulas estabelecidas por grandes nomes da ciência, tais como Lawson, Mme. Curie, Holmes, etc., pode-se hoje. fàcilmente conhecer o tempo em que aquela rocha foi formada. Com tais principios, cientistas têm obtido uma idade que se eleva a 1.400 milhões de anos para a idade das rochas consideradas as mais antigas da crosta terrestre.

Com êste mesmo processo, isto é, a evolução relativa do urânio e do seu isotope actino-urânio, em descoberta mais recente, levou Rutherford a encontrar até 3.400 milhões de anos.

Ora, se a rocha apresenta uma tal idade, é óbvio que a terra, de que ela é elemento, deva também possuir o mesmo número de anos.

Por outro lado, a parte geológica, vem colaborar, estudando a espessura dos sedimentos acumulados desde os Periodos mais antigos, desde que se admita um ritmo sempre constante para êste acúmulo.

A espessura dos sedimentos, calculada por Hoims, desde o Periodo Précambiano, eleva-se a 161.000 metros, no minimo, considerando-se os fenômenos da erosão, que devem ter agido nesta coluna, diminuindo sua espessura, num desgaste de muitos milhões de anos.

Tais estudos, empregando êstes processos geológicos, levaram à conclusão que a Terra, depois de completamente solidificada, teria uma idade aproximadamente de 2 bilhões de anos.

Estes principios permitiram aos geólogos fazerem a divisão da grande coluna de terrenos que vem se acumulando desde os primórdios da solidificação terrestre.

Estudando as diversas camadas superpostas, e partindo do principio de que as camadas mais antigas são sempre as mais profundas e que à medida que elas vêm aflorando, tornam-se mais modernas, estudando, outrossim, os fósseis — restos de animais, conchas, vegetais, que viveram nas diferentes épocas das referidas camadas, e que ali deixaram marcos de seu sepultamento — puderam metodizar tais estudos, dando-lhe uma divisão.

Foi assim firmada a primeira divisão em Eras, que por sua vez, foi dividida em Periodos.

As Eras são as seguintes: — Primária — Paleozoica; Secundária — Mezozoica; Terciária — Cenozoica; e Quaternária — Atual.

A primária divide-se em diversos periodos, conforme as d i v e r s a s modificações porque passou a terra. Senão vejamos: Cambiano — Siluriano — Devoniano — Carbonifero — Permiano.

A Secundária divide-se em: — Triássico — Jurásico — Cretáceo.

A Terciária, em: — Eocênio — Oligocênio — Miocênio — Pliocênio.

A Quaternária (Atual) —Plistocênio — Holocênio.

Tôdas as divisões côm suas respectivas subdivisões, foram estudadas segundo os critérios do que já expomos acima, e por elas podemos determinar os diversos terrenos de que se compõe a crosta terrestre.

Para se ter uma noção mais fácil, citemos alguns exemplo, bem brasileiros: O terreno do Distrito Federal é um terreno arqueano; a ilha da Trindade, e o arquipelago Fernando de Noronha é o resultado de vulcanismo triássico ou jurássico; o derrame basaltico do Sul é triássico. O maciço do Gericinó, aqui no Distrito Federal, é também da Era Mezozóica.

Palácio Itamarati

O ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão Politica do Ministério das Relações Exteriores, pronunciará no proximo dia 7 (sexta-feira), às 9 horas, uma conferencia sobre: "Exame e critica da atuação da Russia em face dos grandes problemas internacionais debatidos nos orgãos das Nações Unidas, Nações Unidas", "Os novos metodos de propaganda sovietica".

*

O embaixador Ciro de Freitas Vale acompanhou a Missão Especial do Vice-Presidente Café Filho, na posse do novo presidente do Chile, em todas as solenidades da transmissão do poder.

Depois de assistirem ao ato de posse do general Ibanez, no Palacio do Governo, dirigiram-se ao Palacio de La Moneda, onde o vice-presidente do Brasil apresentou cumprimentos ao novo mandatario chileno. A' tarde, assistiu ao desfile militar.

Varias homenagens estão sendo prestadas à Embaixada do Vice-Presidente do Brasil, que a imprensa chilena saudou em termos muito cordiais.

EFEMÉRIDES

5 DE NOVEMBRO

1797 — Nasce em Sabará, Minas Gerais, Joaquim Caetano Soares de Meireles.

1808 — Decreto do principe regente d. João criando no Hospital Militar do Rio de Janeiro a Escola Anatômica, Cirurgica e Medica.

1815 — Nasce no Rio de Janeiro Luiz Carlos Martins Pena.

1815 — Nasce em Valença, Bahia, Zacarias de Góis e Vasconcelos.

1826 — Inauguração da Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil, no Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1849 — Nasce na Bahia Ruy Barbosa que seria mais tarde uma das maiores glorias da sua pátria e da humanidade.

Vexame Inútil

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Leio nos jornais que a Alfandega vai passar a fiscalizar os viajantes que partam do Brasil para verificar se são portadores de dinheiro, sem autorização.

Quando nos paises que mais severamente estatuiam medidas nesse sentido, elas vão caindo em desuso, no Brasil é que elas se iniciam.

Em 1950, indo eu à Itália, deram-me no avião um impresso onde eu deveria declarar quais as moedas ou créditos de que era portador, especificando cada qual das respectivas quantidades. Nesse impresso recomendava-se que à saida do pais apresentasse-o novamente ao inspetor respectivo, esclarecendo-se que não era permitido sair da Itália com mais de 30.000 liras em bilhetes de valor não superior a mil. Ao deixar o pais, foi-me pedido o impresso e perguntado se eu levava mais de 30.000 liras. Como eu procurara obedecer à recomendação, pude responder que não.

Já em 1952, embora me tivesse sido entregue o mesmo impresso, onde fiz as minhas declarações e êle tivesse sido carimbado por um funcionário inspetor dos valores, à saida, nada me exigiram e nada me perguntaram.

Em 1950, antes de chegar à França, foi-me igualmente dado um impresso para o mesmo fim. Também havia um limite da soma em francos franceses com a qual se poderia deixar o pais.

À saida receberam o meu papel, embora nada me perguntassem.

Já em 1952 não me foi entregue papel algum para declaração de valores.

Assim, pois, dois paises que fiscalizavam rigorosamente a entrada e saida de moedas, principalmente a saida de moeda nacional, já abandonaram o rigor dos primeiros tempos porque o reputaram desnecessário.

Lembro-me de que em 1928 ao visitar a Rússia levei do Credit Lyonnais uma carta de crédito para o Banco Nacional daquele pais.

Na véspera de minha partida, quis retirar o saldo para não chegar à Alemanha desprevenido. Meu intérprete me desaconselhou, dizendo-me que eu não poderia sair do pais nem com um rublo. Poderia obter no Banco autorização para levar uma quantidade minima de marcos — os necessários às despesas de chegada a Berlim!

Provàvelmente nesse pais ainda se fazem limitações dessa natureza. Mas não nos parece que a Rússia seja um pais a imitar...

Das democracias, parece que a única que ainda faz restrições à saida do seu dinheiro é a Inglaterra, da qual ninguém pode sair com mais de 25 libras, razão pela qual não há mais turistas inglêses pelo mundo. Mas não se pode comparar a situação do nosso cruzeiro com a da libra. Pelo menos é o que se pode deduzir das declarações oficiais sôbre a nossa moeda.

Por que, então, estabelecer o vexatório exame dos viajantes e exigir-lhes autorização prévia para que possam sair do pais com dinheiro?

Creio que a medida importa em desnecessário retrocesso.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J B MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4343
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3362
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	230,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3362.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE os exportadores de madeira estariam procurando vender o produto à Argentina, apesar dos créditos brasileiros congelados naquele país...

*

...QUE essa pretensão se justifica por ser o mercado argentino o único que, apesar de certa resistência, aceita o pinho brasileiro ao preço de 125 dólares o metro cúbico, preço êste julgado "compensador" pelos madeireiros...

*

...QUE por causa da resistência das autoridades brasileiras, preocupadas com os problemas dos congelados na Argentina, os madeireiros têm, entabuladas, exportações para a Inglaterra e os Estados Unidos...

*

...QUE, porém, como êsses dois paises só receberiam a madeira nacional ao preço de 95 dólares o metro cúbico — preço internacional — os exportadores pretendem que o Estado conceda em subsidio a diferença...

*

...QUE alguns velhos conhecedores dos negócios de madeira e de negócios pròpriamente dito afirmam que o provável será acontecer as duas coisas, ambas igualmente nocivas aos interêsses nacionais...

O Govêrno Britânico Não Teve Participação no Negócio Dos "Meteor"

Cada Vez Mais Enérgicos os Protestos Dos Exportadores Inglêses — A Transação Teve Início há um Ano

LONDRES, 4 (Laurence Meredith, da U.P.R.) — Intensificam-se os protestos dos exportadores britânicos contra o Brasil, à medida que se divulgam os detalhes da transação de permuta de aviões a jacto por algodão, que, segundo consta, é uma operação puramente particular, do grupo de construção aeronáutica Hawker Sidley e da Comissão de Algodão em Rama da Inglaterra. O govêrno deu-se pressa em desligar-se dessa questão e o Conselho de Comércio Exterior — correspondente ao ministério do Comércio — disse que "o govêrno não tem objeções a fazer a essa operação, mas não tomou parte nela".

HA' UM ANO

Acredita-se que as negociações estão em curso há um ano e certas fontes sugeriram recentemente que o grupo Hawker estava procurando persuadir a Comissão do Algodão a aceitar o algodão em troca de aviões. A Companhia Gloster, pertencente ao grupo que vendeu aparelhos "Meteor", disse ontem que estava cobrando mais que o preço normal pelos aparelhos e cederia parte do dinheiro à Comissão do Algodão, por sua participação no negócio. Até agora a comissão negou-se a comentar o caso.

Exportadores do Lancashine e do Noroeste aderiram aos protestos dos exportadores de lã e um porta-voz da Câmara de Comércio de Manchester disse que dita organização pediu às Câmaras de Comércio Associadas Britânicas que investiguem o negócio. Os principais protestos partem das emprêsas que têm contas a receber no Brasil — em sua maioria ao que se crê, relativas a máquinario e equipamento, não a tecidos.

Os exportadores temem que o bloqueio do esterlino reduza seus embarques para o Brasil. Nos nove primeiros meses dêste ano York-Shire e Lancashire embarcaram máquinario textil no valor de mais de 4 milhões de libras.

O Comité Executivo da Câmara do Comércio de Bradford celebrou ontem uma reunião de protesto. Deliberou queixar-se junto ao Conselho do Comércio, alegando que os fundos de que porventura disponha o Brasil devem ser usados para o pagamento das dividas à indústria de lã e a outras. Observa-se que uma firma de Bradford tem contas pendentes contra o Brasil no montante de 300.000 libras, enquanto o Conselho do Comércio insiste em continuar a exportar.

Diz o "Manchester Guardian" que os exportadores protestam com razão, porque as escassas dividas que o Brasil possui devem ser empregadas de preferência para a liquidação de sua divida que, segundo alguns circulos, monta a cêrca de 40 milhões de esterlinos. Alude ao fato de que o Brasil concertou operações de intercâmbio com vários paises, inclusive com o Japão, a Alemanhã e Itália, acrescentando agora esta com a Inglaterra.

MENSAGEM DE GRATIDÃO

O segundo-tenente Arlindo Cabral, reformado da Policia Militar, esteve na redação dêste jornal e solicitou que fosse divulgada a sua mensagem de gratidão às seguintes pessoas abaixo mencionadas, por facilitarem e contribuirem no tratamento e operação a que se submeteu a sua filha, srta. Alair, no Hospital da Policia Militar do Distrito Federal: coronel Nisio de Viana Montezuma, comandante geral da Policia Militar; médicos Artur Romano Botelho, operador, Armando Leite e Antonio Ferreira Souto; assistentes, sr. Luiz N. Pereira, do Banco do Sangue; enfermeiros, sargento Edgar de Oliveira e Dailce; e às irmãs Alice e Maria Lucia.

Aprovada a Proposta da Krupp, Para Fabricar Locomotivas no Brasil

Pronto o Projeto do Instituto do Babaçu — Outros Assuntos Apreciados Pela Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou na sua reunião de ontem, com modificações no tocante às recomendações finais, o relatório da Subcomissão encarregada dos estudos para solução da implantação e desenvolvimento da fabricação de locomotivas no parque industrial do país.

CONCLUSOES

A redação das conclusões aprovadas é a seguinte: 1) a instalação da fabrica de locomotivas Krupp é interessante. A CDI recomenda que os favores de isenção de direitos e imigração sejam concedidos. Quanto aos outros favores dependerão de negociações com os orgãos competentes. 2) Os favores e encomendas que forem concedidos à Krupp, devem sêlo, ao mesmo tempo, à IRFA, organização nacional pioneira em pleno funcionamento e em franca expansão; o mercado nacional é suficiente para isso".

INSTITUTO DO BABAÇU'

A seguir, a Comissão aprovou a redação final do anteprojeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babaçu e dá outras providências. Conforme emenda aprovada o referido Instituto ficará subordinado ao Ministério da Agricultura, e não à Presidência da Republica conforme previa o projeto original. Foi, ainda, aprovado o projeto de decreto executivo que institui a Comissão de Planejamento da Exploração do Babaçu, destinado a promover os estudos e planejamento necessários à citada exploração, a titulo de subsidio preliminar à ação do futuro Instituto Nacional do Babaçu.

FABRICA DE CELULOSE

Foi, também, aprovado o parecer do sr. Garibaldi Dantas relativo ao financiamento pleiteado pela Cia. de Celulose Banex para instalação de fábricas de celulose, com base em matéria prima extraida da bananeira.

O parecer considera a industria de celulose necessária e util e recomenda o estudo de propostas que, como essa, atendam ao critério estabelecido.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SISAL

A proposito da industrialização do sisal, o conselheiro Josafá Macedo referiu-se as dificuldades para importar maquinaria, solicitando para o assunto a atenção da CDI.

O sr. Horacio Lafer recordou que a questão de prioridade para as importações é objeto de exame, no momento, por parte de uma Subcomissão da CDI, constituida pelos srs. Costa Santos e Coriolano de Gois, que deverá apreciar, inclusive, o critério para importação de equipamentos destinados a novas instalações.

Todos usam...
Todos preferem...
Solados "Segurança"
GOODYEAR

O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ

O Acréscimo Das Correntes Migratórias — A Estrada de Ferro Central do Paraná

De algum tempo para cá, vem o Estado do Paraná se constituindo, por seu enorme desenvolvimento, numa das mais importantes unidades federativas. E esta importância adquirida decorre, sobretudo, da real utilização pelo atual govêrno daquele Estado, das principais fontes de riquezas, aliada à disciplina da produção e ao fecundo trabalho administrativo do sr. Munhoz da Rocha.

E' um fato altamente significativo o acréscimo das correntes imigratórias: chegam diariamente quase mil familias ao Paraná, buscando uma vida melhor, ao mesmo tempo que prestam um beneficio ao Estado, dedicando-se a lavoura, num trabalho orientado e amestrado pela técnica. O solo fértil e a constante serenidade do clima paranaense são fatores que, decerto, muito colaboram para esta situação.

Além do desenvolvimento da lavoura cafeeira, fato que marcará de nitida maneira a passagem do sr. Munhoz da Rocha pelo govêrno do Paraná, outras obras de vulto foram empreendidas e vêm sendo realizadas pelo atual governador. Apesar da triste situação em que encontrou as finanças do Estado, com um "deficit" de oitocentos milhões de cruzeiros iniciou a execução de seu plano de obras e hoje aquela divida já está saldada sem prejuizo dos trabalhos.

Dentre o muito que foi realizado, deve ser citado a Estrada de Ferro Central do Paraná, já em vias de conclusão, os grandes serviços prestados ao Estado pelo Departamento de Serviço de Estrada de Rodagem, além de mais de uma centena de obras escolares, sanitárias e agricolas. Mais 150 obras destes últimos tipos estão prestes a ser concluidas. Destaque-se, ainda, o notável conjunto arquitetônico que receberá o nome de Centro Civico, a ser inaugurado por ocasião do Centenário da Emancipação Politica do Paraná, que se comemorará em 1953.

A atenção que o sr. Munhoz da Rocha dedica aos assuntos agricolas, e, particularmente, à exploração dirigida das grandes reservas florestais do Paraná — com a sua grande riqueza que é o pinheiro, matéria prima de grande industrialização no próprio Estado —, não significa, entretanto, num esquecimento da cidade de Curitiba, sede do govêrno, capital do Estado. Ao contrário, aquela cidade, com os seus 130 mil habitantes, seu aspecto moderno, de amplas avenidas, é continuamente enriquecida por obras e construções que lhe asseguram, por seu progresso, um lugar entre as principais cidades do país.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,99 81	6,75 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 14
Portugal	—
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,89 50
Holanda	—
Argentina	1,34 48

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares. As apolices da União e as Obrigações de Guerra, ficaram sustentadas. Também fecharam em idênticas condições as de São Paulo, de sorteio e de renda e as Mineiras, de sorteio. Regularam estáveis as Municipais do Distrito Federal e calmos os demais valores, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
20 D. Emis. Nom.	705,00
72 Idem	710,00
18 Idem Caut.	680,00
10 D. Emis. pt.	800,00
344 Idem	820,00
130 Idem Caut.	760,00
180 Idem P. hoje	780,00
5 Reajustamento	805,00
Obrigações:	
20 T. Nac. 1921 C/J	800,00
2 Tes. Nac. 1932	995,00
1 Guerra Cr$ 100,00	78,00
133 Idem	78,50
33 Idem Cr$ 200,00	136,00
20 Idem Cr$ 500,00	390,00
34 Idem Cr$ 1.000,00	800,00
110 Idem	805,00
17 Idem	810,00
90 Idem Cr$ 5.000,00 C/ Juros	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
40 E. Santo pt.	44,50
131 Minas 5% pt.	400,00
20 Minas 7% pt. C/ Juros	530,00
600 Minas 1177	600,00
100 Minas Rec. Econ. 3.ª Série	560,00
20 Idem 3.ª Série	550,00
37 Minas 1934 pt. 1.ª Série	135,00
222 Idem 2.ª Série	[illegible]
222 Idem 2.ª Série Nominativas	120,00
126 Idem port. 3.ª Série	125,00
21 Pernambuco	50,00
30 S. Paulo	100,00
144 Idem Uniformizadas	837,00
9 Idem	840,00
Municipais do D. Federal:	
11 Emp. 1906 pt.	180,00
140 Idem	185,00
73 Dec. 1909	185,00
122 Dec. 2007	175,00
27 Emp. 1921	142,00
100 Idem	144,00
Municipais dos Estados:	
235 B. Horizonte pt. 7%	520,00
D. Particular:	
Bancos — Ações.	
81 Brasil Cr$ 200,00	530,00
Companhias:	
500 América Fabril Cr$ 200,00	450,00
100 Emp. Federal Cr$ 200,00	530,00
50 Cerv. Brahma Pref. Cr$ 200,00	670,00
232 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
90 Ferro Brasileiro Cr$ Cr$ 200,00	320,00
145 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00	160,00
3 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
35 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
150 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	560,00
Debentures:	
200 Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil Cr$ 1.000,00 7%	550,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 171,00 por 10 quilos cotado e foram vendidas 1.600 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	180,60
Tipo 4	177,20
Tipo 5	175,50
Tipo 6	173,40
Tipo 7	171,00
Tipo 8	167,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,50; Est. de Minas — comum Cr$ 17,05; Idem fino Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	4.366
Central	910
Reg. Esp. Santo	2.009
TOTAL	7.285
Desde o 1.º do mês	7.285
Desde o 1.º de julho	995.611
Idem ano passado	1.815.743
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	829.764
Embarques:	
Asia	15.769
América do Norte	8.944
TOTAL	24.713
Desde o 1.º do mês	24.713
Desde o 1.º de julho	1.039.683
Idem ano passado	1.838.907
Existência	265.208
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	27.848

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	174,90	173,00
Dezembro	177,20	176,10
Janeiro 1953	179,70	178,70
Fevereiro 1953	181,80	180,50
Março	183,00	180,70
Abril	182,30	179,80

Vendas nada. Mercado — firme — Não funcionou no fechamento.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 39.563 sacos, sendo 16.563 do Estado do Rio e 23.000 de Pernambuco. Saídas 11.588. Existência 53.876 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 625. Existência. 13.507 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	3.870	1.213
Milho, sacos	9.829	1.200
Banha, caixas	4.423	550
Charque, fardos	1.213	380
Farinha, sacos	21.905	1.650
Arroz, sacos	5.895	1.500
Açúcar, sacos	13.373	2.020
Manteiga, quilos	1320	—
Batata, sacos	350	—
Cebola, caixas	330	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4 — FERIADO

Londres, 4	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8025/2,8037	$	2,8025/2,8037
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,12/7,25	$	7,12/7,25
s/ Canadá £	P	2,7050/2,7062	P	2,7056/2,7068
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,6850/10,69	F	10,69/10,6950
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	139,90/140,00
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/19,9925
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4825	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,65
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	175,75/18,00	M	17,75/18,00
Buenos Aires, 4	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 4	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,10	p	7,10
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,05	p	7,06
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	269,00	p	269,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	270,00	p	270,00

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santo, 4	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	194,00	194,00
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	69.123	31.713
Entradas	89.120	13.714
Existência	1.893.820	1.873.978
Saídas	69.067	32.955

A TERMO
(Contrato "B",

Santos, 4	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	198,00	198,00
Dezembro	200,10	200,10
Janeiro 1953	201,50	201,00
Março	202,60	202,80
Maio	204,50	204,70
Julho	206,70	206,70
Setembro	207,20	207,20
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 4

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,10 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Nova York, 4 — Feriado

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 4		
Usina de primeira	258,0	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 k.	12.470	—
Desde 1 de Setembro	1.050.377	1.037.907
Exportação	110	12.533
Existência	1.018.922	1.008.562
Consumo	2.000	6.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 4	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	11.434
Desde 1 de Setembro	53.289.	53.289
Existência	17.375	18.306
Exportação	231	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 4	Abert.	Fech.
Novembro	296,00	296,00
Dezembro	298,20	297,00
Março 1953	306,50	306,80
Vendas	500	4.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4	331,00	331,00
4½	313,00	313,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	285,00
6	270,00	270,00
6½	261,00	251,00
7	245,00	245,00
8	234,00	224,00
9	230,00	230,00

Nova York, 4 — Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 4

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Impreverments ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 3- 9	4- 3- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123- 0- 0	123- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 4	0- 2- 4
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 0	2- 3- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 9- 0	2- 9- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-16- 9	2-17- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-10- 3	0-10- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60- 2- 6	60- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 2- 6	75- 2- 6
Shel Transport Trading	3-18- 9	4- 1- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 0	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 0- 0	30-16- 3

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CONFIRMADA A REALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS DE COMPENSAÇÃO

Em entrevista concedida ontem a um vespertino, o sr. Coriolano de Góes confirmou a realização de negócios de compensação. Suas expressões textuais, a respeito, são as seguintes: "A CEXIM está realmente promovendo o encerramento de várias operações vinculadas, de há muito aprovadas, e cuja liquidação é quase sempre demorada, processando-se primeiramente as exportações e sòmente depois as importações, às vêzes muitos meses após". No tempo do sr. Simões Lopes essa técnica de "promover encerramento" não era conhecida.

O ilustre diretor da CEXIM proclamou, na mesma entrevista, a vitória que obteve com a redução de importações. Disse que em setembro e outubro a economia de divisas foi superior a 70 milhões de dólares em relação a gasto médio mensal anterior. O sr. Coriolano deixou de informar, porém, quando atingirá o "dia zero", isto é, em que momento o Brasil não estará importando mais nada, imobilizado e falido. A propósito, continuam a chegar à redação notícias de paralisação de fábricas, em São Paulo, por falta de matéria-prima. E no momento em que o Govêrno fala em criar a indústria automobilística nacional é oportuno lembrar que as fábricas de peças para automóveis se queixam de absoluta escassez de alumínio, cobre, zinco, estanho, etc.. Seria conveniente, portanto, que o sr. Coriolano deitasse nova entrevista, para informar ao país sôbre o que anda importando.

A América Latina na UEP

PARIS, 4 (De Kenneth Miller, da U. P.) — As esperanças de associar a América Latina com a União de Pagamentos de quinze nações européia diminuinram, apesar da insistência oficial em que não se abandone êsse plano destinado a estimular o comércio mundial. Um porta-voz da União Européia de Pagamentos, ao esclarecer as vagas sugestões que se fizeram em agosto passado, disse que em nenhum momento havia-se pretendido oferecer aos paises latino-americanos a condição plena de membros da organização já que os peritos só sugeriram tornar extensivas a certos paises do continente americano as chamadas "operações de compensação". Entre as razões que se oferecem para atribuir pouca probabilidade de uma aproximação maior entre os paises latino-americanos e a União Européia de pagamentos, citam-se:

1 — A maioria dos grandes exportadores europeus para a América do Sul, como a Alemanha, Suiça, Bélgica e a Itália, é composta de credores fortes dentro da União. Aumentar dentro desta o comércio ultramarino redundaria no aumento dos saldos credores dêsses paises — o que poria em perigo tôda a estrutura da balança de pagamentos, que já se encontra, atualmente, em dificil posição.

2 — Os dados contraditórios que em geral apresentam as estatisticas e os demais dados acêrca da América do Sul resultam na impossibilidade de efetuar operações tão bem organizadas como as da União. Necessário seria que se organizasse, antes de mais nada, uma comissão encarregada de reunir dados os mais exatos possiveis. Frisa-se que para que fosse organizada tal comissão pelo menos um ano seria necessário para que começasse a operar com segurança.

O porta-voz salienta ainda que as "operações de compensação" teriam que ser efetuadas em separado com cada nação americana — isto porque na América Latina não existe uma organização similar à União Européia, além de que êsses paises têm poucas operações de câmbio entre si. Como impossibilidade de incluir a América Latina nas "operações de compensação", cita-se êste exemplo:

Suponhamos que Grã-Bretanha fôsse credora do Brasil e que a França devesse a esta nação. A Grã-Bretanha e a França poderiam chegar a um acôrdo entre si, sem ser preciso que os saques fizessem o percurso da ida e volta da América à Europa. Para êsse acôrdo, naturalmente, seria necessaria a aquiescência do Brasil. Ora, a contabilidade dessas operações teria que ser conduzida em cada pais latino-americano — e sòmente uns poucos têm comércio que o justifique.

Por outro lado, em que pese o entusiasmo na América Latina, especialmente no Chile, muitos peritos europeus temem que a extensão das "operações de compensação" aos paises sulamericanos teria como efeito reforçar as nações continentais (européias) em melhor situação econômica e debilitar as outras em igual proporção.

Preços Mínimos do Café em Dólares

S. PAULO, 4 (Asapress) — Ouvido a propósito do recente decreto presidencial fixando preços minimos para o café, em dólares, mediante conversão da moeda feita à taxa oficial do dia, o sr. José Queiroz Teles expressou seu apoio à medida que, declarou, será benéfica não só para a cafeicultura, mas para o próprio país que ora enfrenta terrivel situação decorrente das dificuldades de obtenção de dólares para pagamento dos atrasados comerciais.

Acentuou que mais de setenta por cento das exportações brasileiras advieram das vendas de café para o exterior. Êsse produto é, pois, a coluna forte da economia nacional e precisa ser defendido a fim de que o pais não volte a sofrer os prejuizos que teve com exportações compensadas ou pagas em outras moedas que não dólar, de que tanto carece.

Após referir-se ao jôgo feito por vários paises europeus que adquiririam café brasileiro para depois reexportá-lo para os Estados Unidos para adquirir dólares, o sr. Queiroz Teles esclareceu que nos esclareceu que nos nove primeiros meses de 1952 o Brasil exportou 11.571.091 sacas contra 11.259.921 em igual periodo de 1951, o que representa um "superavit" de .... 311.170 sacas, representando em cruzeiros, respectivamente, 14.034.366.707,00 e .... 13.484.694,00. Houve, assim, um "superavit" de Cr$ .... 549.072.047,00 êste ano. Entretanto, em 1952 houve um "deficit" de mais de 54 milhxes de dólares nas nossas exportações, em confronto com igual periodo em 1951, devido, justamente, às reexportações feitas por diversos paises importadores que pagam nossos produtos em suas moedas, vendendo-os posteriormente aos Estados Unidos em dólares. Papel preponderante teve também o regime de compensações para que aparecesse êsse "deficit". Com o recente decreto — concluiu — serão impedidas as exportações de café pagáveis em outras moedas que não o dólar.

Brasil - Argentina — Situação Insustentável...

Embora já tenha regressado a Delegação Brasileira que foi a Buenos Aires negociar um acôrdo comercial ou pelo menos regularizar o comércio do Brasil com a Argentina, sem conseguir orientação concreta sôbre o assunto, o intercâmbio comercial entre os dois paises continua nas mesmas bases. O Brasil exporta e quase nada tem o que comprar daquele pais, aumentando, assim, o seu saldo credor que já deve andar por volta de 2,0 bilhões de cruzeiros.

O problema é delicado. A Argentina dispõe de maior poder de barganha do que nós. Se não tem trigo para fornecer, basta dizer que o tem plantado, e isso gosta para monter-nos em expectativa e fazer-nos esquecer o resto. Não dispomos de um produto do valor do trigo em nosso comércio com o Prata. Por outro lado, o Govêrno Brasileiro, sofre a pressão dos exportadores nacionais, o que dificulta, ainda mais, adotar uma politica severa em relação ao Prata.

Entretanto, a situação requer solução urgente, pois, sem estarmos certos dos suprimentos de trigo argentino para o próximo ano, não devemos permitir a continuação das exportações para a Argentino no ritmo atual, pois que representam um ônus pesado além de provocarem efeitos inflacionários graves. Aos exportadores nacionais pouco lhes importa o problema, pois que recebem cruzeiros do Banco do Brasil.

Dêste modo, parece chegado o momento de adotarmos uma politica mais enérgica com respeito ao nosso grande vizinho. Já demonstramos boa vontade enviando ao Prata um grupo de técnicos para discutir êsses problemas, quando, em realidade, os argentinos é que deveriam ter vindo aqui explicar-nos quando e como pagarão o que nos devem...

PRODUÇÃO de NIQUEL

CANADA

1950

OUTROS

Segundo estatisticas publicadas no Anuário Estatistico da ONU, a produção mundial de niquel em 1950 foi de 119 mil toneladas, pouco inferior à produção dos dois anos anteriores. O Canadá figura com um contingente que representa 94% do total. A Nova Caledônia, Estados Unidos e União Sul Africana são os demais produtores.

Quanto à produção da Finlândia nada se sabe, uma vez que a região produtora daquele pais se acha sob o contrôle soviético.

As necessidades de consumo brasileiro ultrapassam as 200 toneladas anuais, totalmente importadas.

O Estado de Goiás oferece bôas possibilidades como produtor. Falta "apenas" iniciar a exploração.

As importações de niquel até junho do ano corrente se elevavam a 123 toneladas, das quais 91 procedentes dos Estados Unidos; 18 da Grã Bretanha e com quantidades menores figuram: Alemanha, Suécia e Noruega.

Explicam os Vereadores Porque Votaram...

(Conclusão da 3.ª página)

sacionar com votos favoraveis ao Projeto. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque êle encerra uma negociação inconfessavel que envergonha toda a cidade.

6.º) — Para custear empreendimentos de que carece a cidade a Prefeitura não precisa de fazer empréstimos compulsórios. Se houvesse uma luta contra a sonegação dos impostos e contra a evasão das rendas, a Prefeitura poderia arcar com essas despesas dentros dos seus recursos normais.

Somos, pois, contra o Projeto Mil porque não é justo que se obrigue o Povo a fazer empréstimos quando a Prefeitura dispõe dos recursos necessários.

IMPOSTO

7.º) — A Constituição não autoriza o Prefeito a obrigar o povo a fazer empréstimos à Prefeitura. Os defensores do Projeto não quiseram taxar o Comércio, a Indústria e os grandes proprietários territoriais e resolveram somente obter o dinheiro dos consumidores. Somos, pois, contra o Projeto Mil por que além de ser inconstitucional é anti-social.

8.º) — O impôsto sôbre vendas e consignações recai sôbre as operações de venda e não sôbre as operações de compra. Não se pode, dêste modo, obrigar o consumidor a pagar um adicional de imposto cujo devedor legal seria o negociante. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque é inconstitucional e atentatório, aos direitos dos consumidores cariocas.

9.º) — A Minoria elaborou um estudo mostrando que a Câmara podia e deveria buscar novos recursos sôbre a economia das emprêsas abastadas e dos proprietários que iriam ter os seus bens valorizados com a realização de determinadas obras. A maioria não se interessou em taxar aqueles que irão ficar mais ricos com o Projeto Mil, proferindo taxar exclusivamente o Povo até nos gêneros alimentícios e nos medicamentos. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque êle não quis buscar meios junto aos poderosos, contentando-se em aumentar as necessidades dos mais desfavorecidos.

PLANO CONDENADO

10.º — O único plano de obras enviado pelo Prefeito foi o referente à construção de Metropolitano e que era contrário ao chamado traçado Ebling. No Projeto Mil, entretanto, foi incluído também o traçado condenado pelos técnicos da Prefeitura. Somos, pois, contra o Projeto Mil, porque não podemos admitir que a cidade venha a construir dois serviços de transportes subterrâneos, um oriundo de estudos oficiais e o outro para atender a interêsses particulares de determinada emprêsa.

11.º) — A realização de planos vultosos sem estudos detalhados sôbre material e mão de obra irá trazer a escassês de materiais de construção e aumentar o problema de favelados nesta capital. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque irá elevar o custo de construção e agravar o problema da habitação no Rio de Janeiro, aumentando o êxodo da população rural.

12.º) — O cidadão carioca contribui anualmente para a Prefeitura com cerca de dois mil cruzeiros para ter determinados serviços públicos. Nenhum cidadão de qualquer outro Estado paga tanto e obtém tão pouco. Agora querem que êle aumente sua contribuição com mais quinhentos cruzeiros por ano e por pessoa. Somos, pois, contra o Projeto Mil, porque não havendo planos detalhados a que se submetesse o Executivo, tudo indica que essa nova tribuição acabará tendo o destino das outras que se perdem nos gastos burocráticos.

SITUAÇÃO AGRAVADA

13.º) — Majorando o impôsto sôbre vendas e consignações e, criando uma taxa de empréstimo sôbre as compras realizadas pelo Povo, o Projeto coopera para agravar a situação econômica da população. Somos, pois, contra o Projeto Mil, porque não é justo que, nessa altura, ainda se queira aumentar as dificuldades de quem não dispõe de recursos até para a própria manutenção.

14.º) — Finalmente, a Minoria foi, é e será favorável à remodelação da cidade e à realização de várias empreendimentos do interêsse da cidade. Exige, entretanto, que tudo seja feito sem desrespeito à Constituição e à moralidade administrativa. Quer que o Prefeito elabore planos e os submeta à Câmara, especificando as verbas, prioridades e tempo de execução. O Projeto não atende a êsses requesitos minimos de legalidade e de decência.

Somos, pois, por todas as razões, contra o Projeto Mil, que é a negação dessas exigências [illegible] res e, sem dúvida, constitui a mais audaciosa aventura já surgida nesta Capital.

ass) — Mourão Filho, Alvaro Dias, R. Magalhães Junior, Afonso Segreto, Couto de Sousa, João Luis Carvalho, Ligia Bastos, Mário Martins, Aristides Saldanha, Anibal Espinheira, Antenor Marques, Gladstone Chaves de Melo, Henrique Miranda, João de Freitas Osmar Lopes de Rezende, Pacheco Carlos Magno, Paulo Aregi, Silvino Neto.

PRIMEIRO PLANO

Temos em nossas mãos o "Album Elegante e Social de Caruaru — 1951", a cidade pernambucana chamada Princesa do Agreste, escrito por Mário Alves da Costa.

Trata-se de uma apologia às figuras de primeiro plano de tôdas as classes profissionais de Caruarú, com inexplicável exclusão dos irmãos Condé e do professor e escritor Alvaro Lins.

O autor dividiu o seu trabalho pelas profissões, antepondo sempre às homenagens (com retrato) um pensamento sôbre cada uma das diversas atividades.

Na secção "Justiça", cita Justiniano; em "Religião", cita São Mateus. Em "Contabilistas" a epígrafe já é do próprio autor: "O técnico em contabilidade é um eterno apaziguante da luta dos algarismos. Outros profissionais descansam o subconsciênte num sono tranquilo e reparador. Com o profissional em contabilidade, dá-se o contrário, vive e sonha lutando com os números. Na maioria das vezes é acometido de neurose e miopia, recompensa do esfôrço empregado no desempenho da profissão. A êsses heróis anônimos o reconhecimento do autor".

O autor define "Comércio": "Permutação e troca de produtos, sendo numa cidade o termômetro de seu progresso".

De "Indústria", tiramos esta frase: "Em Caruarú, os industriais, lutando denodadamente contra fatores endógenos e exógenos, criaram um parque industrial que honra e dignifica a Capital do Agreste".

Farmacêuticos: "A profissão de farmacêutico é de todas a mais espinhosa. Ela exige do diplomado inteligência, calma e exatidão absolutas na manipulação e mistura de drogas, para que surta o efeito de causar o bem àquele que necessita. Do farmacêutico não se admite o provérbio "errar é humano".

Dentistas: "Estudioso incansável dos males da bôca, nas suas várias manifestações, e lutador constante pela saúde e beleza da criatura humana, o odontólogo é, ao mesmo tempo, homem de ciência e artista. Prestemos pois a nossa homenagem ao cirurgião-dentista pela sua folha de serviços prestados à humanidade através dos tempos".

Enfermeiros: "O legítimo enfermeiro é um devotado servidor da sociedade, que, o mais das vezes, não se formou em medicina porque as circunstâncias conspiraram contra êle".

Sociedade: "Um município sem sociedade é um corpo sem vida, sujeito às intempéries e aos desmandos, propenso ao ódio e à desordem".

* * *

Um amigo copiou para nós o bilhete de um suicida recente em Santa Catarina: — "Podem me enterrar à vontade. Já morri desde 1949 da ingratição da bela Maria Engrácia".

P. M. C.

Os Gráficos Erram; Nós Também, Mas Somos Todos Amigos

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

O nosso pessoal da oficina está que é um primor de desacêrto. De vez em quando, a vinheta com o nome de um cronista desta página sai na crônica de outro; o que pode ser muito honroso para mim, por exemplo, mas pode não sê-lo para outro. Em outras vêzes — como ontem, na crônica a respeito de um broche usado por dona Darcy Vargas — a vinheta não sai. Mas vamos perdoar aos nossos gráficos. São bons sujeitos, êles todos, que trocam o dia pela noite, alguns nem chegam a fazer a troca e comem chumbo de dia e de noite, e dormem umas horinhas só para enganar o corpo, porque o bolso é que não se deixa enganar de nenhuma maneira. Mesmo sabendo que às vêzes são êles os culpados de erros monstruosos, vamos perdoá-los. Eu, pelo menos, os perdôo.

Perdôo ao calandrista — pois êste negócio de trocar vinhetas só pode ser arte de calandrista; perdôo ao linotipista como ao revisor, que ainda na semana passada fizeram com que um elogio ficasse transformado quase em xingamento, pela mudança de uma simples vogal: era "rosto" e saiu "resto". Perdôo — inclusive e sobretudo, ao Adão, chefe das máquinas: primeiro, porque é um negro danado de simpático, depois porque errar é humano e ter preguiça também o é, e êle pode ver o êrro na matriz e resolve passá-la no chumbo assim mesmo. Mas es-

ça de uma simples vogal: era "rosto" e saiu "resto". Perdôo tá todo mundo perdoado, pela parte que me toca. Quem não perdoa é o secretário Guilhon — ótimo sujeito, grande coração, mas na hora de espinafrar é um portento de espinafrador. E já que resolvi perdoar, o que até certo ponto é obediência a preceito bíblico, está me dando uma idéia um tanto velhaca de confessar uns pecados. Pecados meus e dos companheiros, isto é, "gatos" praticados por nós, coisas erradas que aparecem publicadas e das quais os gráficos não têm a mínima culpa. São erros nossos, muito nossos.

Humildemente confesso êste "gato" que cometi há coisa de uns quinze dias, numa notícia em plena primeira página, a respeito do monstro louro paulista que se anunciava propenso ao suicídio. Fiz então o seguinte comentário: "O monstro quer fugir à prisão perpétua, a que será condenado certamente". No dia seguinte o diretor veio, até que meio suave:

— Mas prisão perpétua, Thiago?

Não entendi e perguntei do que se tratava. E o diretor:

— Mas você, dizer que o monstro vai ser condenado à prisão perpétua...

E eu:

— "E você acha que êle não vai?

O diretor abriu uns olhos enormes:

— "Mas você não sabe que no Brasil a pena máxima é de trinta anos de prisão?

Tive que desculpar-me assim, ante o meu desconhecimento da lei:

— Bem, pode ser, mas o que êle merece de fato é prisão perpétua...

Os companheiros também têm os seus casos, mas não contarei. Não, leitor, os companheiros não ficariam zangados. Mesmo que eu os contasse, citando os autores de cada um, não haveria briga. Pois fiquem sabendo todos que êste jornal é uma espécie de segunda casa nossa, todos aqui nos queremos muito bem, a intimidade é sadia, e em cada companheiro temos um amigo. Certo é que vez por outra sai uma discussão, com muito calor mas sem nenhuma pancada: por causa de futebol. Explica-se: o Guilhon é Flamengo doente, Pompeu é Botafogo, o Emanuel é Fluminense, o Nogueira é Botafogo, o Prudente é Madureira (com o Prudente não sai discussão: em primeiro lugar porque êle não discute; depois, porque êle é Madureira, isto é, não dá assunto para discussões), cada qual tem o seu clube predileto. Eu, por exemplo, sou Fluminense. Cada segunda-feira, então, os perdedores vêm justificar a derrota, e é um buraco. Ainda naquela segunda-feira depois daqueles dois a zero magníficos do domingo anterior, entro na redação. Ora, gosto de estar nesta casa, de trabalhar junto a fraternos amigos, e é natural que eu entre risonho. E' mesmo uma das poucas vêzes que fico risonho, quando chego a esta redação.

Pois bem, naquela segunda-feira, entrei risonho e vou à mesa do Pompeu, para o cumprimento diário. O meu amigo se levanta e diz que aquêle meu riso era uma afronta, que eu não precisava zombar, não, que o penalti havia tirado a moral do Botafogo, que o meu Fluminense era um freguês antigo, — tudo assim sem me dar chance Pompeu", que o meu sorriso Quando houve um minuto de trégua, disse "Mas o que é isso, ompeu", que o meu sorriso era o de sempre, que seria incapaz de zombar, embora a vitória tivesse sido líquida, espetacular. Foi um custo para convencê-lo. Mas tudo explicado, acabamos deixando o futebol de lado, e passamos a debater o problema do riso. E êle me veio com argumentos poderosos, colhidos no "Le Rire" de Bergeon. O que, francamente, foi demais. E perdi a parada.

Assim é esta gente, esta querida gente. Se não conto as gafes dos companheiros e as outras minhas — está claro que os leitores sempre as percebem — é para que o pessoal da oficina não me venha com esta tirada bíblica: "Repara primeiro na trave de teu ôlho, antes de apontar o argueiro no ôlho do vizinho".

O CASAMENTO DE HOJE



No Mosteiro de São Bento, casa-se hoje com o sr. Antônio Paulino Limpo de Abreu a ex-debutante de "Sombra", senhorita Leila Dourado Lopes, que vemos na foto em companhia da sra. ministro Mauro Freitas (Foto da Revista SOMBRA)

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MANIA Escreve

RESPEITEM OS VELHOS, MENINOS!

Castelrotto: — Terá chegado até aí esta notícia sensacional que de Paris veio para a Itália? Se não chegou é assim. Decrepitude aos cinquenta anos é precocidade. A notícia se refere exatamente a um velho decrépito de cinquenta anos que recentemente fundou uma escola de decrépitos no Concert Mayol de Paris. Para os que nunca foram ao Concert Mayol êle é um teatro destinado ao estudo da anatomia ao vivo, dinâmica. As mocinhas mais tentadoras até as velhas mais disfarçadas se despem sem relutância ou melhor com boa vontade a fim de serem apreciadas e estudadas pelos curiosos da formação do corpo humano. Naturalmente, êste estudo anatômico muda de nome conforme os dias e conforme as notas que enchem a caixa da bilheteria. Normalmente, é chamado "um espetáculo". Pois, algumas noites atrás, um cinquentenário, redondo, careca, lábios grossos e sempre úmidos se apresentou à bilheteria e comprou uma poltrona na primeira fila. Precisava estudar certos detalhes e era um pouco miope. Sentou-se e examinou os primeiros detalhes e constatou que não via certas minúcias dos detalhes. "Senhor diretor, disse êle, sempre com os lábios molhados, não haverá uma poltrona mais perto?" Livre, caro senhor, só há a poltrona dos bombeiros no fundo do palco, respondeu o diretor do teatro rindo dos lábios molhados do velho redondo e careca. "E quanto é?" perguntou o cliente. Dez mil francos, disse o diretor do teatro para não ser levado a sério. O velho redondo puxou a carteira, encontrou as dez mil liras, pagou e pediu para ser conduzido até a poltrona dos bombeiros. E lá passou algumas horas profundamente interessado nos aspectos novos que a nova posição lhe permitia descobrir. Não acaba, porém, aí a história. Desde aquela noite a poltrona dos bombeiros passou para o domínio dos velhos decrépitos e continua a ser vendida aos interessados, cujo número aumenta, pela ridícula quantia de dez mil francos, mais ou menos dezessete mil liras ou mais ou menos mil cruzeiros.

Respeitem os velhos, os cabelos brancos dos velhos, ensinam os padres e as professôras.

BOITES E SHOWS ★ Sergio Pôrto

Prima: Ainda não faz muito, escrevi uma crônica dizendo que Casablanca andava mal, prestes a trocar de dono. Houve, porém, uma reação por parte dos rapazes e a coisa vai ficar mesmo como está. Pelo menos foi o que me disse o Fernando Lobo, ontem, à noite, quando telefonou para minha casa, altas horas. E tanto era verdade, explicava-me êle, que a Linda Batista tinha acabado de assinar um contrato, para estrear no próximo dia 8.

O Silvio Caldas continua a nacionalizar o Vogue. Até a Blanche, que só sabia cantar "La vie en rose" e "Pigalle", já aprendeu o "Chão de Estrelas". Não sei por quanto tempo o "cabeclinho" continuará na "boite" do Barão, mas penso que seu contrato está no fim, o que é uma pena.

A grande novidade da semana, foi, sem dúvida, a volta de Araci Côrtes. Ela está cantando numa revista do Teatro João Caetano, chamada "O bode tá solto". Contou-me o Efegê — como bom saudosista êle não havia de perder uma estréia de Araci Cortes — que ela tem sido muito aplaudida, tal como nos velhos tempos. Outra novidade é a abertura de mais um botequim, agora no Hotel Glória. Chama-se "Beguin". O nome é besta mas o lugar é bonito e foi inaugurado com grandes pompas. As danças são animadas pelo conjunto de Bernard Hilda, uma espécie de Guy Lombardo francês, vindo especialmente da Europa para êsse fim. Logo no primeiro dia, destacou-se a cantora columbiana Bertha Cardona, como a grande atração da orquestra. Na próxima carta, darei maiores detalhes.

No mais, prima, o mesmo de sempre, com os "acapulcos" lutando com a vasante e os "monte-carlos" se afogando nas enchentes.

O Paul Perry continua no Copacabana, tendo incluido mais um número no seu repertório: o samba do Antônio Maria, "Ninguém me ama". Aliás, não só êsse samba, como o Antônio Maria, estão fazendo muito sucesso na praça. Também, pudera. Sòmente nestes últimos quinze dias o autor de "Menino Grande" compôs dois frevos, um tango, uma polquinha e diversos "jingles" para sabonete. Além disso, acaba de publicar um livro de versos e de inaugurar uma exposição dos seus quadros da fase impressionistas. O Maria está também, em vias de assinar um contrato com o Bangu para atuar de beque e exibir organdi.

Isso, minha nega, é o que tem acontecido por aqui, onde o projeto mil tem sido o assunto favorito para quem não tem assunto. No mais, devo informar-lhe que o filho é do tenente e o petróleo é nosso. Um abraço. — S. P.

A Moda de Paris

O Impermeável de Verão

De Simone Pascal, da France Presse

Com a aproximação dos dias quentes, lançam-se a um canto desprezado, do guarda-roupa, todos os trajes que não sejam de tecido leve, de decotes abertos, de mangas curtas. E' preciso não esquecer, porém, dos dias de tempestade, frequentes mesmo no verão, e que exigem uma vestimenta mais abrigada.

Representamos no "croquis" uma original capa impermeável de Jacques Heim, em seda impermeabilizada cinza-anil, que apresenta um original fecho cruzado na parte superior da frente. Botões forrados.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Noticiário de Teatro

ALDA VAI ESTREAR — Dia 12 próximo, Alda Garrido iniciará sua temporada no Teatro Carlos Gomes com "Se o Guilherme fôsse vivo", de Carlos Llopis, que alcançou pleno êxito no Rival, em 1950.

OLHA O PIXE — Já está no seu segundo mês de cartaz esta revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Walter D'Avila, Nélia Paula e outros, no Follies, Pôsto 6.

O BODE TA SÔLTO — Aracy Côrtes está fazendo enorme sucesso nesta revista de J. Maia e Max Nunes. Trabalham também Virginia Lane, Ankito e outros.

A IMPRENSA E' LIVRE — Está no final de temporada. Mais duas semanas e o elenco dirigido por Geysa Boscoli seguirá para Recife. Até lá, continuará em cartaz com Mesquitinha, Rose Rondeli, Saluquia Rentini e outros.

QUE ESPÊTO SEU FELIPETO — Colé, Silva Filho e Mary Lincoln continuam agradando inteiramente o público que está comparecendo ao Recreio. A revista conta ainda com muitos outros artistas de nosso musicado, e um corpo de baile dirigido por Charles Mourão.

MARLENE E LUIZ DELFINO — Êstes dois artistas de boa-qualidade fazem sucesso com "Depois do Casamento". Todos os dias às 21 horas. Às quintas, vesperal às 16 horas.

BRANCA DE NEVE — Teatralizada por Lucia Benedetti, será apresentada pela última vez no Teatro João Caetano, no próximo dia 9, às 15 horas pelo Grupo Pinguin.

AS MULHERES DE DON JUAN — Dercy Gonçalves voltará brevemente de São Paulo para lançar no Carlos Gomes a peça "As mulheres de Don Juan", de Guilherme de Figueiredo.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 5 — Bom dia para viajar, fazer experiencias cientificas e tratar de assuntos imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir e terá possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureira. Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 30 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizade e males dos rins. Depois do meio dia será bom para assuntos de construções e negocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

A parte da manhã será propria para fazer mudanças e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. A tarde e a noite terá sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Paixões violentas e ameaça de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará, com noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

HARMONIAS EM VERMELHO E NEGRO

de Alexandra Grimm, da France Presse

E' na ornamentação que se concentrou o interêsse principal dos novos modêlos de Lola Prusac. Suas idéias são inesgotáveis e sempre impregnadas de originalidade e gosto.

Entre as novidades citemos — magníficos tecidos feitos a mão; motivos do Oriente, tecidos em ouro e em côr sôbre fundo negro, imitando bordados em pontos de cruz; aplicação de tecido sôbre tecido, ricamente contornado; mechas de lã branca e negra tratados como plumas de avestruz e empregadas como ornamento de vestido.

No "croquis" um costume em seda grossa preto-e-branco, guarnecido de tiras franzidas de feltro negro, sôbre "pul-over" vermelho; e para "completar" um vestido preto, simples: echarpe e luvas compridas co mbabado bufante, em tafetá escocês. A echarpe fixa-se ao vestido por meio de joias em metal dourado, rubís e safiras.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

CONCERTOS

Hoje, às 21 horas — Cantora Letícia Figueiredo, na ABI.

Dia 6, às 21 horas — Centro Desenvolvimento Artístico.

Dia 6, às 21 horas — Cantora Vania Orico — Municipal.

Dia 9, Musica para a Juventude — Escola Nacional de Musica.

Dia 9 — às 10 horas — Orfeão Carlos Gomes, no Municipal.

Dia 20, às 21 horas — Pro-Arte — Duo Benda.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98 —
CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
General Anor Teixeira dos Santos; dr. Cristiano Machado; coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; Martins Pinto; Americo Faria; João de Souza Ferreira; dr. Sobral Pinto; John Britan; Alberto de Oliveira Menezes; Pedro Cervino; Georgino Acilino de Lima Torres; Guaraci Cascardo; Celso Timponi; Hugo Ferreira de Carvalho; José Sampaio Marques da Luz; consul Antonio José de Paula Fonseca Filho; consul Gil Guilherme Mendes de Morais; Martins e Silva.

SENHORAS:
Enã Loureiro Lima; Ilza Viviani Teles; Heloisa de Araujo Góis; Rosilda Barroso; Julieta Fernandes Mota; Hermelinda Romano Azevedo Milanez; Severina Pereira de Souza; Dora Paraise; Helena Moura Brasil; Maria André Ramalho.

SENHORINHAS:
Mariazinha Ramalho; Elza Dantas; Rosilda Cordeiro dos Santos; Aurinete do Nascimento Pereira.

MENINOS:
Osvaldo Humberto, filho do sr. Dorival Taborda; Luiz Roberto, filho do sr. Laurindo Legran e sra. Adalgisa Lopes Legran; Luiz Olavo, filho do sr. Valdemar Sciarelli e sra. Zoé Galvão Sciarell; Carlos Silvio, filho do casal Gerson Pereira Mafra-Dolores Pinto Mafra.

MENINAS:
Leda Maria, filha do sr. Guilhermino Torres da Silva e sra. Olinda Malta Torres da Silva; Erilsa, filha do casal Iraci dos Santos-Elza Galvão dos Santos; Vera Lucia, filha do sr. Armando Gomes e sra. Rosa Menezes Gomes e Denise, filha do casal Abelardo Menezes-Sara Guedes Menezes.

NOIVADOS

Contrataram casamento anteontem, o sr. Darcy Fonseca Filho, filho d eDarcá Fonseca e de dona Diva Fonseca, com a senhorinha Darly Ribeiro de Brito, filha da sra. Eunice Ribeiro de Brito.

— Contrataram casamento a senhorinha Lucia Machado, filha do sr. e sra. America Machado e o sr. Flamarion Duarte.

CASAMENTOS

No próximo dia 6, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, do sr. Mario Morais Rocha, ex-integrante da equipe titular de basquete cruzmaltina, com a senhorinha Agueda Pereira Nunes, filha do sr. Gaspar Nunes, ex-diretor de basquetebol do Vasco da Gama. Os nubentos receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Nivio, filho do sr. e sra. José Arroio.

— Acha-se enriquecido o lar da sra. Maria da Conceição Cersosimo e do nosso colega de imprensa, Orlando Cersosimo, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal receberá o nome de Antonina.

BATIZADOS

Batiza-se domingo, na igreja Nossa Senhora da Gloria, a menina Ruth, filha do sr. e sra. Flavio Ramos.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversario de casamento do sr. Hugo Pena e sra. Arlete Pena.

— Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. José Manoel Lombardi e sra. Antonieta Cavassa Lombardi.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará sabado, em seu departamento social, uma grandiosa noite dançante, das 22 às 2 horas, que contará também com um "show" de artistas do radio carioca, sob orientação de Renato Murce, novo diretor artistico do Clube da Cinelandia.

O ingresso será feito com a carteira social ou a carteira de familia.

EXPOSIÇÕES

O pintor polonês sr. Rafael Mandelzweig, que aqui já expôs seus trabalhos quando de sua ultima estadia em nosso país, em 1947, está realizando no salão da ABI nova mostra de arte, ontem inaugurada e que está despertando vivo interesse em nossos meios artísticos e culturais.

CINEMA NA ABI

A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, às 17,30 horas, em seu Auditório, mais uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um filme de longa metragem e de um complemento nacional, de autoria do cinegrafista I. Rozemberg.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ENFERMOS

Continua apresentando sensiveis melhoras, depois da operação a que se submeteu, com êxito, no Hospital Evangélico, realizada pelo professor dr. Miguel Calmon Filho, o nosso antigo confrade e fotógrafo Manoel Jacob de Carvalho que, dentro de mais alguns dias, deixará o leito daquele hospital.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Ermeval Garrido — Adivaldo Garcia Lins — Pedro Ribeiro da Silva — Osvaldo Ribeiro da Silva — Maria José Coutinho Santos — Zuleika de Melo — Lauro Sampaio — Anisia Daltro da Silva — Maria José de Souza — Vitoria Gradim — Nelson Dantas — Ismenia Dantas e Euclides Gurjão.

— Para Curitiba: Nilton dos Santos Periquito — Irany Melo Gomes — Almir França — Luiz José da Silva Reis — Trajano de Lara — Valdemira R. de Lara — Tania Mara Lara.

— Para Campo Grande: Otavio da Silva Paranhos — Oscarina Pinheiro Paranhos — Luiz de Souza Machado — Bruno Giordano — Omar Dantas Moura.

— Para Natal: Vanuza Dantas — José Rodrigues Filho — Ader-

(Conclui na 7.ª página)

João Villaret, o "Marquez da Luz", da peça "Loucuras do Imperador", de Paulo Magalhães, que está sendo exibida no Teatro Serrador

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Processaram-se as últimas conversações entre Carlos Machado e Titito sôbre o Casablanca. Ao que tudo indica, Machado estará comandando a "boite" da Praia Vermelha ainda êste mês. José Caetano fez muita fôrça para Machado entrar no negócio.

* * *

Ramos de Carvalho, diretor geral da Rádio Inconfidência, de Minas Gerais, está preparando uma semana de festejos para comemorar a inauguração de um novo transmissor de 50 kilowatts na I-3. Foi para a Inconfidência como diretor de broadcasting Roberto Duarte, ex-redator da Nacional do Rio.

* * *

Tôdas as fábricas de discos nacionais se farão representar nos festejos da Inconfidência. A Sinter já escalou Violeta Cavalcanti e Zezé Gonzaga para a viagem. A semana comemorativa terá início dia quinze próximo.

* * *

Alguns empresários de "boites" estão se articulando no sentido de conseguir uma exceção na lei do Ministério do Trabalho que exige contrato mínimo de quatro meses para qualquer artista nacional contratado. Alegam que com esta exigência ficam proibidos de contratar algumas grandes atrações do nosso cinema, rádio e teatro para pequenas temporadas, de 15 ou 30 dias.

* * *

Esta lei absurda de 120 dias, feita por quem desconhecia completamente, o nosso ambiente artístico, está favorecendo, apenas, os artistas estrangeiros, que não estão sujeitos a tempo mínimo. Por isso, tanta gente de fora vem fazer temporada de uma, duas, ou mais semanas, coisa proibida aos nossos artistas.

* * *

Miguel Khair está se reerguendo, ràpidamente, com o sucesso de "O bode tá solto". E para coroar sua felicidade, Virgínia Lane e Aracy Côrtes estão unha e carne.

* * *

O Clube dos Lordes comemorou festivamente o sucesso de uma sua associada no teatro de revista. A homenageada foi Lady, Crioulinha que acaba de estrear em "Olha o piche!" com o nome de Neyde Marina. Seu nome de batismo é Neyde Simões.

* * *

Está crescendo o número de adesões à candidatura de Lucia Benedetti para a medalha de ouro da ABCT, prêmio de "melhor autor do ano". Lucia, a criadora do nosso teatro infantil, com "O Casaco Encantado", já tem suas peças traduzidas para o espanhol, francês, inglês e holandês.

* * *

Celeste Aida informa-nos que vai se candidatar ao trono de Rainha das Atrizes. Mas não está disposta a gastar do seu dinheiro na compra de votos. E lembrou Nelia Paula que deixara de comprar um apartamento, para empatar os 150 mil cruzeiros no concurso (tirou o segundo lugar).

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De FUSINHO — Bangu.
CONCEITOS

1	2	3	4
5			
6			
7			

FUSINHO. C.E.C. BANGU.

HORIZONTAIS: 1 — Anacardo. 5 — Séculos — 6 — Táxis. 7 — Corifeus.

VERTICAIS: 1 — Filãozinho; veio. 2 — Plantas labiadas. 3 — Jôgo de soco. 4 — Sufixo que se designa ação. (Plural).

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Salada. Atoar. Atum. Ama. Ar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, — Sobreloja — D. F..

Léxicos Indicados: Lelo Popular e Monossilabico de Japiassu.

Fusinho. Ótimas produções. Mande mais.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Alfaiataria sob medida

TROPICAIS,
LINHOS INGLÊSES
CÔRES MODERNAS

Casa José Silva
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

ÊSTE OFICIO

Uma revista francesa especializada publica as respostas dos criticos de cinema de vários jornais e revistas de Paris e da provincia acêrca do exercício da crítica. A "enquête" que visa em geral estabelecer a média opinião sôbre o conceito de crítica em relação a obra cinematográfica, encerra dois outros tópicos — sôbre a influência e sôbre a qualidade do comentário feito ao filme.

E' bastante curioso o resultado da entrevista. Dos 39 colunistas que responderam ao questionário, nenhum deles se manifestou favorável ao impressionismo não obstante ser monocórdia a idéia de que o critico deva opinar como se fôsse um espectador. Deve ser, segundo o romancista e critico Jean-Jacques Gautier apenas um sujeito "escolhido e pago por um diretor de jornal para dar, a respeito do filme que viu, sua opinião pessoal através das colunas dêsse jornal". Ao que complementa Pierre Descaves: "Uma critica deve ser temperamental e possuir caráter". E ao que ajuntamos: deve ser essencialmente ditada pelo temperamento para ter caráter; só um critico temperamental poderá julgar uma obra na base de seus valores humanos, indissociáveis (principalmente no caso do cinema) dos valores estéticos.

A maioria dos entrevistados se manifesta ainda contrária à concessão e ao panegírico, embora quase todos achem que um comentário deve ser claro e informar objetivamente sôbre os elementos principais que entram na composição de uma fita: entrecho, direção, interpretação, aspecto técnico, etc.. Tais opiniões, aliás, vêm pôr em realce a velha controvérsia suscitada em relação às outras artes: sôbre a crítica deve assumir um partido (contra ou a favor) antes de assumir um ponto-de-vista. A opinião de Baudelaire, segundo a qual um critico deve ser mais que parcial, passional, parece ter sido sempre adotada pelos grandes criticos ensaistas. Dela decorrem as "incompreensões" históricamente conhecidas mas dela ainda decorrem as mais profundas interpretações.

Colocando êste problema, abordarei num debate sôbre a função e o método da critica principalmente a questão da inevitável parcialidade na atitude do critico que é juiz e jurado ao mesmo tempo. Pode ser que tal atitude pareça uma estranha "boutade" essa coisa de se definir pela parcialidade no julgamento da obra. Mais estranho, entretanto, é afirmar que um julgamento possa ser isento da influência pessoal, daquilo que pensamos de um diretor ou de um ator. Principalmente no caso de um ator ou atriz que, na tela, pode provocar simpatia ou antipatia conforme o espectador (ou o cronista).

Fica assim respondida a prudente advertência do leitor Emilio Froes, que me adverte a propósito do lançamento, esta semana, de um filme de Cavalcanti. Tenho o maior respeito pela obra e pela amizade dêste grande diretor patrício mas ao analisar seus filmes eu adoto um rigor que quase se assemelha ao "parti-pris". Cavalcanti é o único diretor brasileiro 'criticável" e sua obra no Brasil está sujeita a péssimas condições de produção. Se êle curvar-se ante estas contingências acabará como os realizadores do oito por um.

O 3.º Aniversário da Filial da Casa José Silva do Meier



No programa de Festas, comemorativo do 3.º aniversário da filial da CASA JOSE' SILVA, no Méier, estava incluído o bolo de aniversário que os funcionários da referida casa ofereceram aos seus diretores. E, num ambiente de agradável convivio social, presidido pelo diretor Sr. Souza Lemos, trocaram-se amistosos brindes dos quais se destacou o do Sr. Natário, que desde o lançamento da filial no Méier vem ocupando a sua direção.

Damos acima um aspecto da reunião, vendo-se os diretores da CASA JOSE' SILVA e seus colaboradores.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião-Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

O SR. HUGO SORRENTINO DISTINGUIDO COM UMA COMENDA ITALIANA

O sr. Hugo Sorrentino, figura das mais expressivas da cinematografia brasileira, presidente da Art Films e Cinemas Art Palácio, S. A. acaba de ser agraciado com uma honrosa comenda do Govêrno Italiano. Trata-se da Stella della Solidarieté Italiano, poucas vêzes conferida, cujo valor honorífico equivale à Legião de Honra da França, a Jarrateira da Inglaterra ou o Cruzeiro do Sul do Brasil.



Comendador Hugo Sorrentino

O novo Comendador Hugo Sorrentino teve agora, o seu silencioso trabalho de aproximação dos dois povos amigos realizados durante quase seis lustros, reconhecido pela autoridade do Govêrno Italiano. Realmente, êsse ilustre homem de cinema tem procurado trazer, para o Brasil, as maiores produções do cinema europeu e, principalmente da moderna cinematografia italiana, com o único escôpo de divulgar entre nós um cinema educativo social e artístico; contribuindo assim com uma valiosa parcela para o nosso progresso e ilustração do povo. Sorrentino presta um inestimável serviço à Italia, mas também ao Brasil, além do que êle é um verdadeiro caixeiro viajante do Brasil, é a propaganda viva de nossas coisas no exterior, pois em suas idas e vinda que somam às vêzes dez viajens por ano, êle propaga a excelências de nossa gente, as grandesas e virtudes de nossa Pátria, que também é a dele por opção oficial, e o vertiginoso progresso porque passam às terras de Santa Cruz.

Por todos êstes motivos o sr. Hugo Sorrentino, que ontem chegou de viajem, está recebendo de seus amigos, colegas e autoridades as homenagens que faz jus.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

bal de França — Maria de Lourdes Gurjão — Newton Pinto Almeida — Carl M. Dice — William Marshall.

— Para Fortaleza: Mario Linhares Filho — Elber de Melo Henriques — Laudomiro S. Pereira — José Maria Cavalcanti e Maria Mirtes Leitão.

— Para Maceió: Josefa Bella de Castro — Lucia Barcelos — João Luiz Lessa de Azevedo — Flavio Barros Lima e Manoel Fonseca.

— Para São Luiz: Antonio Meireles da Cruz — Luiz Silva — Joaquim Silva — Ari Jesus Barata — José C. C. Carvalho.

— Para Belem: Alberto Iolle — Hilario de Oliveira — Raimundo Cavalcanti da Silva — Luiz Arievilo de Oliveira.

— Para Recife: Vicente Paula — Yaroslav John Kalonsk — Stael de Moura.

CESAR PROENÇA

(Missa de 7.º dia)

Lucilia de Faria Proença, Jorge Vargas de Andrade e Senhora, Alberio de Faria Filho, Esther Proença Lago, Barões de Saavedra, Joaquim Julio de Proença e Senhora, Cyro de Freitas Vale (ausente) e Senhora e João Proença e Senhora, espôsa, filha, genro, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos de CESAR PROENÇA agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 6, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
a Paramount apresenta: HONG KONG — HOJE — Horario 2.4.6.8 10 horas
Estrêlas: RONALD REAGAN · RHONDA FLEMING
com NIGEL BRUCE · MARVIN MILLER · LOWELL GILMORE · DANNY CHANG no papel de WEI LIN · direção de Lewis R. Foster
Impróprio para crianças até 10 anos
Empolgante drama desenrolado numa terra de mistérios impenetráveis e paixões abrasadoras!
Côres pelo TECHNICOLOR
Complementos nacionais
★★★UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS★★★

PLAZA · RITZ — HOJE 2-4-6-8-10 — 2.ª semana!
O DRAMA DO ANO! A Paramount apresenta KIRK DOUGLAS · ELEANOR PARKER · WILLIAM BENDIX
Na produção de WILLIAM WYLER — Baseada na peça de SIDNEY KINGSLEY
CHAGA DE FOGO
Impróprio para menores até 18 anos — Complementos nacionais — "Detective Story"

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"ESCANDALO" CONTA COM UM NOTAVEL TRIO DE ESTRELAS!

A apaixonante história de um famoso jornalista que cai vitima de seus próprios procedimentos é relatada, em forma verdadeiramente sensacional no magnífico filme da Columbia "Escândalo" (Scandal Sheet), que os cinemas Rivoli, S. José, Alvorada, S. Pedro e Meier apresentarão a partir de segunda-feira, próxima, simultaneamente.

Nos principais papeis dêsse soberbo espetáculo figuram três estrelas de real valor artistico: Brodireck Crawford, vencedor do "Oscar" da Academia de Hollywood em 1949 pela sua soberba "performance" em "A Grande Ilusão"; John Derek, um dos galãs de maior popularidade entre o elemento feminino; e a adorável Donna Reed, que conta com uma verdadeira legião de fãs no mundo inteiro.

DE "PIN-UP" A ESTRELA

Marilyn Monroe passou de simples "pin-up" a estrela com a responsabilidade de importantes papeis dramáticos em nada menos de três grandes filmes. Depois de obter, por seu encanto e suas linhas curvas, uma das maiores publicidades que jamais a Fox deu a uma de suas artistas, depois de marcar um éxito repentino que, desde o aparecimento de Jean Harlow, Hollywood não conhecia, Marilyn, pelo seu admirável desempenho em pequenos papeis — vem-nos agora como estrela de primeira grandeza em "Só a Mulher Peca!" (Clash By Night), o mais comentado dos filmes atuais, em que ela tem um dos principais papeis femininos, ao lado da protagonista dêsse "hit", Barbara Stanwyck, representando com Paul Douglas, Keith Andes e Robert Ryan. Esse celuloide que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza, Marilyn foi emprestada pela Fox e marcou um acontecimento nos Estados Unidos.

Barbara Stanwyck, a estrêla de "Só a Mulher Peca", da RKO

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - s/ 706. - Tel. 23-3802

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs. · ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. · HOJE 2-4-6-8-10 hs.
STEWART GRANGER · WENDELL COREY · CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE" — "The Wild North" — Em belíssimo colorido! — Jornal da Tela
Extra! TOM & JERRY "Os Dois Mosqueteiros" — Premiado pela Academia
Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro
★ FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER ★

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"
com a graça inconfundível de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
Ary Barroso — Luiz Peixoto — Humberto Cunha
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA D'ARC · DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS
PREÇO REDUZIDO

ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, NO "GRANDE TEATRO TODDY", A NOVELA-SENSAÇÃO DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO -- "AMOR IMPOSSÍVEL" - PATROCÍNIO DE "TODDY", O ALIMENTO IDEAL!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotaneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Otticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TERRAS DO NORTE — (The Wild North — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Historia dos amores de um caçador de peles com uma princesa india. El. Stewart Granger. Weenotel Corey. Cyd Charisse. Nos TRES CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO a partir do meio dia).

A TRAGEDIA DO MEU DESTINO — ("This Woman is Dangerous" — Warner) — Produção americana. Diretor: Flix Fiest. Melodrama: historia de uma mulher que queria viver perigosamente. Elenco: Joan Crawford, Dennis Morgan, David Brian, Mary Aldon. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, SANTA ALICE, ODEON (Niteroi), MONTE CASTELO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art) — Produção francesa. Diretor: René Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valère. Nos cinemas: ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satirica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica; desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinemas PALACIO, ODEON, AZTECA, IPANEMA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, TIJUCA, MARACANA, AVENIDA, IRIS, FLORIANO, ICARAI (Niteroi), BOTAFOGO, COLISEU, BRAZ DE PINA, e VAZ LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HONG-KONG — (Mesmo titulo original — Paramount) — Produção americana. Colorido. Diretor: Lewis R. Foster. Aventuras: o ex-soldado fôra ao oriente atrás de riqueza facil; mas encontrou, apenas, uma esposa... Elenco: Ronald Reagen, Rhonda Fleming. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CHAGA DE FOGO — "(Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O' Donnell. Nos cinemas PLAZA, RITZ. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, MEM DE SA, MADUREIRA e PETROPOLIS — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre. Nos cinemas PATHE', PARATODOS, MAUA', e S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Madona das sete luas" e "Pandemonio".
CINEAC TRIANON — 42-6024 "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "A Voz da pistola" e "Heroina sertaneja".
FLORIANO — 43-9074 — "Simão, o Caolho".
COLONIAL — 42-8512 — "Hong-Kong".
GUARANI — 32-5651 — "Perdida".
IDEAL — 42-1218 — "A Tragédia do Meu Destino".
IMPERIO — 22-9398 — "Uma Aventura na Africa".
IRIS — 42-0783 — "Simão, o Caolho".
LAPA — 22-2543 — "Homens rãs".
MARROCOS — 22-7979 — "Luta Incerta".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Uma aventura na Africa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Terras do norte".
ODEON — 22-1508 — "Simão, o caolho".
PALACIO — 22-0838 — "Simão, o caolho".
PARISIENSE — 22-0123 — "Hong-Kong".
PATHE' — 22-8795 — "O Mata-Sete".
PLAZA — 221097 — "Chaga de fogo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre a mulher e o diabo".
PRIMOR — 43-6681 — "Hong-Kong".
REX — 226327 — "Vento norte" e "Tres maridos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Milagre de amor".
RIVOLI — 42-9525 — "As precoces".
S. JOSE' — 42-0892 — "O Mata Sete".
VITORIA — 42-9020 — "Tragédia do meu destino".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Alucinação".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Hong Kong".
AZTECA — "Simão, o caolho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Simão, o caolho".
DANUBIO — "Triangulo de amor".
FLORESTA — 26-6257 — "Minha vida é uma canção" e "Encontro com a morte".
GUANABARA — 26-9339 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".
IPANEMA — 47-3806 — "Simão, o caolho".
LEBLON — 27-7805 — "A tragédia do meu destino".
LEME — 37-6412 — "Zona proibida".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Terras do norte".
MIRAMAR — "Simão, o caolho".
NACIONAL — 26-6072 — "Pecadora imaculada".
PAX — "Entre a mulher e o diabo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Joias fatidicas" e "Vigilantes justiceiros".
POLITEAMA — 25-1143 — "Arrancada final".
RIAN — 47-1144 — "Tragédia do meu destino".
RITZ — 37-7224 — "Chaga de fogo".
ROXY — 27-8245 — "Simão, o caolho".
ROIAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A tragédia do meu destino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Simão, o caolho".
AVENIDA — 48-1867 — "Simão, o caolho".
BANDEIRA — 28-7575 — "Romance do sete mares".
CARIOCA — 28-8179 — "A tragédia do meu destino".
CATUMBI — 22-3681 — "Dois fantasmas vivos".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O ultimo malfeitor" e "Lydia".
GRAJAU' — 38-1311 — "Pobre coração".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Hong-Kong".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Terras do Norte".
MARACANA — 48-1910 — "Simão, o caolho".
NATAL — 48-1460
OLINDA — 48-1032 — "Hong-Kong".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Uma vida roubada".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A tragédia do meu destino".
TIJUCA — 48-4518 — "Simão, o caolho".
VELO — 48-1381 — "Telefonema de um estranho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Lutando como bravo" e "O grande embuste".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Romance dos sete mares".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os filhos dos mosqueteiros".
BARONEZA — "Não quero dizer-te adeus".
BELMAR — 29-3752 — "Matei Jesse James".
BORJA REIS — 29-4281 — "Exito fugaz" e "Os tres Garcias".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Crepusculo na serra".
COLISEU — 29-8753 — "Simão, o caolho".
EDISON — 29-4449 — "Loira de 18 quilates" e "Os falsos vigilantes".
IGUAÇU — "O segredo da caverna".
IMPERIAL — "Dupla do outro mundo" e "Justiceiro solitario".
IRAJA' — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
JOVIAL — 29-0652 — final".
MADUREIRA — 29-8733 — "Uma aventura na Africa".
MARABA' — 29-8038 — "Nem o céu perdôa" e "Sublime indulgencia".
MASCOTE — 29-0411 — "Hong-Kong".
MEIER — 29-1222 — "Panico na rua".
MODELO — 29-1578 — "O profeta da favela" e "A voz das pistolas".
MODERNO — BNG 842 — "Luar do sertão texano" e "Bandoleiros do Missouri".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A tragédia do meu destino".
NOVO HORIZONTE — "Orfãos da tempestade".
PARATODOS — 29-5191 — "O mata-sete".
PIEDADE — 2976532 — "Romance dos sete mares".
QUINTINO — 29-8230 — "Profeta da favela" e "Voz das pistolas".
REALENGO — BNG 742 — "Desculpe a poeira" e "Tensão".
RIDAN — 29-1633 — "O segredo da caverna".
ROCHA MIRANDA — "Retribuição".
ROULIEN — 49-5691 — "Comédia da vida".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Baluarte de herois" e "O degenerado".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Simão, o caolho".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Simão, o caolho".
MAUA' — "O mata-sete".
ORIENTE — 30-1131 — "Perfidia selvagem" e "Caminho da montanha".
PARAISO — 30-1060 — "Corsario maldito" e "Cumplicidade".
PENHA — 30-1121 — "Os mortos falam" e "A quadrilha do vale".
RAMOS — 30-1094 — "Assassinato entre estrelas" e "Coração de vaqueiro".
ROSARIO — 30-1889 — "Com o diabo no corpo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Porto dos homens perdidos".
SANTA HELENA — "Maldição".
S. PEDRO — 30-5005 — "Rodolfo Valentino".

Ilha do Governador

JARDIM — "Tambores distantes".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Entre a mulher e o diabo".
EDEN — "Venenosa".
ICARAI — "Simão, o caolho".
IMPERIAL — "Arrancada final".
ODEON — "A tragédia do meu destino.
PALACE — "Mergulhando para a morte".
PARAIZO —.
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Linda embusteira" e "Rio perdido".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Expoentes da musica.
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O filhote do Zorro".
PETROPOLIS — "Uma aventura na Africa".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Mares sangrentos" e "Retribuição".

Vila Meriti

GLORIA — "Angustia de uma alma" e "Ana Lucasta".

Atraído o Mascate Para a Morte; Fugiu Sebastião

JOVELINA ASSISTIU A TÔDA A TRAGÉDIA

Jovelina Neves da Costa, que assistiu ao monstruoso latrocinio da estrada de Botafogo

Ao alto, Sebastião dos Santos, e, em baixo, Pedro Firmino Jatobá, os dois matadores do mascate Elias Felix

Está completamente esclarecido o latrocinio da Pavuna. O mascate Elias Felix, conforme as desconfianças das autoridades da SIC, foi assasinado pelos individuos, Sebastião dos Santo e Pedro Firmino Jatobá, vulgo "Alagoas", que foram detidos dias depois.

AS DILIGENCIAS

Desde que Sebastião dos Santos se evadiu da Divisão de Policia Técnica, as suspeitas de ser êle o autor do latroinio, tomaram vulto. O investigador Curimbaba, destacado para as investigações, entrou a diligenciar incansavelmente, vindo a descobrir na casa do suspeito fugitivo, uma calça com mancha de sangue e um guarda-chuvas que foi reconhecido como sendo o do mascate, Elias, pela filha da vitima.

Na impossibilidade de encontrar Sebastião, individuo perigoso e malandro reconhecido, voltaram as autoridades as suas atenções para a domestica Jovelina Neves da Costa, que vivia maritalmente com êle e que se encontrava desaparecida.

LOCALIZADA E PRESA

Finalmente na madrugada de ontem, uma turma da SIC, composta dos investigadores Curimbaba, Oscar, Avelino, Marques, Chagas e Pinto, conseguiu localizar e prender no lugar denominado Largo do Maranhão, no alto do morro da Catacumba, a companheira de Sebastião, Jovelina Neves da Costa (parda, de 23 anos), que dormia na residencia de sua irmã, de nome Maria de Lourdes Costa.

COMO SE DEU O ASSASSINIO DO MASCATE

Sentindo-se protegida pela Policia, de vez que fôra ameaçada de morte por Sebastião, caso revelasse a verdade sobre o assassinio do mascate, Jovelina narrou toda a cena. Disse ela: "Sebastião estava desempregado desde março. Mesmo assim nunca faltou nada em casa, porque ele sai sempre à noite, para fazer biscates. No dia 17 do mês passado, ele palestrava com o seu amigo Pedro Firmino Jatobá, o "Alagoas", na porta do nosso barracão, na estrada de Botafogo, 23, enquanto eu preparava o almoço. Passavam alguns minutos das 11 horas, quando Sebastião viu o "turco" Elias entrar na casa de d. Maria, pedir-lhe que, depois, viesse falar com êle, pois pretendia fazer uma compra.

MORTO A' TRAIÇÃO

Continua Jovelina:

— O turco, deixando a casa de d. Maria, rumou para o nosso barracão. Sebastião e "Alagoas", fizeram ele entrar para a sala. Perguntaram o que ele estava vendendo. Nessa ocasião, abriu a maleta sobre a mesa e começou a mostrar as miudezas. "Alagoas" mostrou-se interessado e atraiu para si toda a atenção do turco. Aproveitando-se da situação, Sebastião saiu pela porta da cozinha; onde eu continuava preparando o almoço, encaminhou-se para o quintal. Armado de uma barra de ferro, Sebastião voltou para a sala, mas não por onde havia saído. Contornou o barracão, entrando pela porta da rua, apanhando o turco de costas, desfechou-lhe violenta pancada na nuca. O turco gritou. Eu corri para a sala justamente no momento em que, atingido pela segunda pancada, o turco caia de bruços sôbre a mesa. Começou a gemer. "Alagoas" e Sebastião lançaram-se sobre êle. Eu fui atacada de forte crise de nervos, tendo mesmo iniciado a fuga, quando fui impedida por Sebastião que me ameaçou:

"Se você contar alguma coisa eu lhe mato".

Entretanto, eu estava ficando cada vez mais nervosa, tendo jurado que nada diria. Sebastião deixou que eu viesse para a casa de minha irmã, no morro do Catacumba.

Eu deixei a casa, concluiu Jovelina, 45 minutos depois, já estando o cadaver do turco, dentro do quarto, para onde foi levado por Sebastião e "Alagoas".

Jovelina declarou que desconhece completamente o paradeiro do seu ex-companheiro. Por medida de segurança ela ficou detida na Divisão de Policia Técnica.

16 Meninos Feridos na Explosão da Granada

BRINDISI, Italia, 4 (U. P.) — A explosão de uma velha e enferrujada granada de mão causou ferimentos a 16 meninos que com ela brincavam na praça principal de Mesagne.

Trabalhadores de 11 a 18 Anos; Feridos na Explosão

JOÃO PESSOA, 4 (ASAPRESS) — Urgente — O Governador José Américo recebeu telegrama da localidade de Solanea, no municipio de Bananeiras informando que quando se encerrava ontem, a faina diária das obras de construção da estrada de ferro, ocorreu a explosão de uma lata com 50 quilos de dinamite, atingindo a 20 operários, sendo que dezenove menores.

Dezenove trabalhadores, entre 11 e 18 anos, Receberam queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráus, e estavam ameaçados de sucumbir por falta de socorro médico adequado.

O governador determinou então que seguissem desta capital para o local citado, quatro ambulâncias levando médicos e todo o material necessário para os socorros às vitimas.

Também seguirá ainda hoje, para Solanea, o diretor da Saúde Pública, sr. Lucio Costa, sabese que os danos materiais foram grandes e que existem outras vitimas.

ABSOLVIDO O RÉU DE 93 ANOS; MATOU O DESAFETO

MANUEL JOSE' DE BRITO, — de 93 anos de idade — julgado ontem pelo Tribunal do Juri, sob a acusação de homicidio qualificado contra Agripino Nazaré, foi defendido pelo advogado José Bonifacio Diniz de Andrade, de 24 anos.

Assim, o mais velho réu que já compareceu no Brasil, perante o juri, foi defendido pelo advogado mais novo que milita no Tribunal.

O CRIME

Manuel de Brito era acusado de haver assassinado, à traição e por vingança, no dia 3 de novembro de 1950, por volta das 18 horas, na praia das Flexeiras, na ilha do Governador, o pescador Agripino Nazaré.

A vitima encontrava-se — segundo a denuncia — sentada à frente de sua residencia, quando surgiu Manuel José e, sem que discussão houvesse, disparou contra ela varios tiros de revolver.

A ACUSAÇAO

Além do promotor Didimo Agapito da Veiga, sustentou a acusação, como assistente do Ministério Publico, o advogado, José Rodrigues Botelho Matos.

Afirmaram os acusadores que lamentavam a idade provecta do acusado. Entretanto a lei não dava, aos homens de muita idade, o direito de delinquirem. E mais: de delinquirem da maneira como Manuel José delinquiu.

— "Este homem — disseram os acusados, — matou por odio e vingança. Matou porque a vitima, tres anos antes, assassinara a seu irmão. Esse crime, que por certo será explorado pela defesa, foi praticado em legitima defesa, e Agripino, na época, foi absolvido".

Interveio o advogado José Bonifacio para afirmar que Agripino fôra condenado. Ante a reafirmação do representante do Ministério Publico, foi este convidado a reler os autos com atenção o que, feito, demonstrou que Agripino fôra condenado mas o seu crime desclassificado pelo Tribunal do Juri para crime culposo.

O promotor Agapito, finalizando o seu trabalho, afirmou que o juri, se não desejasse condenar Manuel de Brito a uma pena muito elevada, poderia desclassificar o crime para homicidio simples, negando, portanto, as agravantes qualificativas.

Além do mais, requereu o promotor fosse concedido o "sursis" a Manuel de Brito, por contar ele mais de 70 anos de idade.

A DEFESA

Juntamente com o advogado José Bonifacio, defendeu o réu o advogado Jorge Rodrigues dos Santos. A defesa pretendeu demonstrar que seu constituinte agiu em legitima defesa, repelindo a agressão atual e injusta, partida de um homem que tres anos atrás havia assassinado seu irmão.

Além da agressão, sofrera Manuel de Brito uma ofensa moral, que teve de repelir. Não tivera, além disso, intensão de matar. Se fizéra disparos contra Agripino foi para safar-se de uma agressão a pau e para revidar uma ofensa moral.

Manuel de Brito conhecia bem o seu contendor. Era homem violento, capaz de tudo e já assassinara seu irmão, tendo jurado que o mataria tambem. O local em que ocorrera a agressão era ermo e Manuel, não tendo como socorrer-se, em virtude de sua elevada idade, fez o que unicamente poderia fazer: defender-se a tiros.

Não agira de surpresa, inopinadamente, como desejava a acusação e como informara, no processo e em plenario, a testemunha Ramiro Paulino Salgado.

Ramiro mentira no Tribunal. E isto fizera porque era amigo da vitima, e, atualmente, sustentava a sua viuva e a familia desta.

Fizeram, ainda, os advogados um paralelo entre a vitima e o acusado, demonstrando que este ultimo, ao contrario de Agripino, dedicara toda a sua longa vida ao trabalho, possuia otimo temperamento e era pessoa queridissima na Ilha do Governador.

Devia, portanto, ser absolvido, pois que nenhum crime cometera contra a suposta vitima, Agripino.

REU CANSADO

Quando falava o auxiliar de acusação, pediu ao advogado José Bonifacio — e o juiz deferiu — que a sessão fosse suspensa para descanso de seu constituinte, que se sentia visivelmente abatido ante a posição forçada a que se obrigara no banco dos reus.

RESULTADO FINAL

O juiz substituto, no exercicio eventual do Presidencia do Juri, de acordo com a votação dos jurados, absolveu o réu.

NOBRE QUINZENA

A vigência da famigerada Lei de Segurança Nacional cominando penas antidemocráticas aos jornalistas que criticam atos dos chamados poderes públicos e seus agentes considerada constitucional nos tempos que correm; a perspectiva do projeto de lei de imprensa receber no Senado emendas que ferirão a livre manifestação do pensamento consagrado em nossa Carta Magna; a idéia de se organizar um outro diploma legal que, a pretexto da defesa do Estado, destruirá as últimas conquistas obtidas com a volta do país ao regime da legalidade; a inclusão no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, recentemente aprovado, do art. 247, proibindo o servidor público exercer o jornalismo profissional na repartição em que trabalha e os óbices levantados pela administração pública, e apoiados pela justiça contra os benefícios concedidos aos profissionais de imprensa pela Constituição em termos claros e insofismáveis, estão a mostrar àqueles que se dedicam à vida do jornal, a necessidade de se congregarem, de se unirem, a fim de poderem resistir e vencer a tempestade que se aproxima e cujos sinais são bem visiveis no horizonte politico do país.

Há, por assim dizer, uma ânsia de se voltar àqueles tempos nos quais a liberdade de dizer e escrever estava subordinada à vontade exclusiva de quem tudo podia e mandava, sujeita à censura exercida policialmente como se porventura orientar o povo, ensiná-lo, fôsse um crime.

E' preciso, portanto, reagir, lutar, contra o mal que se pretende restabelecer, contra a idéia que começa a tomar corpo através medidas e projetos que vão se insinuando com passos macios e gestos adocicados.

A Quinzena do Jornalista, com inicio a 15 do corrente mês, é o primeiro ato de congraçamento daqueles que militam nas fileiras do jornalismo com o povo e as autoridades, é a primeira demonstração de vitalidade que dá a entidade de classe dos profissionais de imprensa, é o início daquela união que, fortalecendo-se dia a dia, será o anteparo, a trincheira, a barreira, contra os quais se quebrarão e se anularão os desejos daqueles que sonham com o domínio da inteligência e do espírito, colocando-os ao sabor de suas conveniências e interesses.

A Quinzena do Jornalista, com as festas, solenidades e conferências programadas para a segunda parte do mês em curso, além de mostrar a pujança dos que se dedicam à elevada missão do jornalismo, será o toque de reunir de todos que fazem da inteligência e do espírito, fôrças indomáveis em todos os tempos, sempre vencedoras em tôdas as lutas, nobre profissão.

Que nestes quinze dias os profissionais de imprensa deixem de lado os rancores e as dissenções, os mal-entendidos e os despeitos e formem um bloco coêso para a defesa da classe e das liberdades públicas, sempre ameaçadas entre nós.

Jimbaúba

DO EXTERIOR

Vai Ser Julgada a Espôsa de Pierre Chevalier

REIMS, França, 4 (U. P.) — Os advogados de Madame Yvonne Chevalier declararam que tudo farão para salvá-la da pena capital por haver assassinado a tiros de revolver seu esposo, membro do gabinete francês, procurando provar que a mesma cometeu um "crime passional".

Disseram que a assassina, filha de um agricultor, procurou em vão seguir o ritmo do aumento de prestigio politico e social de Pierre Chevalier, chegando um dia a constatar que ele queria mais a uma mulher do que a ela.

Os referidos advogados insinuaram que, em vista das circunstancias, talvez revelassem o nome da bela esposa de um milionario francês, conhecida até agora sob o nome de Jeanette P., que será citada como amante da vitima, que havia sido nomeado secretario de Estado da instrução técnica no Gabinete de René Pleven.

De acordo com a tradição juridica francesa, há sempre clemencia para os crimes passionais.

O julgamento começará amanhã. A acusada tem dois filhos. Toda a França discute hoje se a sua conduta, foi de acordo com a atitude da mulher francesa, quando em doze de agosto de 1951 fez cinco disparos de revolver contra seu esposo, no dia seguinte ao da sua nomeação para o cargo que ocupava.

A tragédia ocorreu quando Chevalier foi à sua casa para mudar de roupa.

Os advogados de defesa declararam que Yvonne estava desesperada por haver encontrado num dos bolsos do marido uma carta da elegante e atraente jovem, de 24 anos de idade, que é acusada de ser sua amante.

Interpelado pela esposa, Chevalier confirmou suas ligações com Jeannette P., acrescentando que ia divorciar-se. Nesse momento, a acusada fez os disparos.

ELOGIADOS OS POLICIAIS DE S. JOÃO DE MERITI

O delegado de Policia de São João de Meriti baixou uma portaria elogiando o escrivão Carlos Araci das Neves, os investigadores Manoel Antonio Ribeiro, Sebastião Ferreira Nunes e Paulo Damião de Carvalho pela "eficiência e desprendimento quando no desempenho das diligências que culminaram com a completa elucidação do homicidio passional ocorrido domingo último, em que perdeu a vida o comerciante do Distrito Federal, João de Figueiredo, crime cometido em circunstâncias misteriosas, sòmente esclarecido devido à exata compreensão do cumprimento do dever revelada por aquêles servidores, que não mediram sacrificios no sentido de alcançarem tal objetivo".

Apanhou Valentemente o "Herói" "El Campesino"

LA PAZ, 4 (AFP) — "El Campesino", pseudonimo sob o qual se notabilizou, na guerra civil espanhola, comandando uma divisão republicana, o cidadão espanhol, Valentin Gonzalez, foi hoje valentemente surrado por varios bolivianos, na localidade de Riberalta.

"El Campesino", que é hospede oficial do governo boliviano, exprimira-se em termos ofensivos ao exercito e povo bolivianos.

Apenas Duas Fortes Bofetadas...

LA PAZ, 4 (U. P.) — Comunicam de Riberalta que o jornal "El Diario", daquela localidade, informa que o cidadão Valentin Gonzalez, alcunhado "El Campesino" e ex-general comunista na guerra da Espanha, foi esbofeteado pelo tenente-coronel Roberto Covarrubias por haver insultado o exercito.

"El Campesino", segundo o jornal, por ocasião de uma conferencia que proferiu ali, fez violentos ataques ao exercito e ao clero.

Covarrubias, chefe da região militar de Riberalta, convidou "El Campesino" a explicar a razão de seus ataques ao exercito, e, como unica resposta, "El Campesino" lançou ao rosto de Covarrubias, uma carta que, disse, o presidente Paz Estensoro lhe escrevera quando ele se achava em Cuba.

EXAMINARÁ, SEGUNDA-FEIRA, O TRIBUNAL DO ESTADO DO RIO A APELAÇÃO; NOVO JULGAMENTO PARA OLGA E SEU IRMÃO

Segunda-feira vindoura, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a 3.ª Câmara, tendo como relator o desembargador Agenor Rabelo e como revisor o desembargador Ferreira Pinto, apreciará o recurso interposto pela acusação contra a decisão do Tribunal do Júri, de Niteroi, que absolveu Olga Sueli e seu irmão, Manoel Dantas, em segundo julgamento.

Olga Sueli é acusada de ter assassinado, no interior da Delegacia de Duque de Caxias, duas pessoas e produzir ferimentos noutras, enquanto seu irmão, Manoel Dantas, figura como co-autor.

No primeiro julgamento, Olga Sueli foi absolvida, tendo os jurados respondido afirmativamente o quesito formulado pelo juiz, a requerimento da defesa, que Olga Sueli cometeu o crime impelida por forte coação, que seria a sociedade.

Apelando da decisão, a acusação viu seus esforços coroados, tendo o Tribunal de Justiça, por uma de suas Câmaras anulado o julgamento, mandando submeter Olga Sueli a novo julgamento, que foi realizado em meados dêste ano, quando foi confirmado, mais uma vez o veridicto do Juri, sendo Olga Sueli e seu irmão novamente absolvidos.

Mais uma vez, a acusação apelou da decisão que será apreciada, segunda-feira vindoura pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Olga Sucly e seu irmão Manoel Dantas, durante o julgamento

Foi Brutalmente Espancado Pela Policia

O menor Antonio Paulino da Silva queixa-se de que fôra brutalmente espancado pela Policia do 2.º Distrito, pelo fato de haver sido acusado por seu tio, Manoel Paulino da Silva, de furtar de sua casa a importancia de 10 mil cruzeiros.

Alega o menor que depois de apanhar, um policial de nome Senna, obrigou-o a ficar três horas de pé, segurando dois catalogos de telefone e ainda queimou-lhe o corpo com pontas de cigarro.

Disse, ainda, que sua prisão verificou-se sexta-feira ultima e que fôra torturado durante vinte e quatro horas.

Só com o aparecimento do verdadeiro culpado, uma mulher de nome Lucy, que reside no mesmo predio onde mora seu tio, foi posto em liberdade.

Provada a sua inocencia, Paulino deseja que as autoridades superiores hajam com energia contra o barbaro policial que o submeteu aos mais bárbaros martirios.

Caiu um Avião da FAB em Teresópolis; Mortos

PETRÓPOLIS, 4 (Do correspondente) — Um avião da FAB, bi-motor do Correio Aéreo Nacional, caiu, hoje, às 15 horas da tarde, no local denominado "Curral das Onças", na Vila de Inhomirim, na Serra da Estrela, próxima à Fábrica de Pólvora "Estrêla", do Exército, morrendo carbonizados o piloto do aparelho e seus cinco passageiros ou tripulantes.

O aparelho sinistrado, de número 452830, voava baixo em face da forte cerração que cobria os céus de Teresópolis, tendo batido numa árvore, explodindo.

O local do desastre, também conhecido por "Pau Grande" ou "Curral das Onças" é de difícil acesso.

Segundo ficou apurado, no local, o aparelho sinistrado era pilotado pelo tenente Espindola e regressava do Maranhão.

Em face do forte aguaceiro que está caindo nesta região, tornando ainda mais difícil o acesso ao local, não foi possível realizar a retirada dos corpos, que estão irreconheciveis.

Para o local, tinha seguido um oficial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, como socorros e pessoal pôsto à sua disposição pelo coronel-diretor da Fábrica "Estrêla".

INAUGURADO O VI SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Com a presença do ministro Coelho Lisboa, representante do Presidente da República e de outras autoridades, foi, ontem, inaugurado no Assírio, o VI Salão de Belas Artes da Sociedade dos Artistas Nacionais, sob o patrocinio do Departamento de Educação dos Adultos, da Prefeitura do Distrito Federal. Inúmeros artistas, filiados àquela sociedade, apresentaram trabalhos de valor, notando-se magnificamente representados os mais diversos gêneros da pintura, inclusive trabalhos a óleo, estudos diversos, retratos, paisagens, naturezas mortas, marinhas, bem como esculturas, de autoria de Helius Soelinger, Pereira Barreto, Chamberlain, Margarida e Ismailovitch, Caruso, Acquarene, Osvaldo Teixeira, Raul Devess, Pestana e muitos outros. Na foto acima a escultura "Meditação", de Maria Luiza Maciel Pinheiro, vendo-se o ministro Coelho Lisboa, a senhora Odete Barcelos, presidente da sociedade promotora da exposição, e a autora daquele trabalho que mereceu as mais expressivas referências de quantos compareceram à solenidade inaugural daquele salão.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Assaltada a Alfaiataria

Na madrugada de ontem, os ladrões assaltaram a Alfaiataria Queiroz, situada na rua Lucidio Lago, 4, de propriedade de Manoel Jesus Queiroz.

Os larapios, que entraram pelo telhado, carregaram quatorze peças de linho inglês e de inumeras outras fazendas, avaliadas em 100 mil cruzeiros.

Da caixa registradora os ladrões retiraram a importancia de 220 cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento da policia do 22.º Distrito, que prometeu tomar as providências necessárias.

Não Pagaram o Almôço

Depois de almoçarem como lordes, no restaurante Itauna, situado na Avenida Presidente Vargas, 2.963, os dois maladros resolveram pagar as despesas com valentia. Quebraram mesas e cadeiras, agrediram o proprietário do estabelecimento Joaquim Ferreira, que sofreu fratura da coxa esquerda.

Praticado o desatino, os desordeiros tentaram fugir. Um deles conseguiu; o outro foi agarrado pela guarnição da Radio Patrulha, tendo sido identificado como Sebastião Ferreira Alves, morador no numero 2.627 da mesma Avenida. Foi recolhido ao xadrez do 13.º Distrito Policial.

O Golpe Falhou

O comerciario Carlos Roberto (de 18 anos) foi receber uma certa importancia num dos bancos da rua da Quitanda. Dois vigaristas, Paulo Bustamante e Eurides Lourenço Pereira, ficaram-no espreitando, certos que o rapazinho seria uma presa fácil.

Quando o jovem deixou o estabelecimento bancário, a dupla o abordou, mostrando-lhe um bilhete de loteria que juravam estar premiado com 200 mil cruzeiros. Contaram-lhe a velha historia mas Carlos Roberto não se deixou seduzir com as maravilhas das vantagens oferecidas.

Deu o alarma. Nas proximidades encontrava-se o guarda-civil 1.545 que deteve os vigaristas, apresentando-os às autoridades do 7.º Distrito.

Bustamante e Lourenço foram metidos no xadrez.

Preso o Maconheiro

O fiscal Ernani, do Posto Policial da Estação Pedro II, descobriu, no borborinho da "gare", o maconheiro Jaime dos Santos (morador na rua Irineu Correia, 47), em poder do qual se encontravam varios pacotes da "erva maldita". Jaime dos Santos foi preso e autuado no 10.º Distrito Policial.

Suicidou-se

Ingerindo violenta substancia toxica adicionada com guaraná, suicidou-se, ontem, o operário José Ferreira de Souza, de cor parda, com 22 anos e residente na rua Jeronimo Simões, 51, no largo do Camboatá.

O suicida deixou um bilhete dizendo que sua namorada Isaura estava isenta de culpa. A Policia do 25.º Distrito compareceu ao local e, após as formalidades legais, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRIMEIRO, COMER; DEPOIS, "LIMPEZA"...

Aquele individuo, que se encontrava parado na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhaúma, causou suspeita ao guarda de Trânsito n.º 1.146. Era cêdo e o estranho personagem carregava na cabeça uma enorme trouxa.

O policial deteve-lhe os passos e perguntou o que era aquilo.

O homem atrapalhou-se. Não soube explicar a procedência da carga. Diante disso o inspetor levou-o para o 9.º D.P.. Passaram-lhe revista nas vestes. Encontraram em seu poder uma carteira de ex-combatente da Marinha de Guerra, com o nome de José Antonio de Lira.

Explicando a situação, disse José Lira:

— Eu estava esperando um bonde, naquele local em que o guarda me detéve, quando chegou um individuo, que não conheço e me entregou essa "trouxa"...

Acontece que o comissário é da "Ordem de São Tomé" e quis vêr o que continha a trouxa. Mandou abrir a dita cuja, e do interior, espalharam-se, pelo chão, tripés, óculos, filmes, lentes, máquinas fotográficas e niqueis de dez e vinte centavos.

Tudo aquilo era proveniente de uma "limpeza" na Otica Universal.

Começou, então o "apêrto" em José Lira, e, êste, não resistindo, confessou que não furtava por esporte, mas para viver e, contou que, antes da limpeza na "ótica", êle e um seu companheiro, cujo nome não se lembrava, estiveram comendo, fartamente, no "bar" Charles. Depois, subiram ao 2.º andar, onde funcionava o "Caravana Club" e, ali, queimaram grande quantidade de carteiras e papéis daquela agremiação.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: Ivan Santa Rita (10 anos, filho de João Inacio, Rua Ibitinga, 248), atropelado pelo auto n. 63-08-4, proximo à estação de Vicente Carvalho, sofrendo fratura da clavicula e contusões generalizadas, sendo medicado no HGV e o motorista evadiu-se; Moisés Hersz Rosembat (52 anos, Rua S. Clemente, 124, casa 5), foi imprensado entre um bonde e um caminhão, na Rua S. Clemente, foi internado no HMC, tendo o 3.º D. P., registrado o fato; Jair dos Santos (15 anos, mensageiro, Rua Classituba, 307), sofreu contusões; Isaias Ignacio de Souza (21 anos, solteiro, Rua Uruguai, 240), contusões e João Ciriaco de Freitas (21 anos, Rua "24", quadra "30", casa 29), foram vitimas do choque entre um caminhão e um bonde, na Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao n. 318, as vitimas foram medicadas no HPS, tendo o 18.º D. P., registrado o fato; Armando Machado Guimarães (Rua Arquias Cordeiro, 712, motorista) e Elsa Soares, foram vitimas do choque entre o caminhão de n. 61-96-35, dirigido por Juvenal Carneiro Leão e a caminhonete dirigida por Armando, as vitimas sofreram contusões generalizadas; Antonio José de Almeida (75 anos, Rua Gustavo Sampaio, 382), atropelado por um auto ignorado, proximo a residência, sofrendo fratura exposta do pé esquerdo, sendo medicado no HMC; Pranos Coniusauskos (51 anos, lituano, Rua R. G. do Sul, 551), atropelado pelo auto n. 11-19-10, na Av. Amaro Cavalcanti, sendo socorrido no Meier e removido para o HPS e o motorista fugiu; Amelia Washington (43 anos, Av. Maracanã, 1.263), foi atropelada pelo auto n. 4.079, na Praça Paris, a vitima em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado grave no HPS, o motorista fugiu; Maria Helena (8 anos, filha de Manuel Pinto, residente em Caxias), foi atropelada, pelo auto n. 42-55-5, na Praça Mauá, sofrendo contusões e escoriações; Airton Lima (38 anos, Rua Opa, 977), foi colhido por um trole da Central, quando atravessava a passagem de nivel, na estação de Pavuna, sofrendo contusões generalizadas, socorrido no HGV, retirou-se.

Falso Fiscal de Rendas

Ajudado pelo seu companheiro de aventuras, Leopino da Fonseca Carneiro, Odo Alcampora Filho resolveu transformar-se em fiscal de renda e defender a vida da melhor forma possivel. Para isso, postou-se na estação D. Pedro II e começou a abordar os que passavam, dizendo:

— "Somos fiscais de renda !"

E nessa qualidade exigiam certas informações, findas as quais nunca estavam satisfeitos. Encontravam sempre motivos que justificavam advertências e irregularidades que lhe autorizavam a propôr o clássico "pode-se dar um jeitinho". E tantos jeitinhos Odo arranjou que foi cair nas mãos da Policia do 10.º Distrito.

Caiu do Trem Elétrico

O comissário Valdir da Silva (morador na rua Maria de Albuquerque, 1.181) caiu do trem em que viajava, na estação de Piedade. Em consequência, sofreu fratura do cranio, sendo removido para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

FURTOS

Vilicio Ferreira da Silva (industrial, rua Laurinda Santos Lobo, 295) apresentou queixa no 6.º D.P., que, fôra furtado em seu carro, chapa n.º 6-33-54, que se achava estacionado em frente à sua residência.

* * *

Já com Lair dos Santos Oliveira (41 anos, rua Operário Forte) a sorte foi mais favorável. Tendo sido roubado de seu carro, chapa n.º 18-73, marca Chevrolet, posteriormente o encontrou abandonado, apenas faltando a caixa de ferramentas e um macado avaliando seus prejuizos em Cr$ 2.500,00, bem como documentos de habilitação e identificação.

* * *

Do carrinho de mão de Gilberto Caolo, empregado da firma Ferris, Buarque S. A., que estava estacionado em frente ao escritório da firma, na av. Franklin Roosevelt, 115, foram furtadas 4 caixas de papelão contendo molas de seguimento para motor de aviação. A queixa foi apresentada ao 5.º D. P..

* * *

Também Claudina Mila da Silva (Ladeira do Barroso, 61 apto. 101) foi vitima dos "amigos do alheio" que levaram, do interior do seu apartamento, um relógio de ouro, com 2 brilhantes, com pulseira de ouro para senhora.

* * *

Já Jorge Chediac (residente e estabelecido na Estrada do Areal 1.050) o prejuizo foi maior. "Eles" entraram em seu estabelecimento e furtaram mercadorias no valor aproximado de Cr$ 10.000,00, tendo apresentado queixa no 24.º D.P.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 15.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS — Diversas Pensões da Marinha — folhas 7.320/7.332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7.801 — letras A a Z.

PRECISA-SE
de um bom oficial de barbeiro. Paga-se muito bem e esteja disposto e trabalhador. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 750 — Olaria.

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO
"DORMETTES",
POLTRONAS-LEITO, AMPLAS
E CONFORTAVEIS SEM O
MENOR CUSTO EXTRA.
INFORMAÇÕES:
TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

A INCORPORAÇÃO DO BENS DA ORGANIZAÇÃO LAGE E O JUIZO ARBITRAL

Refutação às declarações do Sr. Ministro da Fazenda perante o Senado Federal — Carta dirigida ao Vice-Presidente do Senado por um dos Membros do Juizo Arbitral

-1 A propósito das declarações feitas, há dias, perante o Senado da Republica, pelo Sr. Ministro da Fazenda, relativamente aos créditos requisitados pelo Govêrno para pagamento do Espólio de Henrique Lage, para a execução da sentença do Juizo Arbitral, instituido pelo Decreto-lei n. 9.521, de 26 de Julho de 1946, o Dr. Raul Gomes de Matos, que funcionou naquele Juizo Arbitral como árbitro da União Federal, dirigiu ontem a seguinte carta ao Sr. Senador Alexandre Marcondes Filho, Vice-Presidente do Senado:

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1952. — Exmo. Sr. Senador Alexandre Marcondes Filho, DD. Vice-Presidente do Senado Federal, Palácio Monroe, Avenida Rio Branco. Nesta. Exmo. Sr.:

Na qualidade de árbitro, que fui, por parte da União Federal, e na ausência dos meus ilustres companheiros de Juizado, os Eminentes Professor Sampaio Doria, árbitro do Espolio de Henrique Lage e Ministro Costa Manso, árbitro desempatador, cumpre-me o dever de refutar as inverdades e heresias jurídicas contidas nas declarações, explicações, depoimento, ou que outro nome o tenha, prestadas pelo Exmo. Sr. Dr. Horacio Lafer, atual Ministro da Fazenda, perante o Senado da Republica, em sessão de segunda-feira última, segundo noticiaram os jornais, a propósito de créditos requisitados pelo Poder Executivo, para o cumprimento integral da sentença do Juizo Arbitral, instituido pelo Decreto-lei n. 9.521, de 26 de Julho de 1946, sentença essa já em grande parte cumprida e executada pelo Govêrno da União, com o pagamento de Cr$ 248.754.987,90, a diversos credores da "Organização Henrique Lage", cujos créditos foram mandados pagar, e efetivamente pagos, na sua quase totalidade, por determinação do Juizo Arbitral, figurando entre êles o Banco do Brasil, pela importância de Cr$ 142.539.382,40.

Depois de fazer um retrospecto do caso, culminado pelo Decreto-lei n. 4.648, de 2 de Setembro de 1942, que teria determinado a encampação dos bens da "Organização Henrique Lage", alterado e modificado pelo Decreto-lei n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, pelo qual, a seu ver, a questão teria ficado encerrada, com a aceitação, "por parte dos sobrinhos de Henrique Lage, filhos de seus irmãos, e sangue do seu sangue", e posterior recebimento, por parte destes, dos respectivos legados, na base da indenização de Cr$ 120.000.000,00, que se diz ter sido estabelecida pelo referido Decreto-lei n. 7.024, de 1944, admira-se S. Exa. de não haver com ela concordado a viuva daquele industrial, e, mais ainda, de haver sido reaberta a questão, com a instituição do Juizo Arbitral, que S. Exa. considera inconstitucional e ilegal, porque, no seu próprio dizer, "a competência legislativa da União não abrange a faculdade de criar um orgão estranho à justiça ordinário", tanto mais quanto, no caso, o Juizo Arbitral tinha função julgadora em única instância, e sem recurso, donde a sua manifesta inconstitucionalidade.

A primeira inverdade, que aí se contém, é no tocante aos efeitos, objetivos e consequências daquele Decreto-lei n. 7.024, de 1944, pelo qual, a seu ver, teria sido posto fim à questão, com o pagamento aos sobrinhos de Henrique Lage, e aceitação por parte destes, e de outros legatários, dos respectivos legados, na base de cento e vinte milhões de cruzeiros, estabelecida, ao que se diz, pelo referido Decreto-lei n. 7.024. Ora, não foi o Decreto-lei n. 7.024, de 1944, que teria estimado em Cr$ 120.000.000,00 a indenização devida aos herdeiros de Henrique Lage, ou melhor, ao seu Espolio, como o teria afirmado o Ministro da Fazenda, nem foi também, por fôrça dêsse mesmo Decreto-lei n. 7.024, que os sobrinhos de Henrique Lage, "sangue do seu sangue", teriam recebido os seus legados naquela base de cento e vinte milhões de cruzeiros.

Ao contrário disso, foi o decreto-lei n. 9.521, de 26 de Julho de 1946, que, ao determinar a constituição do Juizo Arbitral, facultou aos legatários de Henrique Lage a possibilidade do recebimento dos seus legados, independentemente da sentença arbitral, naquela base de Cr$ 120.000.000,00, a que aludiu o Sr. Ministro da Fazenda.

Realmente assim dispôs o art. 25 daquele Decreto-lei de 1946:

— "Nos quinze dias consecutivos à publicação do presente Decreto-lei, cada um dos legatários de Henrique Lage poderá, mediante termo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, optar pelo recebimento de uma importância correspondente ao valor dos seus legados, à base de cento e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 120.000.000,00) para a totalidade dos legados, base essa que vigorará apenas para o efeito dêste artigo.

Parágrafo 1 — Os pagamentos a que se refere o presente artigo serão efetuados dentro de quinze dias consecutivos à assinatura do termo de opção, em apólices da dívida pública interna da União, pelo valor da cotação em bolsa no dia da opção. Desses pagamentos serão deduzidos, no ato, os adiantamentos feitos aos legatários, não sendo devido o imposto de transmissão "causa-mortis" pelos legatários, aos quais fica assegurado, em qualquer caso, o recebimento das importâncias independentemente de qualquer onus fiscal.

Parágrafo 2 — Verificada a hipotese prevista no parágrafo 1 do artigo 8, nenhuma responsabilidade terão os legatários, que se hajam valido da opção estabelecida neste artigo, pelo pagamento do saldo acaso reconhecido em favor da União. Verificada a hipótese prevista no parágrafo 2 do mesmo artigo, o saldo acaso apurado em favor do Espolio será partilhado entre a herdeira e os legatários remanescentes, de acôrdo com o testamento".

Foi, portanto, de acôrdo com êsse Decreto-lei n. 9.521, de 1946, que os sobrinhos de Henrique Lage, "sangue do seu sangue", receberam os legados deixados pelo seu referido tio, e nunca por fôrça do Decreto-lei n. 7.024, de 6 de Novembro de 1944, como aprouve dizê-lo o Exmo. Sr. Dr. Horacio Lafer, perante o Senado da Republica, para concluir, como o teria feito, "in verbis":

— "Em seguida o Govêrno, pelo Decreto n. 4.648, realizou a encampação e determinou o pagamento aos sucessores, legatários, herdeiros enfim, de cento e vinte milhões de cruzeiros.

....

Enquanto os sobrinhos de Henrique Lage, filhos dos seus ex-socios, sangue do seu sangue, que, desde meninos viviam a vida da Organização Lage, aceitavam o Decreto n. 7.024 e recebiam a parte que lhes cabia, a Sra. Gabriela Besanzoni Lage, que nunca contribuira em coisa alguma para as Organizações Lage, a ela ligados pelo seu casamento com Henrique Lage, capitaneava a oposição aos interesses do Govêrno, procurando arrancar do Tesouro somas as mais vultosas possiveis".

S. Exa. o Sr. Dr. Horacio Lafer foi iludido por falsas informações, decorrentes de um bisonho parecer, pois nada do que ali foi dito está de acôrdo com a verdade.

Aquele Decreto-lei n. 7.024, baixado no ano de 1944, apenas teria determinado a desincorporação de parte dos bens, que haviam sido confiscados pelo Decreto-lei antêrior, de 4.648, de 1942, fixando o prazo de 30 dias, para que os interessados os recebessem, sob pena de serem os mesmos bens vendidos em hasta pública:

— art. 12 — A execução do disposto no art. 10 ficará dependente de prévia homologação de todos os interessados, mediante termo a ser lavrado dentro de 30 dias, na Procuradoria Geral da Fazenda Pública.

Parágrafo único — Se não se verificar o acôrdo no prazo marcado, o ministro da Fazenda promoverá, por intermédio do Banco do Brasil S. A. a venda em hasta pública dos bens aludidos, depositando seu produto naquele Banco, para os fins do art. 10".

Consequentemente, não poderia nunca resultar daquele Decreto-lei n. 7.024 o encerramento de tão ruidosa questão, sem que houvesse aceitação expressa por parte dos referidos interessados, que, ao contrário disso, por intermédio do seu então advogado, o ilustre Dr. Levi Carneiro, protestaram judicialmente contra o novo esbulho pretendido, o que teria determinado a prorrogação daquele prazo, em virtude de sucessivos decretos (n. 7.141-A, de 7-12-44, n. 7.298, de 5-2-45 e n. 7.445, de 5-4-45), até que, apeado do Poder, pela ação militar de 29 de Outubro de 1945, não pode o Sr. Getulio Vargas levar a cabo a pretendida consumação do esbulho da propriedade privada.

Eis porque, logo após a ascensão ao poder do Ministro José Linhares, entregue o Govêrno do País à autoridade do Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal, cuidaram os interessados de promover a defesa dos seus direitos, reclamando a nomeação de uma nova comissão, ou a instituição de um Juizo Arbitral, que fixasse em definitivo a justa indenização, que lhes era devida, em consequência do esbulho praticado. Sôbre êsse pedido, após os trâmites regulares, ainda no Govêrno Linhares, foi mandado ouvir o ilustre Dr. Themistocles Cavalcanti, então Consultor Geral da República, que teria opinado no sentido de ser instituido o Juizo Arbitral, ao invés da nomeação de uma nova comissão, que não teria autoridade bastante para obrigar aos litigantes, o que se não daria com o Juizo Arbitral.

Quando, pois, em 31 de Janeiro de 1946, subiu ao poder, o General Eurico Gaspar Dutra, encontrou ainda a questão em aberto, sem qualquer solução, e, muito menos, sem o pagamento dos legatários, sobrinhos de Henrique Lage, sangue do seu sangue, como houve por bem afirmar o Sr. Ministro da Fazenda, baseado em falsidades e informações menos verdadeiras daquêle referido parecer.

Daí, porque tendo em vista aquêle requerimento e baseado na "Exposição de Motivos", que lhe fôra presente pelo seu Ministro da Fazenda, o saudoso Dr. Gastão Vidigal, baixou S. Excia. o Decreto-lei n. 9.521 de 26 de Julho de 1946, que não veio reabrir nenhuma questão finda, como aprouve dizê-lo o Sr. Horacio Lafer, mas, ao contrário, concorrer para solucionar um dos casos mais revoltantes de esbulho da propriedade particular, expressamente garantida pela própria Carta de 1937, vigente na época.

E, por tal forma, foi constituido o Juizo Arbitral, por iniciativa da própria União Federal, que teria imposto como condição, aceita pela parte contrária, que a sentença a ser proferida pelo Juizo Arbitral seria irrecorrivel e a respectiva execução independeria de homologação judicial.

art. 12 — Fica instituido o Juizo Arbitral para o fim especial de julgar, em única instância e sem recurso, as impugnações oferecidas pelo Espólio de Henrique Lage, sua herdeira e legatários, aos Decretos lei n.º .. 4.698, de Setembro de 1942, e 7.024, de 6 de Novembro de 1944.

art. 16 — Da sentença do Juizo Arbitral nenhum recurso será admissivel, constituindo decisão final e definitiva, que será executada independentemente de homologação.

Poderia fazê-lo o Sr. Presidente da República, que enfeixava nas mãos as atribuições dos Poderes Executivo e Legislativo da República, vigente como ainda o era a Carta de 1937? Não há quem, de boa fé, o possa contestar.

Entretanto, pretende o Sr. Ministro da Fazenda, baseado em um parecer de seu jovem e neófito Procurador Geral da Fazenda, que o Juizo Arbitral, por tal forma constituido, é inconstitucional e ilegal.

Qualquer calouro de direito não ignora que a inconstitucionalidade de algum ato, ou de determinada lei somente existe quando um e outra são contrários a dispositivo expresso da Constituição, da lei magna do País.

Ora, na Carta de 1937, então vigente, não havia qualquer dispositivo que proibisse, ou vedasse, de modo expresso, ou mesmo implicito, a instituição de um Juizo Arbitral, nos moldes estabelecidos pelo Decreto-lei n.º 9.521, de 26 de Julho de 1946, isto é, cuja decisão fôsse irrecorrivel, sem direito a qualquer recurso, e exequivel independentemente de homologação.

Da mesma forma, a Constituição de 1946, posterior à organização daquêle Juizo Arbitral, não proibia nem vedava o respectivo funcionamento pela forma estabelecida no Decreto-lei n.º 9.521, daquêle mesmo ano.

E', portanto, infantil a pretendida inconstitucionalidade do Juizo Arbitral, invocada pelo Sr. Ministro da Fazenda com base no parecer do seu já referido auxiliar.

Da mesma maneira, a sua pretendida ilegalidade é ainda mais infantil e irrisória. E' certo que o Código do Processo Civil, regulando o processo do Juizo Arbitral, estabelece que a execução da sentença arbitral depende da respectiva homologação judicial (art. 1.041). Trata-se, porem, de um dispositivo de lei ordinária, que poderia, como pode, ser alterado, modificado, revogado ou ab-rogado por outra lei ordinária, e, no caso, o Decreto-lei n.º 5.521, de 1946, baixada por quem enfeixava nas mãos os Poderes Executivo e Legislativo da República, determinando expressamente que a sentença do Juizo Arbitral, ali instituido, seria executada independentemente de homologação, teria revogado, como revogou, na hipótese, o dispositivo do art. 1.041, do Código do Processo Civil, lei ordinária, baixada pela mesma autoridade que enfeixava nas mãos as atribuições dos Poderes Executivo e Legislativo da República.

E' o que bem o mostra o Ministro Castro Nunes em parecer sôbre o caso em objeto:

— "O Código Civil deixa à opção das partes a dispensa ou a previsão expressa do recurso. Ressalva-o, porém, ainda que do compromisso conste a cláusula "sem recurso", mas sòmente nos casos de nulidade ou extinção do compromisso ou no de haver o árbitro excedido os seus poderes (art. 1.046).

O Decreto-lei, ao determinar que a sentença arbitral seria irrecorrivel, não trouxe com isso nenhuma inovação. Cingiu-se ao que já dispunha e dispõe o Código Civil e já vinha do direito anterior.

Seja, porém, como o fôr, o certo é que a União não apelou, conformou-se com a decisão arbitral quando proferida e ainda agora, solicitando crédito para o seu cumprimento". (Castro Nunes — Parecer de 27-10-49 — in "A Incorporação dos bens de Henrique Lage ao Patrimônio Nacional" — pag. 57-78).

E, tratando da dispensa da homologação da sentença arbitral, acrescenta o Ministro Castro Nunes:

— "Como veremos adiante, o Juizo Arbitral é uma jurisdição paralela à das justiças ordinárias. Suas decisões são equiparadas às dos juizes oficiais, fazem coisa julgada e são oponíveis, por isso mesmo, como excessão, à renovação da mesma lide perante aquelas justiças. Devem, pois, valer independentemente de homologação, que se advoga como uma espécie de chancela para imprimir caráter oficial à decisão, quando, na verdade, êsse caráter é próprio do Juizo Arbitral, que a lei permite constituir e está aqui, como em tôda a parte, disciplinado pelos Códigos Civil e Processual.

Mas, o Decreto-lei 9.521, de 26 de Julho de 1946, expedido pelo Presidente da República ainda com poder de legislar, podia derrogar e derrogou o Código do Processo, ao determinar, em contrário ao que êste dispôs no art. 1.041, que a sentença arbitral constituiria decisão final e definitiva e seria executável independentemente de homologação (art. 16). Basta êsse Decreto-lei (preceituação especial) que rege o Juizo Arbitral, de que se trata, basta êste Decreto-lei para dissipar qualquer dúvida acêrca da validade do julgamento arbitral proferido sem homologação. Acresce que as partes, mesmo que dispensada "ex-vi legis" não houvesse sido a formalidade da homologação, podiam aceitar e cumprir a decisão, dispensando a execução judicial. E' o que está ocorrendo com o pedido de crédito pela parte vencida". (op., cit. — pag. 62).

Não há, portanto, como se possa atinar com a pretendida ilegalidade do Juizo Arbitral, invocado, sem nenhum fundamento jurídico ou legal, pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Nem mesmo seria viável a invocação porventura feita ao art. 141 parágrafo 4 da atual Constituição, não vigente ainda por ocasião da instituição do Juizo Arbitral, segundo o qual a lei não poderá; excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual. Como ainda observa o Ministro Castro Nunes, no seu referido parecer, aquêle dispositivo constitucional não se refere, nem se pode referir, ao Juizo Arbitral, que é, no fundo, um ato transacional consentido pelos interessados em decidir por êsse meio acêrca de uma pretensão contestada entre êles.

E acrescenta: "Aqui, como em tôda a parte, a matéria é regulada, nas suas bases pelo Código Civil, e curialmente, porquanto o compromisso arbitral é um ato da vida civil, e curialmente porquanto o compromisso arbitral é um ato da vida civil, um produto da transação consentida pelas partes, estando assim ao alcance de quantos, consoantes as regras da capacidade civil, possam dispor livremente dos seus bens.

O Código do Processo complementa aquelas disposições, dispondo sôbre o exercicio da jurisdição arbitral, isto é, sôbre o poder conferido aos árbitros pelo compromisso.

O caráter consensual do compromisso arbitral está mostrando que a êle não diz respeito a garantia do parágrafo 4, que supõe de seu natural e desacôrdo das partes, assegurando-lhes o acesso aos tribunais. O que se assegura é o direito à jurisdição, o acesso às justiças regulares, a possibilidade ressalvada de poderem levar a Juizo a sua pretensão ou de não responderem senão em juizo. Ao inverso disso, o Juizo Arbitral supõe no ato de sua instituição o acôrdo das partes que consentem em subtrair a causa às justiças regulares, estando pelo que decidirem os juizes-árbitros por êles escolhidos". (op, loc. cits. — pág. 63).

Insinuou, por último, o Sr. Ministro da Fazenda que o Juizo Arbitral, não obstante as avaliações de 1942 e 1944, pelas quais haviam sido estimados, respectivamente em 326 e 316 milhões de cruzeiros, os bens de Henrique Lage, confiscados e incorporados ao Patrimônio Nacional, teria "majorados" para 688 milhões de cruzeiros o valor dos referidos bens.

Ora, não foi o Juizo Arbitral que teria "majorado" o valor de tais bens, como levianamente deixa transparecer o Sr. Horacio Lafer, na sua "arenga" parlamentar. E nem podia qualquer dos seus membros, simples "bachareis em direito", assumir a responsabilidade da avaliação de máquinas, navios, instalações, terras, etc., que constituem todo o acêrvo da Organização Henrique Lage..

E, por isso mesmo, é que a aprasimento das partes, circunstâncias que não teria ocorrido nas avaliações anteriores, feitas à revelia dos interessados, foram nomeadas quatro comissões de técnicos, de reputação ilibada, para procederem às avaliações dos referidos bens, técnicos êsses louvados pelas partes litigantes, isto é, pela União Federal, e pelo Espólio de Henrique Lage, um perito para cada comissão, sendo o terceiro escolhido pelo Juizo Arbitral.

Essas comissões de técnicos, incumbidos de procederem, respectivamente, ao exame e avaliações dos navios, dos imóveis, das máquinas e instalações, e da contabilidade, ficaram assim, integradas: a primeira dos Almirantes Francisco Radler de Aquino e Cicero de Freitas Marinho e do Engenheiro Alfredo Figueiredo, a segunda do Comandante Eurico Parga Viveiros de Castro, do Professor Mauricio Joppert da Silva e do Engenheiro Arthur Cesar de Andrade, a terceira do Engenheiro Alberto de Mello Flores, do Professor Augusto de Brito Belfort Roto e do Engenheiro Urius Cordeiro, e a quarta dos contabilistas Eurico de Oliveira Campos, Miguel Leitão de Carvalho e Alvaro Brandão. Tôdas essas comissões de técnicos apresentaram os respectivos laudos unânimes, contra os quais nada foi alegado, ou oposto, por qualquer das partes litigantes, seja a União Federal, seja o Espólio de Henrique Lage.

E note-se que a União Federal estêve sempre representada, em tôdas as fases do processo, a principio pelo Procurador Geral da Fazenda Pública, Dr. Pedro Teixeira Soares Junior, substituido, depois, pelo saudoso Dr. Jorge de Godoy, e, finalmente, pelo Procurador Dr. Manoel Martins dos Reis.

De modo que, em face dos laudos unânimes, acima referidos, não contestados, ou impugnados, pelas partes interessadas, a função do Juizo Arbitral ficou, de alguma sorte, muito simplificada: fixado o valor do ativo e dele subtraido o passivo, reconhecido e julgado em cêrca de mil processos de habilitação de crédito, restou o saldo de Cr$ 288.460.812,00 (diferença entre Cr$ .... 688.871.420,10, valor atribuido aos bens incorporados de Cr$ 400.410.608,00, valor do passivo reconhecido), cuja importância foi mandada pagar ao Espólio Henrique Lage, ficando porém em depósito no Banco do Brasil, à disposição do Juizo do inventário, como fôra determinado pela sentença de 21-1-48, publicada no Diário da Justiça de 23 do mesmo mês, à pgs. 576/578.

E, por fôrça daquela mesma sentença arbitral, foi mandada pagar aos diversos credores, devidamente habilitados, a importância global de Cr$ ..... 248.754.987,90, pagamentos êsses que, na sua quase totalidade, já teriam sido satisfeitos pela União Federal, que, por tal forma, vinha dando cumprimento àquela sentença arbitral, agora e só agora, acoimada de inconstitucional e ilegal.

Aí está o ofício de 21 de janeiro de 1948, dirigido ao Ministro da Fazenda, pelo qual o Juizo arbitral determinou o pagamento devido ao Espólio de Henrique Lage.

Solicitamos a V. Excia. providências no sentido de ser efetuado o pagamento da importância de Cr$ 288.460.812,00 em apólices da dívida pública, nos termos do parágrafo 2 do artigo 8 do Decreto-lei n.º 9.521, de 26 de julho de 1946, e do artigo 8 do Decreto-lei n.º 7.024, de 6 de novembro de 1944, ao Banco do Brasil, onde ficará depositada em nome do Espólio Henrique Lage, à disposição do Juizo de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, primeiro Ofício, por onde se processa o respectivo inventário, de acôrdo com a comissão da sentença arbitral, proferida nesta data.

Solicitamos, mais, de V. Excia. os protestos de estima e elevada consideração.

Os membros do Juizo Arbitral — aa) Manoel Manso — A. Sampaio Doria — Raul Gomes de Matos".

Para o inteiro cumprimento do que fôra ali determinado, o Sr. Ministro da Fazenda, por intermédio do seu chefe de gabinete, dirigiu ao Juizo Arbitral o seguinte ofício, datado de 24 de agôsto daquele ano:

"Transmitindo-vos o incluso processo em que êsse Juizo pede seja efetuado o pagamento da importância de Cr$ 288.460,812,00 que ficará depositada no Banco do Brasil, em nome do Espólio de Henrique Lage, à disposição do Juizo de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, solicito, de ordem do Sr. Ministro, vos digneis de providênciar no sentido de ser prestado o esclarecimento a que refere o item 7 do parecer de fls. 7-9 da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, sôbre a data a partir da qual começarão a vencer juros as apólices relativas à indenização de que se trata", o qual teria merecido a seguinte resposta, datada de 30 daquêle mesmo mês, dirigida ao Sr. Ministro da Fazenda:

"Acuso recebimento do ofício, n. 524, de 24 do corrente mês, acompanhado do processo S.C. 55.159-48, que ora é com êste devolvido, em o qual V. Excia. solicita esclarecimentos dêste Juizo Arbitral sôbre a data a partir da qual deverão começar a vencer juros as apólices relativas à indenização devida ao Espólio de Henrique Lage, fixada na sentença arbitral, na quantia de Cr$ 288.460.812,00.

Em resposta, cabe-me informar a V. Excia., que, na ordem de pagamento, expedida por êste Juizo Arbitral sob n. 402, em data de 21 de janeiro do corrente ano, há expressa referência ao parágrafo 2 do artigo 8 do Decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, e ao art. 8 do Decreto-lei 7.024 de 6 de novembro de 1944, cujos textos, combinados com o que foi disposto pelo art. 5 dêste último Decreto-lei e pelos arts. 7 e 8 daquele outro, esclarecem inteiramente as dúvidas suscitadas no parecer do ilustre Dr. Procurador Geral da Fazenda Pública no tocante à fluência dos juros.

Realmente, assim dispôs o artigo 5 do Decreto-lei n. 7.024, de 6 de novembro de 1944:

— "Para atender às despesas dêste Decreto-lei, fica o Ministro da Fazenda autorizado a emitir apólices da Dívida Pública Interna da União, até a importância de Cr$ .... 302.430.000,00.

Parágrafo único — As apólices serão do tipo Diversas Emissões, nominativas ou ao portador e vencerão os juros de 5 por cento ao ano, devidos a partir da data da vigência do Decreto-lei n. 4.648, de 2 de setembro de 1942".

E acrescentam os artigos 8 e 9 dêsse mesmo Decreto-lei:

— "Os pagamentos serão requisitados pelo Presidente da Comissão ao Ministro da Fazenda, que os ordenará, determinando a entrega, pela Caixa de Amortização, contra recibo de quitação, das apólices ou cautelas correspondentes, pelo valor da cotação, com os cupões de juros a começar da data da vigência do Decreto-lei n. 4.649, de 2 de setembro de 1942". — (Art. 8).

— "O saldo que se verificar entre o valor dos bens enumerados no art. 2 e as dívidas a que alude o artigo 3 será levado a crédito da União ou ao primeiro caso a União cobrará Espólio de Henrique Lage. No o que lhe fôr devido mediante executivo fiscal: e, no segundo, o Tesouro Nacional entregará ao Espólio as apólices no valor correspondente, observado o disposto nos artigos anteriores, (art. 9).

"Por sua vez, assim dispôs o Decreto-lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, que instituiu êste Juizo Arbitral, para o fim especial de julgar, em única instância e sem recurso, as impugnações oferecidas pelo Espólio de Henrique Lage, sua herdeira e legatários, aos Decretos-leis n.º 4.648, de 2 de setembro de 1942, e 7.024, de 6 de novembro de 1944:

Atrigo 7 — O pagamento do passivo assumido pela União e das importâncias previstas no artigo 25 será feito em apolices, na forma dos artigos 5 e 8 do Decreto-lei n.º 7.024, de 6 de Novembro de 1944, ficando para êsse efeito renovado o crédito especial aberto pelo artigo 4 do mesmo decreto-lei, cujo valor poderá ser aumentado de acôrdo com a decisão do Juizo Arbitral.

Artigo 8 — O Juizo Arbitral apurará a diferença entre o valor dos bens incorporados nos têrmos dos artigos 2 e 4 e as dívidas referidas no artigo 5 dêste decreto-lei.

Parágrafo 1 — Se o saldo fôr favorável à União, esta cobrará o seu crédito mediante executivo fiscal contra quem de direito.

Parágrafo 2 — Nos demais casos, o Tesouro Nacional pagará, em apólices, às empresas excluidas ou ao Espólio, o que a cada um fôr devido.

"Tendo em vista os laudos periciais unânimes, constantes dos autos, a sentença arbitral assim teria fixado a indenização devida ao Espólio de Henrique Lage:

— "A diferença entre o crédito de Cr$ 688.871.420,10 e o débito de Cr$ 400.410.608,10 é o saldo que o Juizo Arbitral apurou como lhe cumpria, pelo art. 8 do Decreto-lei n.º 9.521. Esse saldo é de Cr$ .... 288.460.812,20.

A vista do exposto, resolve, por votação unânime, o Juizo Arbitral, considerar, como indenização a ser paga pela União ao Espólio de Henrique Lage, a importância de Cr$ 288.460.812,00.

Como dispõe o parágrafo 2 do artigo 8 do Decreto-lei n. 9.521, de 26 de Julho de 1946, o pagamento dessa indenização será feito em apólices, as quais determina o Juizo Arbitral sejam entregues ao Banco do Brasil, à disposição do Juizo do inventário do Espólio de Henrique Lage".

E, como pelo art. 7 dêsse último Decreto-Lei, o pagamento do passivo assumido pela União teria de ser feito em apólices, na forma dos artigos 5 e 8 do Decreto-lei n. 7.024, de 6 de Novembro de 1944, segundo os quais tais apólices deveriam ser entregues com os cupões de juros a começar da vigência do Decreto-lei n.º 4.648, de 2 de Setembro de 1942, na respectiva ordem de pagamento, constante do respectivo processo n.º 56.159, que a êste acompanha, foi expressamente invocado àquêle art. 8 do referido Decreto-lei 7.024, de 6 de Novembro de 1944.

São essas as informações que êste Juizo Arbitral julga de seu dever prestar a V. Excia. em resposta à solicitação constante do ofício n.º 524, de 24 do corrente, que acompanhou o processo S. C. 56.158-48, ora devolvido a V. Excia..

Apresento a V. Excia. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a.) Raul Gomes de Mattos — Membro do Juizo Arbitral".

Consequentemente, se foi, por iniciativa da União Federal, que foi instituido o Juizo Arbitral, aceito pela parte contrária; se ambas as partes assinaram o compromisso arbitral e concordaram expressamente com a sentença arbitral, que já foi em grande parte cumprida e executada pela própria União Federal, é óbvio e evidente que não pode esta cindir a execução da mesma sentença, para deixar de dar cumprimento à sua parte restante, sob o pretexto pueril de ter sido inconstitucional e ilegal a constituição daquêle Juizo Arbitral, proposta, aliás, pela própria União Federal.

Seria uma torpeza de sua parte e sabido é que a ninguém é licito alegar a sua própria torpeza, ou dela tirar qualquer proveito...

São essas as considerações, que entendi de meu dever, como árbitro, que fui, por parte da União Federal, do Juizo Arbitral, apresentar a V. Excia., como Vice-Presidente do Senado da República, em defesa do Juizo Arbitral, contra os ataques formulados pelo Sr. Ministro da Fazenda, e restabelecendo, ao mesmo tempo, a verdade dos fatos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — Raul Gomes de Matos".

(Transcrito do "Jornal do Comercio", de 1-11-52).

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CASPA, SEBORRÉIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

"A TRIUNFANTE"

PREÇOS MAIS BAIXOS!

Verdadeira multidão, egressa de todos os bairros da cidade, do mais modesto ao mais grãfino, invade diàriamente, a Triunfante, a loja que promoveu uma revolução no mercado dos tecidos, vendendo tudo a preços remarcados abaixo do custo. A Triunfante *está situada à Av. Marechal Floriano,* 197 *(em frente à Light)*

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

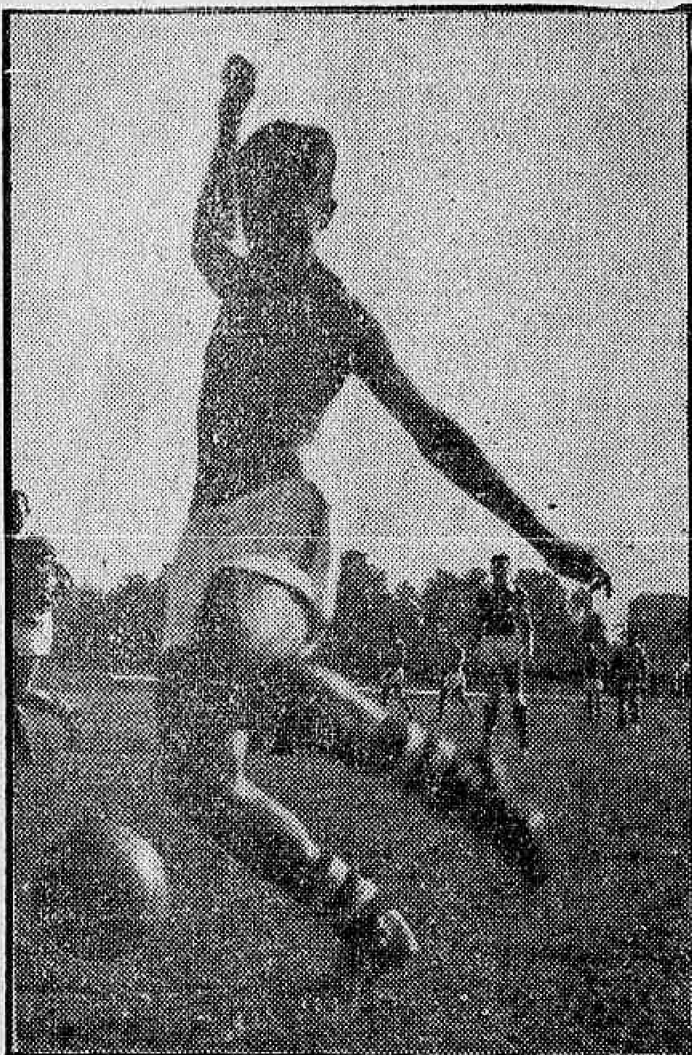
JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Pagaram o Passe Com Cheque Sem Fundos —

O Fluminense F. C. vai processar, judicialmente, o C. Atlético Paranaense por ter emitido um cheque sem fundos para pagamento do "passe" do médio Sanford, transferido das Laranjeiras para o referido clube. Sanford foi vendido ao Atlé tico Paranaense no princípio do ano corrente e só agora venceu a primeira prestação do atestado liberatório do jogador, que é de Cr$ 15.000,00. O cheque sem fundos foi emitido para um banco desta capital cujo nome não foi revelado à reportagem.

EVARISTO



Vai tirar o gêsso do pé

15 E 18 DE FEVEREIRO, AS DATAS PARA A RIO BRANCO

Eis o Que Propõe a CBD à AUF — Aguardando a Resposta

Não obstante a prioridade do Uruguai, concernente à fixação das datas para os jogos da Copa Rio Branco, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, telegrafou à Federação oriental, sugerindo as datas de 15 a 28 de fevereiro.

AGUARDANDO

O presidente da C.B D. está aguardando o pronunciamento da Federação Uruguaia de Futebol sôbre o solicitado, ou novas datas que não se choquem com o calendário do futebol uruguaio.

Para o Sul-Americano

A C. B. D. vai dirigir à comissão Organizadora do próximos Sul-Americano, a ser disputado em Lima, no sentido de que lhe seja apresentado pela tabela a sea elaborada, como primeiro adversário do Brasil, as seleções boliviana e colombiana. Também sugerirá esta entidade que os jogos à serem realizados pelo "scratch" nacional, sejam realizados nas seguintes datas: 7, 14, 22 e 29 de março, evitando-se assim muitos encontros sucessivos, sem o descanso necessário e aconselhável, principalmente em campos estrangeiros.

Poderá Não Haver Jôgo no Maracanã

Apurou a nossa reportagem que a Adem procurará encontrar uma formula para não ser realizado nenhum jogo no Maracanã, na primeira rodada do returno, para poder completar as obras que vêm sendo efetuadas naquela praça de esportes.

Como o convenio já em vigor exige, pelo menos, a realização de um jogo, a Adem terá de consultar o Vasco e o Bangu.

Tudo indica que será em São Januario o jogo Vasco x São Cristovão e no Estadio Proletario o cotejo Bangu x Bonsucesso.

O assunto será resolvido esta noite, na reunião do Conselho Arbitral.

Evaristo Ficará Com o pé no Gêsso Até Amanhã

Josias Treinou no Lugar do Titular Madureirense — Acertando as Linhas Para Enfrentar o Flamengo

Desfalcado de Evaristo em sua equipe titular, treinará, hoje, o Madureira, sob as ordens de Plácido, preparando-se para o encontro com o Flamengo na rodada inicial do returno.

JOSIAS NA MEIA DIREITA

Com a ausência de Evaristo (que está contundido), Placido incluirá Josias na equipe na posição de meia direita, procurando com isso maior produção do conjunto.

AMANHÃ TIRARÁ O GÊSSO E SEXTA FARÁ TESTE

Somente amanhã Evaristo retirará o gêsso do pé e, na sexta-feira, será submetido a teste para aquilatar as suas possibilidades fisicas para o encontro de domingo em Madureira.

CELLI NO FUTEBOL PERNAMBUCANO

A Associação Argentina de Futebol concedeu a transferência do zagueiro Celli, para o Santa Cruz, de Recife. Trata-se de um excelente jogador.

ADÃO



Treino de conjunto

Conjunto à Tarde na Gávea

Manobrará na tarde de hoje, o Flamengo em seu primeiro ensaio de conjunto da semana preparando-se para o encontro de domingo com o Madureira.

TODOS OS TITULARES, INCLUSIVE LEONE

Todos os professionais do plantel rubronegro estarão em movimento nêste primeiro exercício de campo, inclusive o "player" Leone que sofreu uma distenção muscular e cujo estado se apresenta favorável para intervir no ensaio.

NÃO HÁ PROBLEMAS

Na Gávea não há problemas maiores que preocupem o técnico Flavio Costa, preparando seus pupilos para levar ao campo do Madureira na tarde de domingo a sua maior fôrça, a sua equipe completa.

NO BASQUETE:

Quer o Flamengo o Certame: 2a. Divisão

Reexame da Matéria, Hoje, no Conselho Supremo — Notas

Na tarde de hoje reune-se o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquete. Da ordem do dia consta o recurso interposto pelo Flamengo contra a decisão do mesmo Conselho que por maioria de votos não programou para a temporada de 53 o Campeonato da 2.ª Divisão. O grêmio rubronegro não concordando com tal decisão pediu o reexame da matéria, acreditando-se que os debates serão vivos e acalorados devido ao desencontro de opiniões dos representantes dos clubes.

HOJE: FLUMINENSE X BOTAFOGO

Os campeonatos de Aspirantes e de juvenis (3.ª e 4.ª Divisão), vencerão hoje mais uma etapa com a realização do encontro entre as equipes respectivas do Fluminense e do Botafogo.

Estes embates terão por palco o ginácio da R. Alvaro Chaves com inicio previsto para às 20 horas.

RECUADA A TABELA

Foi mais uma vez recuada a tabela dos Compeonatos de Aspirantes e de Juvenis. Assim a rodada de seis jogos programados para hoje será levada a efeito na próxima sexta-feira. São os seguintes os jogos desta etapa: Juvenis — Fluminense x Atlética do Grajau; Botafogo x Vasco e Carioca x Grajau T. C. — Aspirantes: — Fluminense x Atlética do Grajau, Botafogo x Sampaio e Flamengo x Riachuelo.

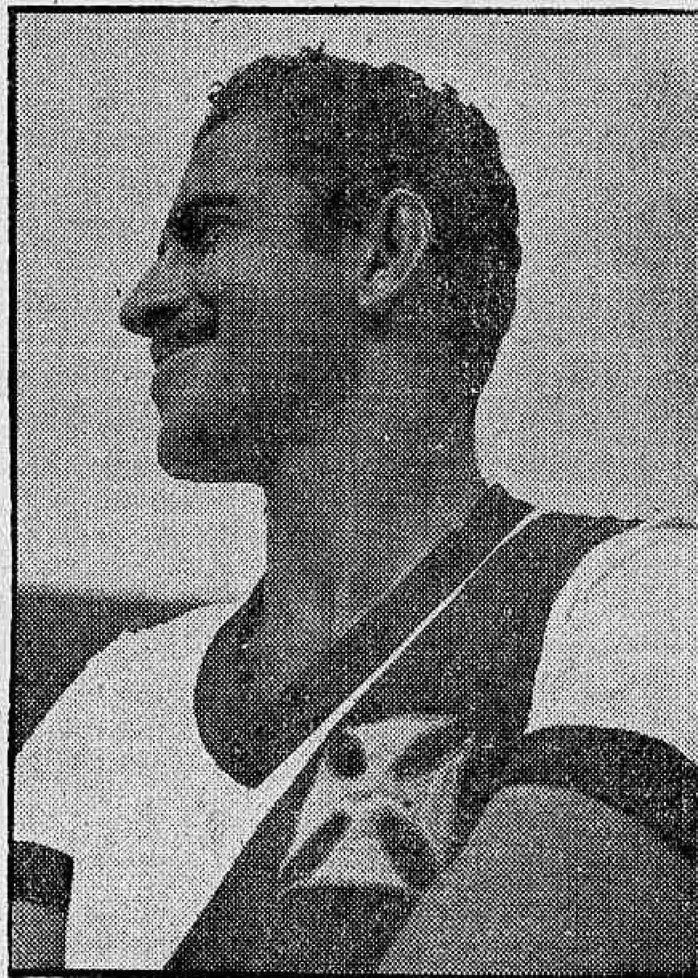
O FLUMINENSE EM BELO HORIZONTE

A equipe de basquete do Fluminense irá a Belo Horizonte, a fim de participar de um Torneio Quadrangular promovido pelo Minas Tenis Clube. Os tricolores jogarão nas Alterosas nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês.

COMPEONATO FEMININO

Prossegue no próximo sábado a disputa do Campeonato Carioca Feminino com a realização dos seguintes encontros: Vasco x Madureira, Botafogo x Carioca E. C. e América x Grêmio do Quintino.

IPOJUCAN



Cada vêz melhor no ataque

Os Suplentes "Endureceram" e o Treino Terminou Empate

2 x 2 no Coletivo de Ontem. Dos Vascaínos — Colangelo Fêz um "Goal" — Uma Hora de Ação

Treinaram os cruzmaltinos, na manhã de ontem, em São Januário, tendo o técnico Gentil Cardoso exigido bastante de seus pupilos, desde a marcação severa à constante movimentação. O treino foi puxado. A prática, que teve a duração de 60 minutos, foi de molde a agradar a direção técnica nesse primeiro ensaio de conjunto da semana.

2 x 2

O coletivo, após uma hora de movimentação, apresentou um empate de 2 a 2, tentos de Maneca e Ipojucan para os titulares, e Friaça e Colangelo para os suplentes.

Durante o conjunto, Gentil Cardoso fêz várias substituições, tendo as equipes apresentado a seguinte organização: **Titulares** — Barbosa (depois Ernani); Augusto e Haroldo; Eli (Alfredo), Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. **Suplentes** — Ernani (depois Barbosa), Hélio e Beline; Amauri, Lola e Sarno (depois Carlinhos); Friaça (Toledo), Alvinho, Colangelo (depois Friaça), Vavá e Jansen.

O adversário do Vasco, na primeira rodada do returno, será o S. Cristovão.

Ubaldo Para o Botafogo

O Botafogo entrará em entendimentos com o Atlético Mineiro, a fim de conseguir o concurso do centroavante Ubaldo, pois ficou impressionado com a boa exibição dêste jogador na peleja contra o América.

Prestigiado Ondino

A diretoria do Bangu, reunida, resolveu por unânimidade prestigiar o técnico Ondino Vieira. O "coach" uruguaio fica desta forma desagravado das lamentáveis ocorrências de que foi alvo.

Cariocas x Mineiros na Quinzena do Jornalista

Em Estudos um Amistoso no Maracanã — Decisão, Hoje — Na Pauta do Arbitral: O Policiamento Nos Campos de Futebol — Importante Reunião

Promete ser de grande importancia a reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, que será realizada, esta noite.

A sessão será dividida em duas etapas, para estudar assuntos de real interesse.

Pretendem os clubes colaborar com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no intuito de abrilhantar com um prélio de futebol os festejos da "Quinzeda do Jornalista".

Apenas, falta encontrar uma formula capaz do futebol poder contribuir para as obras a que se dispôs construir o orgão dos profissionais da imprensa.

Já o nosso confrade, Canor Simões Coelho, representante da Federação Mineira de Futebol, prontificou-se a conseguir a vinda de um selecionado mineiro para enfrentar uma equipe carioca.

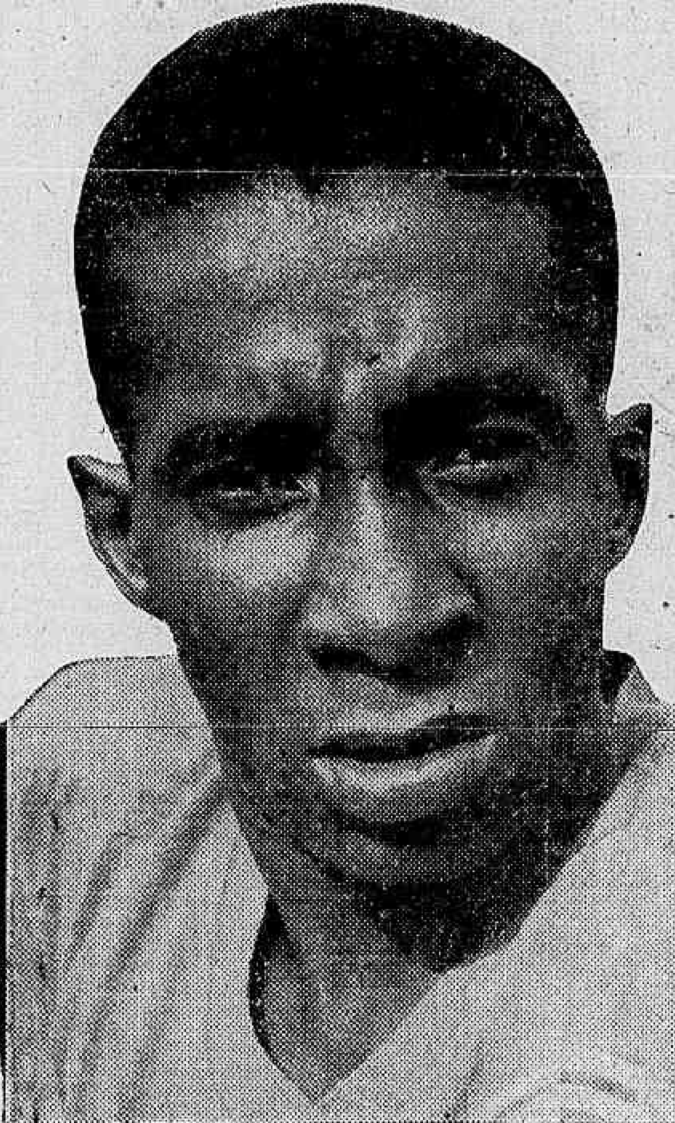
A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais será recebida pelos presidentes dos clubes, às 20 horas.

EM FOCO O POLICIAMENTO NOS JOGOS DE FUTEBOL

A seguir, com a presença do chefe de Policia, general Ciro de Rezende, será objeto de estudos o problema das garantias que devem de ser dadas aos juizes, jogadores e assistentes, em partidas de futebol.

Espera-se que o policiamento nos dias de jogos, seja entregue à Policia Especial, do Exercito, devendo o general Zenobio da Costa, chefe da 1ª Região Militar, que é um veterano esportista, tomar as devidas providencias, desde que os clubes assim solicitem seus prestimos.

MANECO



Voltará à sua posição no ataque

Maneco, o "Saci" Volta ao Quadro

Maior Poderio ao Ataque "Vermelho" — Experiências Com Guilherme: na Extrema e no Centro do Ataque

Maneco, o "saci de Irajá", voltará à equipe titular para o combate com o Olaria. Oto Gloria, o técnico do América já no ensaio de conjunto em Campos Sales incluirá o meia no quadro principal, visando com isso dar maior poderio ao ataque rubro na peleja de domingo na Rua Bariri.

DEPENDEM DE GUILHERME

Oto Gloria no coletivo de hoje terá sua atenção sôbre o jogador Guilherme, pois fará o "player" atuar em duas posições: na ponta e no centro do ataque. Na posição em que o jogador se conduzir melhor, ficará. Dessa forma dependem da produção de Guilherme os jogadores Natalino e Leonidas sôbre a inclusão no quadro principal.

OS MIGUEIS E AGNELO CONSERVADOS

Oto Gloria conservará na equipe principal a zaga Miguel I e Miguel II, e mais o jogador Agnelo, para a peleja em Olaria.

O técnico americano levará à efeito a primeira manobra de campo de seus profissionais preparando-se para o confronto com o Olaria, na manhã de hoje, quando aproveitará todos os seus jogadores aptos.

ESGRIMA

PROVA DE ESPADA

Sob os auspícios do Fluminense será realizada hoje mais uma noitada de esgrima internacional. Os mais destacados esgrimistas da Itália, Argentina, D. Federal e São Paulo, intervirão em interessantes provas de espada, num cotejo que promete equilibrio e sensação.

Fernando Escalado no Arco

Fernando deverá ser lançado domingo, na equipe titular que enfrentará o Bonsucesso.

O goleiro dos aspirantes, segundo tudo indica, irá guarnecer mesmo o goal do Bangu no encontro de abertura do returno do certame.

AMANHÃ, O TESTE DEFINITIVO

Amanhã, o técnico Ondino Vieira submeterá o jovem goleiro ao teste definitivo para a inclusão no quadro principal para o embate em Moça Bonita.

O zagueiro Torbis já está completamente restabelecido de sua contusão, e voltará à equipe, e no treino de conjunto de amanhã já estará em ação na marcação do ponta.

PINGUELA NO LUGAR DE LITO

Pinguela é outro jogador que voltará ao quadro principal, no afastamento de Lito, que está contundido.

E Lito nem mesmo deverá participar do coletivo de amanhã no gramado de Moça Bonita, pois está merecendo cuidado a sua contusão.

Alfinete Mexeu na Equipe e as Modificações Agradaram

O Treino de Ontem, do Bonsucesso — Garcia, Médio, Foi Para a Ponta — Malinho Também Foi Deslocado

Causou surprêsa, mesmo, entre os jogadores rubroanis, a novidade introduzida no ensaio de conjunto de ontem do Bonsucesso, pelo técnico Alfinete, ao deslocar o médio Garcia para a posição de ponta direita. Essa novidade, aliás, agradou ao técnico que procura maior rendimento da equipe que se prepara para enfrentar o Bangu, em Moça Bonita.

SATISFEZ

O novo ponteiro desempenhou-se a contento e também o deslocamento de Malinho para a ponta-esquerda deu maior rendimento ao quadro titular. O técnico Alfinete pretende conservar a mesma equipe que ensaiou para o confronto com os banguenses.

NOVENTA MINUTOS: 4 x 2

O coletivo sob a direção de Alfinete teve a duração de noventa minutos e apresentou o resultado de 4 tentos a 2, a favor dos titulares, goals de Garcia (2), Vassil e Saladuro, enquanto Zé Carlos consignava os 2 tentos dos reservas.

Os quadros tiveram a seguinte constituição: **Efetivos** — Paulista; Flávio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Garcia, Vassil, Saladuro, Sóca e Malinho. **Reservas** — Ari, Alfredo e Chiquinho; Bibi, Décio e Serafim; Jorge, Zé Carlos, Joãozinho, Nicola e Gelson.

Sabará Chega Amanhã

O ponteiro Sabará, recente aquisição do Vasco da Gama, ao Ponte Preta, viajará, quinta-feira, a fim de se apresentar ao seu novo clube.

Rainha do Caxiense

Vemos no cliché a bela e graciosa srta. Yolanda Pereira Laum, uma das fortes candidatas ao pleito que elegerá a Rainha do C. R. Caxiense. Acreditamos no seu êxito, pois seu cabo eleitoral trabalha com afinco para colocá-la naquele honroso e cobiçado pôsto

Gente Nova em São Januário

COLÂNGELO E SARNO CONTRATADOS — SABARÁ ESPERADO AMANHÃ —

Diante do desempenho de Colangelo no treino de ontem, a direção do Vasco, depois dos indispensáveis entendimentos com o técnico Gentil Cardoso, resolveu telegrafar imediatamente para o Argentino Junior, de Buenos Aires, solicitando o preço definitivo do seu passe para a sua permanência em São Januário.

Acrescente-se que o atacante argentino dada a sua condição, pois, foi cedido por empréstimo, está com a situação resolvida no Vasco, e perceberá 7 mil cruzeiros mensais.

FORA DE FORMA

O jogador portenho foi experimentado somente durante um período do exercício, e apesar de ter evidenciado deficiência fisica, confirmou os predicados técnicos de que veio precedido, tendo oportunidade de pôr em prova, exuberantes recursos.

Outra novidade do coletivo foi a presença de Sarno, recém-chegado da Paulicéia, em razão da permuta realizada entre o Vasco e o Palmeiras, com o arqueiro argentino, Herrera.

Seu desempenho satisfez plenamente, motivo pelo qual, assinou contrato na base de 7 mil cruzeiros, sob condição de atingir aos 12 mil cruzeiros, caso atinja ao indice desejado pela direção técnica, quando então será definitivamente reintegrado no futebol carioca.

Porsseguindo no seu objetivo de alcançar pleno êxito no atual Campeonato, o Vasco vem se municiando ativamente com reservas à altura do plantel titular. Assim é que, o ponteiro mineiro Sabará, ora vinculado ao Ponte Preta está sendo esperado amanhã.

Sabará é outro elemento que vem sob empréstimo, mas se agradar, poderá ficar definitivamente radicado em São Januário.

As orelhas ARDEM

Esta foi contada por um cidadão que escutou na Rádio Panamericana, domingo último, o jôgo Corintians x Palmeiras. O locutor pediu a Mirim que dissesse algumas palavras aos ouvintes. E o jogador: "Boa tarde, ouvintes. Antes de mais nada quero dizer que existem certos cafagestes de São Paulo que não gostam de cariocas. Mas eu sou carioca, eu sou o Mirim, e vou acabar com o jôgo..."

Extrações Sem Dor

Do sr. José Brigido: "Que pelada o jôgo América x Atlético Mineiro!". Do sr. José Lins do Rego, fazendo uma confissão: "Não tenho politica no Flamengo". Do sr. Vargas, neto: "Só provaram que os êrros são êrros e que custam caro". Do sr. Silvano de Brito: "Cartaz é coisa que não me preocupa em absoluto"...

O Rubronegro

Ademir vai ser despejado do apartamento que ocupa. O inquilino está movendo ação contra o "crack". Comentário do Zé Araújo: "Esse homem é rubro-negro. Vão ver bem que é; só um rubro-negro faria isso"...

O Almôço

Tiago de Melo (poeta da geração de 45, tricolor energúmeno, exatleta segundo êle mesmo, amazonense de cabeça chata) está disposto a escrever uma reportagem sôbre o almôço diário dos "Dragões Negros" na "Colombo". Diz êle: "E' um espetáculo, aquela gente é um espetáculo. Não perco um almôço. Também, cá pra nós, não pago nunca..."

Silêncio

Gentil Alves Cardoso está calado. O que haverá com o sr. Gentil Alves Cardoso? E com o sr. Fadel Fadel? E com o sr. Carlos Nascimento? Reiniciadas as atividades para o returno não há porque êsse silêncio de ouro. Vamos falar, pessoal, vamos animar isso. Finados já se foi...

O Que se Diz...

... QUE o sr. Carlito Rocha teria dito a uns intimos: "Viram como são as coisas? Foi só eu me afastar e o Vargas Neto botou as mangas de fora"... QUE o grupo que apoia Gilberto Cardoso para as eleições no Flamengo não admite a hipótese de um terceiro candidato de conciliação; mesmo porque isso seria um golpe para afastar Gilberto... QUE o presidente Crisman, do Bonsucesso, suspendeu o leilão rubro-anil até o próximo aperto financeiro....

OKINAWA NO "DIANA" PAULISTA — correrá em parelha com Oneida na tradicional carreira do turfe

Depois de cumprir destacada atuação no hipódromo da Gávea, Okinawa seguiu para a capital paulista, a fim de participar da maior prova do calendário clássico de São Paulo, destinada às potrancas nascidas e criadas no Estado. A notável filha de Favinha, que correrá em parelha com Oneida na tradicional carreira do turfe paulistano, o Grande Prêmio "Diana", deverá confirmar as suas ótimas exibições aqui no Rio.

O Português em Franca Atividade no Stud SEABRA:

Mário de Almeida Foi a S. Paulo Ontem

HONOLULU, Pior do Que um Leão Para Embarcar... — HUXLEY, a Maior Promessa — Tratando da Organização Nas Cocheiras — O Luso Não Gosta de Apartamento...

Ontem à noitinha o treinador Mario de Almeida seguiu para S. Paulo de ônibus, a fim de tratar da organização das cocheiras do Stud Seabra em Cidade-Jardim, bem como da casa que alugou para a familia. O português, segundo nos disse, pouco antes da viagem, não gosta de apartamento, pois é amigo do confôrto...

Anteontem, Mario esteve muito ocupado com o embarque de alguns defensores do Stud Seabra para Cidade-Jardim. Queixou-se bastante da ferocidade de Honolulú, pior do que um leão para entrar na condução...

PROMETE O HUXLEY

Mario de Almeida, falando-nos ligeiramente sôbre os defensores do Stud SEABRA que ficarão a seus cuidados, inicialmente mostrou-se bastante otimista com referência ao potro HUXLEY, declarando:

— Sem dúvida é uma grande promessa. Tenho a impressão de que ainda poderá ser um "crack". Tem tôda "pinta" de campeão e pode melhorar com os ares da Paulicéia.

Segundo nos afirmou, Mario de Almeida regressará logo mais à noite, de ônibus, a tempo de orientar o "apronto" de Castillo para o Prêmio "Jockey Club Argentino".

O português tem muitas esperanças no zaino do sr. Adam Spinelli e garante que, pelo menos a dupla, será do filho de Boabdil.



Mario de Almeida, antes de seguir para São Paulo fala ao D.C.

"Linneo de Paula Machado", a Realidade Turfística de Campos

Prestes a Terminar as Obras do Lindo Hipódromo — O Campista e o Cavalo — Décimo-Primeiro Prado do Município — O Recurso Das "Retas" — Em Prol da Criação Nacional — Planos da Diretoria do Jockey Club de Campos

Volta a Cidade de Campos, berço do desporto equino, no Estado do Rio, a possuir seu hipódromo. A planície Goitacá, senhora de uma imorredoura tradição turfística, vê com muito orgulho, agora prestes a serem concluidas,



Obras de construção da primeira Casa de Apostas, no "paddock", com quarenta "guichets"

as obras do Hipódromo LINNEO DE PAULA MACHADO, construido pelo Jockey Club de Campos. A novel instituição turfística fluminense tem dado, nesta obra em prol da causa do turfe nacional, todo o bom de seu amor e idealismo. Vem construindo sem a volúpia de um término precipitado, com um plano de firme determinação e visando únicamente o benefício à criação nacional, que tem no Estado do Rio um caloroso entusiasta, há muitos anos.

Cavalo, a Paixão do Campista

A cultuação ao bom parelheiro é qualidatie inerente do campista, que é irmão do gaucho em seu amor ao cavalo. Registra a história do Municipio de Campos, no cenário onde vicejou um dos mais aristocratas núcleos do Brasil — em expressão, forma e grandeza — a existência, já no século passado, de hipodromos, naquela localidade.

Os nobres da fidalguia rural campista, mui merecidamente, devem ser colocados no rol dos pioneiros do turfe do Brasil. Data de 1837 a vida do primeiro hipódromo em terras norte-fluminenses. Daí ao ano de 1927, quando foi extinto o último — por ser construido em terreno alheio — nada menos de dez prados incrementaram a criação equina, no Estado do Rio.

O campista, entretanto, jamais olvidou seu querido esporte. Sem se conformar com a ausência e esperando uma grandiosa realização, como a que está sendo empreendida pelo Jockey Club de Campos, usou a "cancha" reta para aquilatar o valor de suas crias, como lenitivo contra o mal, que — como um eterno sonho — agora verá esterminado.

O Hipódromo "Linnéo de Paula Machado"

A Diretoria do Jockey Club Campista presta justa homenagem ao patrono do Jockey Club Brasileiro, que tanto apoio moral e material ofertou batizando o seu merumento hípico com ste saudoso nome, quem tanto deve a criação nacional.

Dentro em breve veremos concluida a obra que tem projeto e plantas do arquiteto Frederico Oscar Hein, técnico do Jockey Club Brasileiro e discipulo do construtor do Hipódromo da Gavea e atual presidente do **Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro.**

Terá o prado duas pistas de aproximadamente 1.500 metros e um alongamento onde será colocado o "starting-gate" dos 1.300 metros. A pista de corridas medirá 20 metros de largura e a de exercicios 10. Ambas serão de areia com um revestimento de saibro, que permitirá maior segurança aos profissionais e animais, colocando-se como das melhores existentes no Brasil.

Dotado de modernas dependências indispensáveis a um hipódromo moderno, o "Linneo de Paula Machado" servirá, não sómente ao norte do Estado do Rio, como também ao sul do Espirito Santo, em sua obra social, esportiva e de incremento à criação indigena. Distando apenas cinco minutos do centro da mais importante cidade do Municipio, será um centro de atração turístico, aumentando mais ainda a movimentação social da próspera cidade.



Vista geral das obras da Vila Hipica, do Hipódromo "Linneo de Paula Machado". Consta de 50 cocheiras, cinco magnificas casas para tratadores, alojamento para cavalariços e todos os apetrechos modernos, e indispensáveis à tal realização

Já em Atividade

A criação nacional é justamente o primeiro ponto visado pela direção do Jockey Club de Campos, encabeçada pelo sr. Artur C. Filho. Tanto assim que ainda em construção o hipódromo e já diversas exposições foram realizadas em prol do melhor aperfeiçoamento dos criadores fluminenses. Só aplausos, portanto, merece esta iniciativa, que até sôbre o turfe carioca influirá benèficamente — abrindo novos horizontes aos que aqui tenham pouca chance — e permitindo, em lugar certo, melhores ensejos aos que se dedicam ao culto da elevage indigena.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

Champanha

"Frango Assado", também conhecido como Antonio-PORTILHO, festejou ontem pela manhã, na "boite" do Osvaldo, a vitória do Clássico Imprensa com o Taurus.

Antonio mandou abrir uma garrafa d. champagne e outra de uisque, convidou Nei-GOMES, Júlio AQUINO, o autor destas linhas e o simpático "Pinga Fôgo", mandou buscar uns biscoitos e, no fim, obrigou o "Buzunta" a fazer um discurso...

Osvaldo vai torcer para o "Frango" vencer um clássico por semana...



"Frango Assado"

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

"FOI "SEU" CABRAL..."

Esse treinador Cabral, a exemplo do "xará", está se revelando um grande descobridor. Aconselhou a compra de Emocté por 20.000 cruzeiros e o cavalo, pelo menos até agora, é o campeão da estatística em número de vitórias. Lançou, pode-se dizer, o Alberto Nahid e o joquei se transformou em idolo do Zé Povinho turfista, arrancando aplausos dos espectadores, quer no "canter", quer nos finais das provas. Agora, revelou-nos o Barriga Verde, um cavalinho que, a começar pelo nome não convence. E foi mais longe: acabou com certos complexos do aprendiz Jorge Ramos e o menino já mostra até a classe quando pretende tirar o boné da cabeça e agarra-o com os dentes, não se preocupando com as atropeladas dos adversários.

Na Gávea, os profissionais levam o assunto na brincadeira e houve quem cantasse mais de uma vez, o "Seu" Cabral, marchinha de sucesso em Carnaval do passado, aludindo às descobertas do homônimo lusitano do treinador-revelação.

Há muito pretendiamos escrever sôbre êsse Cabral do turfe que é competente como quê. "Bastidores do Turfe", porém, estava descansando e, voltando hoje, tira o chapéu para o Carlos Cabral, certo de que o turfe carioca tem no rapaz um treinador de muito futuro, capaz de muito breve estar à frente de qualquer coudelaria importante. E o "Seu" Cabral dá conta! O menino estudou, praticou e é treinador no duro!

Regressou

Encontra-se novamente no Rio, depois de passar dois dias em S. Paulo, o ardoroso carreirista Roberto REIS SANTOS.

O dono de Zé GAUCHO é um dos maiores "corujas" da Gávea no momento e faça chuva ou col, comparece aos matinais.

Também, • Roberto mora ali pertinho do prado, na rua dos Oitis.

Impressionante!

Gostamos muito do potro PIRILAMPO, apresentado nos leilões pelos Haras Expedictus e S. José e arrematado pelo sr. Mário Pereira do Stud CREOULO.

PIRILAMPO é o retrato de QUATI, o "gigante dourado" de quem, aliás, é filho... (Basta que se veja o Pirilampo para notar a semelhança e identificar logo a paternidade...)



"Bira"

VENENOS...

— Ubirajara Cunha resolveu usar mais um pouco a cabeça e está correndo como nos bons tempos de aprendiz... Assim, sim!

— O Robertinho Martins tem um medo danado do Gabino... Por que será?

— Coisas que incomodam: o nariz do J. Marinho...

— Está na Gávea o L. Urbina, irmão do Raul... Que é que há?

Programa de Corrêas

1º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Muchacho, A. Brito	53	25
2	Assalto, J. Cavallero	52	50
2—3	Poranga, P. Tavares	52	35
4	Ala-Sola, L. Leite	52	50
3—5	Mistico, P. Fernandes	52	35
6	Camapuan, X X	52	60
4—7	Nightingale, M. Henr.	53	40
8	D. Antonico, C. Moreno	57	27
9	Jazz, L. Lins	52	35

2º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Flezelá, M. Henriques	53	25
2	Electra, C. Britto	53	60
2—3	Energy, R. Martins	53	25
4	Upá, E. Silva	53	50
3—5	Visconti, C. Moreno	5	35
6	Jambi, B. Ribeiro	55	40
4—7	Almina, A. Vieira	53	50
8	Egléa, B. Cruz	53	35

3º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Fiel, P. Fernandes	52	35
2	Harem, R. Martins	54	25
2—3	Monetário, A. Reis	51	35
4	J. Assu', B. Cruz	53	25
3—5	Panqueca, R. Urbina	51	50
5	Irish Star, A. Vieira	54	40
4—7	Cravador, L. Lins	54	40
8	Pacalano, XX	54	60
9	Usastro, M. Lima	57	50

4º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Negro, P. Tavares	52	35
2	Lincoln, XX (x)	51	60
2—3	Jonclis, R. Urbina	55	25
4	D. Indalecia, E. Silva	53	40
3—5	Purunã, R. Martins	53	25
6	Mandinga, C. Callert	52	40
4—7	Sapé, XX	53	50
8	Tartaro, J. Baffica	53	60
9	Bem Vista, A. ritto	B50	40

(x) — Ex-Pecado.

5º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Yutuí, XX	49	40
2	Nagi, L. Lins	50	35
3	Cheta, P. Souza	50	50
2—4	Mico, S. Assis	50	60
5	Chapadão, H. Lima	55	40
6	Mondrongo, R. Camp.	51	50
3—7	Coletiva, L. Domingues	52	27
8	Lex, S. Barbosa	51	40
"	Imburi, A. Figueiredo	49	40
4—9	Abunan, P. Fernandes	52	35
10	Irak, B. Cruz	55	27
"	Jaty, A. G. Silva	49	27

6º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	R. do Sul, J. Cavallero	51	35
2	Othelo, S. Barbosa	53	50
2—3	Futurista, L. Lins	53	35
4	Adriene, L. Silva	48	60
5	Brunito, XX	53	60
3—6	Bruce, A. Reis	55	27
7	Elaegi, A. Brito	54	35
8	Dinamarquez, XX	56	60
4—9	Lumen, P. Labre	56	50
"	Crivador, N. Pereira	53	50
10	Gericó, E. Silva	55	50

7º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Espinheiro, XX	53	27
2	Alvino, J. Baffica	55	50
2—3	Galliani, P. Fernandes	52	40
4	Bravo, M. Henriques	56	35
3—5	Harém, R. Martins	56	35
6	Lamego, S. P. Ribeiro	53	60
4—7	Brown Boy, C. Moreno	55	27
8	Haramun, L. Doming.	58	53
9	Muzuro, L. Lins	56	40

Salvador Antonuccio, Até Domingo, Treinador Oficial do Verde e Preto

Viajará Para o Sul, Devendo Demorar-se Cêrca de um Mês — Pretende Voltar à Gávea Para Prestar Seus Serviços a Outra Coudelaria

Continua ainda sem solução o caso do treinamento dos animais do Stud Verde e Preto. A ida de Salvador Antonuccio para o Paraná, que já deveria ter sido realizada há alguns dias, ficou transferida, em virtude do atraso da viagem que fêz ao Chile o sr. Humberto Garretón, novo "entraineur" da cavalhada daquela coudelaria.

ATE' DOMINGO

A fim d normalizar a situação, perante os seus atuais patrões, o treinador Salvador Autonuccio permanecerá até o próximo domingo na direção dos parelheiros do Stud, quando então deverá definitivamente, entregar ao treinador chileno a responsabilidade do preparo dos animais defensores da jaqueta do simpático Eurico Solanés. Salvador Antonuccio viajará para o sul devendo permanecer cerca de um mês naqueles estados; mas é quase certa a volta do competente treinador à Gávea, pois pretende prestar o seu concurso em outra coudelaria.

ACIDENTE

Humberto Garretón, depois dos entendimentos com os titulares do Stud Verde e Preto, viajou de volta ao seu país, a fim de legalizar a sua situação bem como trazer para o Brasil, a sua familia. Entretanto em virtude de um acidente com o avião em que viajava, foi obrigado a antecipar a sua estréia aqui na Gávea, deixando desta maneira em situação pouco cômoda, os representantes do Stud que contavam com sua chegada desde o inicio da semana.

Mas Salvador Antonuccio está resolvido a deixar a direção dos trabalhos da cocheira, apresentando pela última vez, na reunião de domingo próximo na Gávea, os seus atuais pensionistas.



Salvador Antonuccio que será até domingo o treinador oficial do Stud Verde e Preto

HUGUINHO JÁ PERTENCE AO GRÊMIO

Foi concedido ontem o passe de Huguinho, do Flamengo, para o Grêmio Portoalegrense, onde comandará o ataque da equipe principal.

VOLEI

Hoje, no Brasileiro: Cariocas x Paulistas

Notícias procedentes de Pôrto Alegre informam que o Campeonato Brasileiro de Volibal prosseguirá na noite de hoje e que a atração da rodada será o encontro entre os quadros representativos do Distrito Federal e de São Paulo. Este encontro, do certame masculino terá como preliminar o "match" Minas x R. G. do Sul do Campeonato Feminino.

A PROGRAMAÇAO

Ainda de acôrdo com notícias chegadas da capital gaúcha a tabela da parte final do campeonato Brasileiro de Volibal apresenta os seguintes jogos: — Hoje: Feminino: Mineiros x Gaúchos. Masculino: Paulistas x Cariocas. Dia 6: Feminino: Cariocas x Pernambucanos; Masculinos Gauchos x Mineiros. — Dia 7: Feminino: Paulistas x Gauchos; Masculino: Pernambucanos x Cariocas; Dia 8: Feminino: Mineiros x Pernambucanos; Masculino: Paulistas x Mineiros. Dia 9: Feminino: Cariocas x Paulistas. Masculino: Gauchos x Pernambucanos. Dia 10; Feminino: Pernambucanos x Gauchos. Masculino: Mineiros x Cariocas. Dia 11: Feminino: Mineiros x Paulistas; Masculino Paulistas x Pernambucanos. Dia 12: Feminino: Cariocas x Gauchos; Masculino: Gauchos x Cariocas

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENCAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PROGRAMA DE SÁBADO COM COTAÇÕES

1º PÁREO — 1.600 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Mantuano	54	27
2—2	Cyrnos	54	35
3	Brumario	54	40
3—4	Inshalla	54	27
5	Rio	58	50
4—6	Tor di Quinto	54	35
"	Fogata	52	35

2º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Egil	56	27
2—2	M. Petit, ex-Devasso	56	35
3—3	Patativa	54	27
4	Ianti	56	60
4—5	Palmer	56	35
"	El Negrito	56	35
"	Fair Copy	52	35

3º PÁREO — 1.500 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Accordeon	54	22
"	Fairfax	52	22
2—2	Mondel	50	50
3	Marshall	51	35
3—4	Madrigal	51	40
5	R. Novarro	52	40
4—6	Kurdo	51	35
"	Duc d'Anjou	53	35

4º PÁREO — 1.200 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Toé	54	35
2	Abellion	54	50
3	Hunter Prince	54	40
2—4	Pracinha	54	27
5	Napoleão	54	60
6	Gongué	54	50
7	Poranga	52	50
3—8	Zafiro	58	60
9	Maravedi	58	60
10	Itaituba	54	60
"	Guanumbi	54	60
4-11	Harem	54	40
12	Souverain	58	50
13	Pacalano	54	50
"	Sapé	54	50

5º PÁREO — 1.300 metros:

		Or.	Ks.
1—1	Manimbé	52	30
2—2	Osculo	56	35
3	El Gaucho	52	50
3—4	Mont Royal	52	35
5	Ramon Novarro	58	40
4—6	Philidor	50	50
"	Gentil	50	50

6º PÁREO — 1.600 metros —

		Or.	Ks.
1—1	Paó	56	27
2—2	Lupan	56	60
3	Eonio	56	50
3—4	Curragh	56	27
5	Kantar	56	50
4—6	Crosby	56	50
7	Demonico	56	40

7º PÁREO — 1.500 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Holocalix	54	35
2	Sol Bonito	54	50
2—3	Lovelace	50	25
4	Ecelero	54	60
3—5	Irresistivel	52	40
6	Islete	56	50
7	Estalo	54	50
4—8	El Campeador	56	35
9	Pesadelo	52	40
"	Lucifer	54	40

8º PÁREO — 1.200 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Mandi	58	30
2	Puruna	52	60
3	Mameluco	54	[illegible]
2—4	Dalmon	58	35
5	Kielce	56	40
6	Happy Boy	56	50
3—7	Gladio	56	60
8	Calendula	52	60
9	Letrado	50	40
10	Tatá-Assu'	52	35
4-11	Gay Fox	56	40
12	Home Fleet	52	[illegible]
13	Elaegi	54	60
"	Bonin	50	60

9º PÁREO — 1.600 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Tapaju'	52	35
"	Ruivo	50	35
2	Cravador	52	50
2—3	Irish Star	50	40
4	Jolo	50	50
5	Come On!	50	40
3—6	Alvitre	52	35
7	Populino	50	40
8	Caoré	51	35
4—8	Maco	50	60
10	Vergel	50	50
"	Mineapolis	50	50

10º PÁREO — 1.500 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Herval	56	30
2	Usastro	56	50
3	Ciranda	54	40
2—4	Nocaute	56	30
5	Repentino	56	40
6	Evoé	56	50
3—7	Punico	56	35
8	Sardo	56	40
9	Fair Copy	56	60
4-10	El Gin	56	60
11	Manicore	56	40
12	Sarilho	56	50

PROGRAMA DE DOMINGO COM COTAÇÕES

1º PÁREO — 1.800 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	My Sun	58	30
2—2	Curió	55	40
3	El Banner	51	50
3—4	Heru'	51	27
5	Bazar	55	50
4—6	Grey Boy	50	27
"	Otomano	55	27

2º PÁREO — 1.200 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Ituassu'	59	25
"	Serigote	55	25
2—2	Grilo	55	25
3	Quasimodo	55	50
3—4	Energy	55	40
5	Bom Nome	55	50
4—6	Funiculi	55	35
7	Stormy	55	50
8	Jambi	55	50

3º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Papo de Anjo	56	16
2—2	Oxford	52	50
3—3	Corregio	52	35
4—4	Duc d'Anjou	52	40
5	Fair Prince	52	40

4º PÁREO — 1.400 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Ponche Claro	58	27
2	Musicanta	52	60
2—3	Novico	50	35
4	Borrifo	52	50
3—5	Reuno	56	40
6	Crambe	50	27
7	El Matachin	54	40
4—8	Vardam	56	30
9	Toropi	50	30
"	Holege	56	30

5º PÁREO — 2.400 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Gatillo	53	22
2—2	Reveur	58	30
3—3	Duty	61	18
"	Albarah	53	18

6º PÁREO — 1.800 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Master	56	27
2	Gaio	50	60
2—3	Zanzibar	50	35
4	Dança	48	50
3—5	Elanul	48	50
6	Sketch	50	40
"	Relama	50	40
4—7	Orestes	50	35
8	Balano	50	60
"	Senta a Pua	54	60

7º PÁREO — 1.000 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Oceanus	53	27
2	Valentine	53	60
2—3	Euclides	55	35
4	Dawn	53	40
5	Buril	55	35
3—6	Estuario	55	50
7	Curió	55	50
8	Baitaca	53	50
4—9	Dyear	53	27
10	Seixo	55	60
"	Barafunda	53	60

9º PÁREO — 1.300 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Delba	52	35
2	Tarimbeiro	58	60
3	Charuto	58	50
4	Pantagruel	58	50
2—5	Alpino	58	35
6	Ipinó	58	40
7	Monetario	54	40
8	Cheta	48	60
"	Abre Campos	54	60
3—9	Chumbo	58	50
10	Maraty	54	50
11	B. C. D.	52	60
12	Cainana	48	60
"	Oluap	50	60
4-13	Peteim	58	35
"	Barran	58	35
14	Bisturi	58	40
15	Fidalgo	50	60
"	Nacelle	48	60

9º PÁREO — 1.200 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Avalanche	55	30
"	Marshala	55	30
"	Jupema	55	30
2—2	Al Oina	55	30
3	Ituá	55	50
4	Lalinda	55	40
5	Essence	55	60
3—6	Alvajada	55	40
7	Flezelá	55	50
8	Dinoca	66	60
9	Evening Star	55	50
4-10	Frisa	55	40
11	Ufanita	55	50
12	Fogueira	55	60
13	Serela	55	60

10º PÁREO — 1.600 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Augusta	60	35
2	Fogata	48	60
2—3	Flor do Sol	50	27
4	Pujanza	49	50
3—5	Vigorosa	52	40
6	Bahranell	52	30
4—7	Lyonora	48	60
8	Impresiva	54	27
"	Victory Dearth	49	27

CHEGADA DOS TENISTAS ESTRANGEIROS

Os tenistas estrangeiros que vêm participar do Campeonato Internacional de Tenis, a ser disputado na segunda quinzena dêste mês, chegarão em duas turmas, sendo esperados nos dias 9 e 10, domingo e segunda-feira próximos. Ficarão hospedados nos hotéis Regente e Rivieira.

Botafogo x Aimoré

Os alvinegros aproveitando a folga na tabela, no dia 7 de dezembro vindouro, irão à cidade mineira de Ubá, onde darão combate ao Aimoré.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

G. P. "DIANA"

PROVA MAGNA DAS POTRANCAS

Seis, o Número de Participantes da Carreira Principal de Domingo em Cidade Jardim — Okinawa Entre as Concorrentes, Estreando em São Paulo

Em Cidade Jardim, domingo próximo será disputada a maior prova para potrancas nascidas e criadas no Estado.

Esta tradicional carreira do calendário clássico do Jockey Club de S. Paulo, denominada Grande Prêmio "Diana", será corrida na distância de dois mil metros e com a dotação de duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

REVANCHE

Os pontos principais do "Diana" recaiu nas defensoras da jaqueta ouro e costuras azues, pois Oneida terá oportunidade de dar revanche às suas rivais, por ela batidas há pouco, e Okinawa, que fará a sua estréia nas pistas paulistas. A filha de Favinha que teve destacada atuação no Hipodromo da Gávea, deverá reforçar de muito o número 1, pertencente às defensoras do Stud Lineu de Paula Machado.

O CAMPO

E' o seguinte o campo do Grande Prêmio "DIANA", prova central da domingueira paulista:

4.º Páreo — G. P. "Diana" — às 14,30 horas — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 62.500,00 — Cr$ 25.000,00 — (5% ao criador) — Dist. 2.000 metros

		K
1—1	OKINAWA	55
"	ONEIDA	55
2—2	JEQUITAIA	55
"	JACITARA	55
3—3	BELIZA	55
4—4	OLIVENÇA	55
5	ORFA	55

NOTÍCIAS DA GÁVEA

ESPERADO DE S. PAULO

Está sendo esperado em nossa capital, procedente de São Paulo, o cavalo Tor di Quinto. Esse parelheiro vem intervir na primeira prova da próxima sabatina.

VEM DO PRATA

Dentro em breve deverão chegar à nossa capital a égua Iocar e o cavalo Sacristan.

A primeira vem defender as côres do stud Rocha Faria e o segundo destina-se ao stud Garner Bastos.

SEGUIRA' NO DIA 10

O tratador Mario de Almeida seguirá no próximo dia 10 para São Paulo, a fim de assumir a gerência da secção paulistana do Stud Seabra.

Em sua companhia, o profissional luso levará os animais Algarve, Cumberland, Lover's Moon, Frânia, Anne Of England, Rumena, Fairfax, May Fair, My Baby, Curragh e Albamar.

O SUBSTITUTO DO *BAIANO*

Com a viagem do tratador Henrique de Souza, os animais que se encontram aos seus cuidados passarão a ser tratados pelo Arnaldo Maruzzi.

PARA O HARAS

Os animais Jeca e Nanica foram embarcados para o Haras Expedictus.

Ambos vão ser aproveitados na reprodução.

VAO CORRER EM S. PAULO

Foram embarcados para a capital bandeirante os animais Foliador, Dama e Araruama.

Acompanhando-os, seguirá o entraineur Moacir Canejo, que continuará a ser o seu cuidador.

AS DESPEDIDAS DO LUSITANO

O tratador Mario de Almeida despede-se esta semana das atividades em nosso turfe.

Apenas três animais — Bazar, Flor do Sol e Gatillo — correrão sob sua responsabilidade.

Culpada a Prefeitura Pela Alta Sonegação de Impôstos

Fiscais em Cadillacs e Sítios de Veraneio

"Os ladrões estão na Prefeitura e se existe a sonegação de impostos na alta percentagem anunciada pelo prefeito, o fato é devido ao próprio govêrno municipal que nada tem feito para evitar esta sonegação", declarou, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Silvino Neto.

DINHEIRO À VONTADE

O orador acrescentou que há fiscais que percebem oito mil cruzeiros mensais e que possuem "Cadillacs", casas próprias em Copacabana, sítios de veraneio. E' difícil, acrescentou, citar seus nomes, como é difícil, também, citar os nomes dos vereadores que votaram o projeto mil, exclusivamente em troca dos 150 empregos.

"Mas — adiantou — não haveria necessidade alguma de aumentar impostos para realizar as obras do projeto mil, se houvesse uma fiscalização honesta por parte da Prefeitura. Existem casas que fazem um movimento diário de 60 mil cruzeiros e registram, para pagamento de impostos, apenas, dois mil cruzeiros. A culpa não cabe a estas casas comerciais, porém aos fiscais que não exigem o cumprimento da lei.

A arrecadação da Prefeitura seria triplicada, disse, ainda, se o sistema de fiscalização fôsse outro, se o imposto fôsse pago pelo registro das vendas nas caixas registradoras. O cliente receberia um cupão, indicativo da venda. A Prefeitura receberia a bobina da caixa. Assim, segundo o testemunho de um fiscal que exerceu a profissão durante 23 anos, seria possivel triplicar as rendas da Prefeitura sem qualquer aumento de imposto, concluiu o orador.

OUTROS ORADORES

A sessão de ontem ainda foi dedicada ao projeto mil. O sr. João de Freitas fêz a crítica da entrevista do prefeito na televisão. O sr. Gladstone Chaves de Melo leu uma carta ao sr. Afonso Pena Junior e o sr. Salomão Filho esforçou-se para defender o famigerado projeto.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública o Centro Esportivo de Braz de Pina.

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 5 de Novembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO



O presidente do D.N.T. ao lado do único banqueiro presente na reunião de ontem

Acôrdo Regional Para Aumento Dos Bancários

O Que Ficou Decidido na Reunião de Ontem — Hoje, Assembléia Geral da Classe

Tornando-se impossivel a celebração de um acôrdo para o aumento de salário dos bancários de todo o país de vez que também à reunião de ontem, no Ministério do Trabalho não compareceram os banqueiros, decidiu-se que os ditos acôrdos deverão ser tentados agora no âmbito regional, devendo os bancários de cada Estado entrar em entendimento com o sindicato patronal do mesmo Estado.

FRACASSO DE SEGADAS

Haviamos já salientado, em nota anterior, que o caso dos bancários somente poderia ser resolvido através de acôrdos regionais, uma vez que não possuindo a classe uma federação de âmbito nacional, os orgãos sindicais existentes, apenas sindicatos, não poderiam suprir a lacuna e resolver o assunto em favor da classe bancária de todo o país. O ministro do Trabalho insistiu e o fracasso aí está.

UNICO BANQUEIRO

Apesar dos copromissos firmados com o ministro do Trabalho, apenas um banqueiro, representando os seus colegas do Maranhão, compareceu ontem ao Ministério do Trabalho. Propôs, para os bancários da sua terra um aumento de 25 por cento sôbre os salários resultantes do último acôrdo.

O LEMA

Entendem os membros da Comissão Permanente de Bancários que os seus colegas maranhenses não aceitarão a proposta de aumento. O lema dos bancários, mesmo no caso de se realizarem os acôrdos nos Estados, é que se deverá manter em 40 por cento, o pedido de aumento. Não deverá haver transigência quanto a isto.

Bancários e jornalistas lotaram a sala em que se realizavam as conversações sôbre o aumento

Foi Pedida a Liberdade de "Felipeto"

A revogação da prisão preventiva imposta ao tenente Luís Felipe de Albuquerque Jr. foi requerida, ontem, ao juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, pelo advogado Evandro Lins e Silva.

Em sua longa petição, já em poder do curador de Massas, para opinar, argumenta o advogado que, se a prisão de "Felipeto" foi decretada como medida administrativa no processo falimentar, o prazo de 60 dias, fixado na Lei de Falências, para a detenção do falido já se acha esgotado.

A prisão preventiva de Luís Felipe fôra considerada de bom aviso pelos seus próprios advogados, ao tempo de sua decretação, como um meio seguro de evitar que os credores burlados cometessem violências na pessoa de "Felipeto", em consequência da excitação provocada pelas primeiras notícias do "estouro" das "felipetas", em agôsto último.

Superado o clima de agitação que se seguiu à confissão de insolvência, julga, agora, "Felipeto" que sua integridade física já não corre risco, não se justificando mais, de sua parte, a segregação em que se encontra.

Dentro de três dias, o mais tardar, o juiz Marcelo Costa deverá despachar o pedido, depois de ouvir o parecer do curador de Massas.

Mistura do Álcool Com a Gasolina

Será restabelecida no Distrito Federal — segundo declarou ontem o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr Gileno de Carli — a mistura de álcool anidro à gasolina, numa proporção de dez por cento.

O objetivo da decisão tomada pelo I. A. A. é diminuir o consumo de gasolina no país, dando margem à poupança de divisas na importação dêsse combustível.

70 MILHÕES DE LITROS

Calcula o sr. Gileno de Carli que haverá um disponível de 70 milhões de litros de álcool anidro a ser misturado à gasolina. Em São Paulo a porção de álcool a ser misturada será apenas de 5 por cento. Desconhecem-se, nem foi o caso esclarecido pelo presidente do I. A. A., os motivos por que os paulistas terão que sofrer uma mistura 50 por cento menor, quando o razoável seria que a mesma proporção prevalecesse em todo o país.

Novos Incêndios na Floresta

CHICAGO, 4 (U. P.) — Manifestaram-se incendios florestais em cinco Estado se forças militares estão empenhadas no combate às chamas em duas zonas.

Membros da Fôrça Aérea e do Exercito, tiveram ordem de dominar os incendios que lavram no sul do Illinois e no noroeste do Tenessee, mas outras regiões madeireiras ardem tambem no Dakota do Sul, no Kansas e no

Financiarão os Serviços Municipais

As Caixas Econômicas financiarão em larga escala — segundo despacho exarado ontem pelo Presidente da República — os serviços municipais de água, energia e esgôto.

RECOMENDAÇÃO

Com o objetivo de evitar venham as Caixas Econômicas a se surpreenderem com os empréstimos a ser feitos aos municípios, o Presidente da República recomendou ontem ao ministro da Fazenda que providencie no sentido de aparelhá-las em tempo em moldes satisfatórios à realização daqueles objetivos.

SERVIÇOS URGENTES

O despacho presidencial recomenda que se adote, como critério a ser observado nos empréstimos das Caixas aos municípios, a política de atender primeiramente os adiantamentos que se destinem aos serviços mais urgentes e de indiscutível utilidade pública. Os empréstimos se destinam a servir os municípios naquilo de uqe êles mais necessitem coletivamente.

CORDA E CAÇAMBA



O sr. Joaquim Silvério dos Reis defendendo a exclusão do pessoal do DCT e das Tabelas Unicas. O sr. Mario Altino dá-lhe o seu silencioso apoio.

Na Discussão do Abono

Altino Não Falou Sôbre o Projeto

O sr. Joaquim Silverio dos Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, reuniu ontem os diretores de algumas associações de servidores da polícia (escrivães, comissários e investigadores) a quem exibiu o deputado Mario Altino em explicações sôbre o seu projeto de abono de emergência. Na verdade, porém, quem falou sôbre o projeto foi o sr. Joaquim Silvério dos Reis, pois o deputado se limitou a tratar de assuntos marginais: sua vida, seu projeto de aumento do impôsto do fumo, seus esforços em favor dos barnabés, e sua luta para convencer o ministro da Fazenda de que o aumento de vencimentos era imprescindivel.

OUTRA GLÓRIA

Avocou-se, ainda, o sr. Mario Altino a glória de ter sido quem lembrou, para o financiamento do projeto da Petrobrás, a cobrança de imposto sôbre os automóveis, pois considera que quem tem automóvel tem dinheiro sobrando.

NADA SÔBRE O PROJETO

Sôbre o projeto de abono, que era o fim especifico da convocação, o deputado limitou-se a declarar que apresentará uma emenda que tornará a percepção das adicionais independente do abono. Acrescentou, também, que nem todos os artigos são de sua autoria, mas não disse quais.

A maior parte da palestra do sr. Mario Altino foi gasta em digressões sôbre o projeto da Petrobrás. Não houve debates, pois se tratava de uma reunião de "yes-men".

O DISCURSO DE JOAQUIM SILVÉRIO

Em seu discurso, o presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos apelidou os presentes de "líderes de direito" dos servidores públicos (pois as suas entidades são reconhecidas por lei), citou Machado de Assis em português e Santo Tomaz de Aquino (disse São Tomaz) em latim, pronunciando-se contra o "aumento tout court" e fazendo a apologia do abono como solução ideal, capaz de satisfazer a todos os barnabés.

Defendeu ainda o sr. Joaquim Silvério dos Reis, com tôda veemência, a exclusão dos servidores do DCT, cujos argumentos procurou rebater, declarando que, de qualquer forma êles já se beneficiaram e nada têm a reclamar. Proclamou-se, também, inteiramente solidário com o sr. Mario Altino contra o abono ao pessoal das Tabelas Unicas. Propugnou pelo abono justificando-se com o fato de que a maioria dos servidores está às portas da fome e é preciso contemporizar. Declarando que o sr. Mario Altino desfruta de prestígio junto ao presidente da República e no Congresso, disse que "nossa tese é a sua tese" e conclamou os seus lideres de direito a mobilizar mais gente, para tentar a realização de assembléias capazes de neutralizar a campanha dos barnabés, que ameaça forçar alterações no projeto do govêrno.

Nomeações Deverão Ser Publicadas

Deverão ser publicados, hoje ou amanhã, os títulos de nomeação dos candidatos aprovados no concurso de dactilografos para a Prefeitura, realizado em dezembro do ano passado e terminado em agosto deste ano.

TUDO BEM

Como temos dito, a referida publicação vinha sendo entravada por motivos ocultos, prejudicando seriamente os candidatos vitoriosos nas provas que aguardavam essa providência final do concurso há cerca de um mês.

Ontem, o vereador Carlos Frias, tomando conhecimento da questão, esteve no gabinete do prefeito, intercedendo em favor dos candidatos. Ficou, então, resolvido que a publicação no "Diario Oficial" seria feita nas proximas horas, quando, entao, os candidatos poderão tomar posse dos respectivos cargos.

Funcionários em Férias e o Estatuto

Em circular dirigida aos diretores do Pessoal de todos os Ministérios, o diretor da Divisão de Pessoal do DASP esclarece que na data da vigência do novo Estatuto os funcionários que se encontrarem em férias, nos têrmos da legislação anterior, poderão ter o periodo prorrogado por mais dez dias, para completar os 30 dias previstos na Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, dêsde que o novo periodo seja consecutivo ao anterior.

Fusão da Carreira de Contínuo

O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional dispondo sobre as carreiras de continuo e servente do Serviço Publico Federal, que ficam fundidas numa só, com a denominação de auxiliar de Portaria.

O TEXTO

A preferência para as promoções à classe F da nova carreira é dada aos serventes amparados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1947.

Os decretos dos funcionários cujos cargos são alterados pela mencionada lei serão apostilados no Ministério respectivo, orgão do pessoal.

E' o seguinte o texto da lei:

"Art. 1.º — As carreiras de Servente e Continuo do Serviço Publico Federal ficam fundidas em uma só, sob a denominação de auxiliar de Portaria e de acôrdo com as Tabelas anexas.

Art. 2.º — As despesas com a execução desta Lei será custeada com os recursos da conta corrente dos Quadros a que pertencem cada carreira, dentro de cada Ministério.

Art. 3.º — Os serventes amparados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1947, terão preferência nas promoções, à classe F da nova carreira de auxiliar de Portaria.

Art. 4.º — Os decretos dos funcionários, cujos cargos são alterados pela presente lei, serão apostilados no Ministério respectivo, pelo diretor do orgão central de pessoal.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

De acôrdo com o dispositivo legal a carreira de auxiliar de Portaria inicia na classe D e termina na classe K.

Protestos Gerais Contra o Abono Dos Servidores

Numerosos telegramas de diversos pontos do país têm-nos chegado às mãos, nos últimos dias, protestando contra os têrmos do projeto governamental que concede abono aos servidores públicos.

Não os tendo divulgado por falta de espaço, apresentamos abaixo, uma súmula para esclarecimento do público a respeito da lamentável repercussão que alcançou, em todo o país, o trabalho que resultou de nove meses de estudos e reexames do presidente da República.

OS TELEGRAMAS

DE SANTA MARIA — Rio Grande do Sul — O presidente da Comissão Municipal Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores, sr. Edgard Sampaio Fortuna, em nome da assembléia realizada pela mesma Comissão, louva a atitude do "Diário Carioca", em favor das reivindicações do funcionalismo, condenando as exclusões consignadas no art. 11 do projeto.

DE BELO HORIZONTE — Minas Gerais — O presidente da Comissão Estadual Pró-Aumento, sr. Benjamin Araujo Sobrinho, cumprindo decisão de assembléia, louva a atitude do "Diário Carioca" apoiando a campanha dos servidores públicos por um aumento geral, sem as restrições impostas no projeto do govêrno.

DE S. PAULO — (Capital) — O presidente da Comissão Estadual Pró-Aumento dos Servidores Públicos, sr. René Arruda, transmite voto de louvor ao "Diário Carioca", em cumprimento de determinação de assembléia reunida para apreciar os termos do projeto governamental.

DE BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Os srs. Antonio Felizardo, Antonio Portes, Lauro Gentil, Pedro Gomes do Nascimento e Oiama Aguiar hipotecam seu apoio à transformação do abono em aumento definitivo.

DE PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Anuncia nosso correspondente que se avoluma dia a dia a onda de protestos contra as restrições feitas ao aumento, fortalecendo-se a Comissão Estadual Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos por fôrça da solidariedade prestada por várias autoridades. Anuncia, também, que o prefeito de Uruguaiana, sr. Iris F. Valls, prometeu falar ao presidente da República, hoje (dia 5), defendendo aumento com a tabela dos Barnabés. As Comissões Locais de Carazinho, Santa Maria, Cruz Alta, Santo Angelo, Santiago do Boqueirão, Tuparecetan, Passo Fundo, Uruguaiana, Livramento e outras têm realizado reuniões de protesto contra os termos do projeto e dirigem telegrama às autoridades e ao Legislativo, manifestando sua opinião adversa. Em Pôrto Alegre realizou-se uma grande passeata. Populariza-se rápidamente o "slogan" NATAL COM AUMENTO.

DE S. PAULO (Capital) — A Comissão Pró-Aumento de Vencimentos que congrega os servidores públicos em S. Oliveira, Orlândia, São Joaquim da Barra, Igarapava e Ituverava protesta contra o projeto do govêrno, ressaltando a injustiça das exclusões e reafirmando seu apoio à Tabela Lycio Hauer.

DE SALVADOR — Bahia — A Comissão Estadual comunica realização de assembléia de protesto, dia 31, contra os termos do projeto.

DE FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina — A Associação dos Servidores Públicos protesta contra os termos do projeto e se solidariza com a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil.

DE CURITIBA — Paraná — Servidores da Rêde Viação Paraná-Sta. Catarina pedem informações sôbre a sua situação, face ao projeto de abono.

DE URUGUAIANA, ITAQUI, ALEGRETE E SÃO BORJA — Servidores postais e telegráficos reclamam sua inclusão no projeto de abono.

Biologistas Pedem Também a Letra 'O'

O DASP Deve Manifestar-se a Respeito — Requerimento de um Deputado

O deputado Adahil Barreto quer saber do D.A.S.P. a razão por que os biologistas do Departamento Nacional de Saúde não foram até agora incluidos na classifncação de K a O, ou referências de 27 a 31, como quer uma que data ainda de 1948.

O requerimento do deputado cearense foi feito ontem à mesa da Câmara, a fim de que esta se dirija ao D.A.S.P., por intermédio da Presidência da República, sabendo dos motivos determinantes da provável anomalia acima apontada.

IDENTIDADE DE FUNÇÃO

Afirma o deputado, justificando o seu requerimento, que os biologistas do Departamento Nacional de Saúde, exercem funções típicamente médicas e privativas de médicos, razão por que deverão merecer igual tratamento no serviço público.

PROVIDÊNCIA

Depois de indagar do DASP as razões do seu procedimento no caso, o requerente quer saber se estão sendo adotadas algumas providências tendentes a corrigir a injustiça. No caso afirmatico, quer ainda o deputado saber quais são essas providências.

Conflito Numa Hospedaria

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 4 (U. P.) — Em consequencia de um grande conflito numa hospedaria de Johanesburgo, para indigenas, motivado pelo alto preço dos alugueis, foram mortos tres individuos "não brancos" e feridos quatro.

COQUELUCHE



Conduzindo crianças necessitadas de tratamento de coqueluche, levantou vôo da Base Aérea do Galeão o primeiro aparêlho escalado para o serviço que às terças-feiras é levado a efeito em horário estabelecido pelo Comando de Transporte Aéreo do Ministério da Aeronáutica. Vêem-se as pessôas atacadas da doença e suas famílias, antes do embarque.

JORNADA MÉDICA

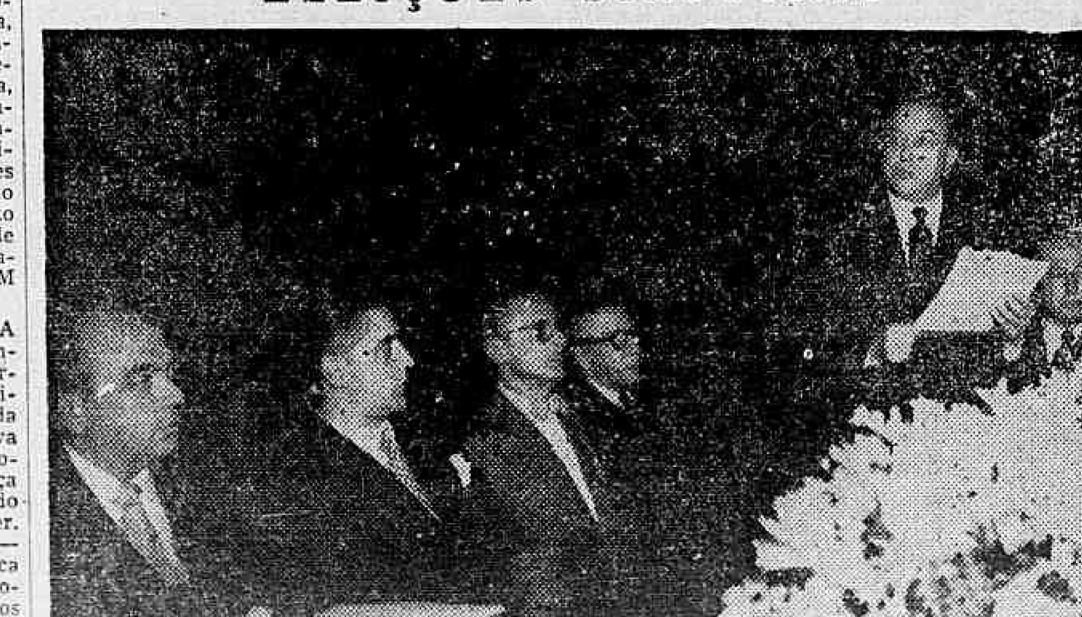


Realizou-se ontem a instalação da Sexta Jornada Brasileira de Obstetricia e Ginecologia, organizada pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e sob os auspícios do Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade de Minas Gerais, da seção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Baiana de Medicina. No ato inaugural, que teve lugar no auditório do IPASE, falaram os representantes promotores da jornada.

Restaurada a 2.ª Adutora de Lajes

A 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes que sofreu há dias grave acidente com a ruptura de certo trecho de sua tubulação, com grandes prejuizos para o abastecimento dagua à Cidade, ficou inteiramente reparada, devendo entrar em carga a partir de uma hora de hoje.

ELEIÇÕES SINDICAIS



O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros e Espelhos realizaram ontem as suas eleições. Funcionaram quatro mesas eleitorais em diversas fabricas. O trabalho de apuração se prolongou até tarde da noite.